PREZADO LEITOR

O deputado Cid Rocha, da ARENA, saudou ontem da tribuna da Câmara Federal o jornalista Hélio Fernandes, em face da inauguração da sucursal da TRIBUNA em Curitiba. Disse que a TRIBUNA é o vanguardeiro da voz do povo: "os brasileiros nasceram num clima de liberdade e não aceitam, de jeito que a sua liberdade seja cerceada, trabalho de nossos antepassados e do vespertino". *** Na Assembléia Legislativa da Guanabara foi aprovado um projeto obrigando que as fábricas de cigarros coloquem nos seus maços a expressão "prejudicial à saúde". *** Amanhã, dia de "Corpus Christi" será feriado na Guanabara. Uma procissão sairá à tarde da Candelária e irá até a Matriz de Santana.

O REDATOR DE PLANTÃO

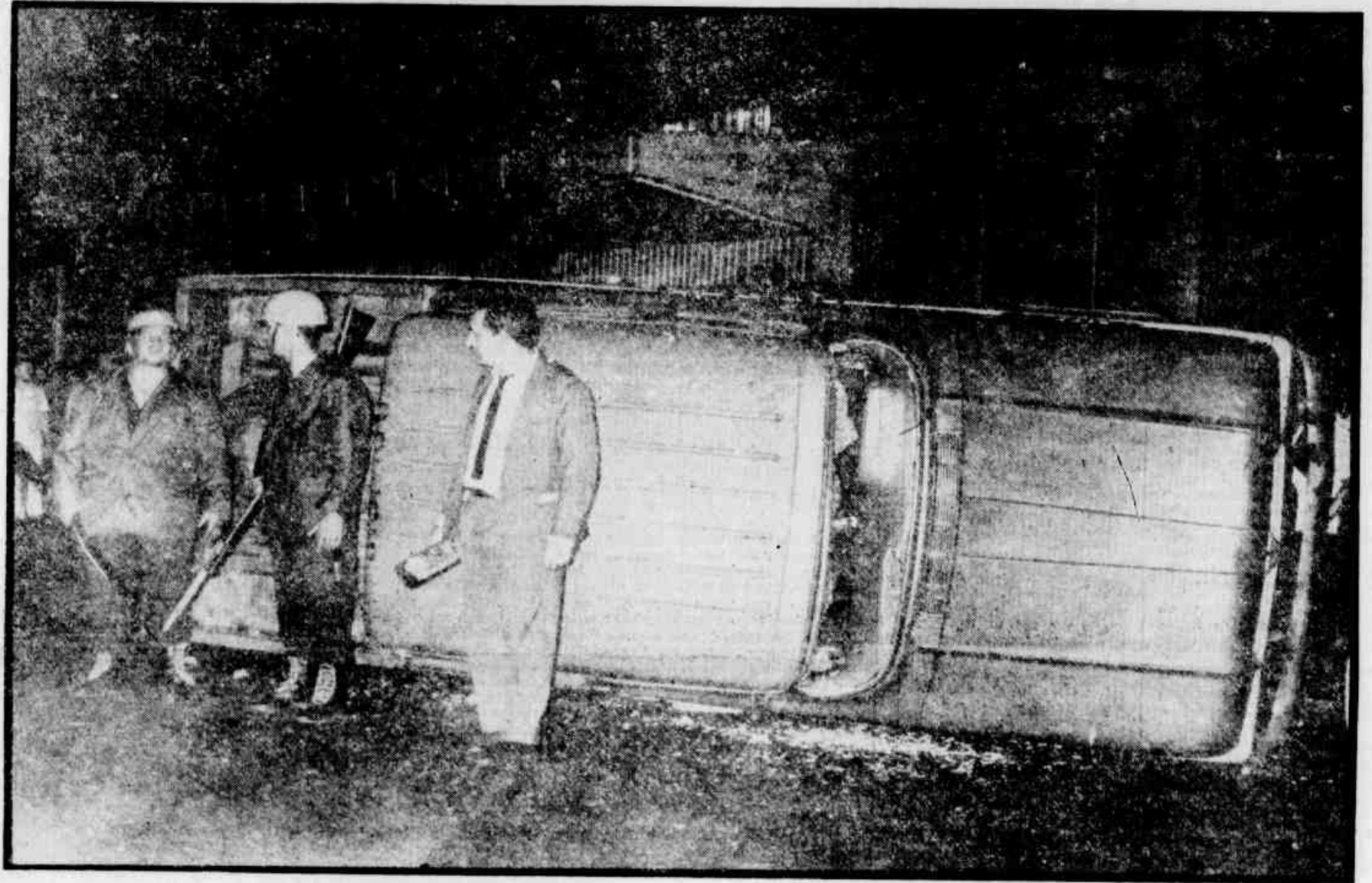
TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, 5594 — Rio de Janeiro (GB) Quarta-Feira, 12 de junho de 1968

AGITAÇÃO PREOCUPA COSTA

O govêrno decidiu reprimir, com o pêso do seu dispositivo policial-militar, tôda e qualquer manifestação estudantil no País. Ao adotar essa posição, no momento em que estudantes e PMs se chocavam na Guanabara, o presidente Costa e Silva disse estar informado que um amplo plano de agitação poderá ser deflagrado nas próximas horas. Em Recife, o vereador Wandenkolker Wanderley garantiu que dom Hélder Câmara sugerirá à reunião episcopal que se realizará no Rio de Janeiro o mais violento manifesto contra o Govêrno. **(Página 3).** Na França, a situação voltou a agravar-se ontem: os novos distúrbios ocorridos entre os estudantes e a polícia causaram dois mortos. **— (PÁGINA SEIS)**

O presidente Costa e Silva, segundo depoimento de parlamentares, está irritado e não pretende permitir qualquer agitação dos estudantes

JOVENS NAS RUAS Manifestantes estudantis enfrentaram a Polícia ontem nas ruas do Rio e chegaram a virar dois carros da polícia (Página 2)

JOVENS NOS CAMPOS

Taça Rio Branco. Se os brasileiros vencerem, muito bem a Taça é nossa. Mas, caso as fadas venham a proteger o pessoal da "celeste" a decisão ficará para 69, em Montevidéu. Entretanto, Aimoré, que não acredita em azar, já escalou o time: Claudio; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu. Para a Europa seguem às 17h30m, os jogadores: César, Denilson, Natal, Eduardo, Marinho e Zé Maria. Êstes não terão a chance nem de assistir ao jôgo. (Esportes)

Uma seleção de jovens, com atletas de São Paulo, Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, jogará hoje contra a do Urugual, no Maracanã, em disputa pela "Copa Rio Branco"

Duplo transplante em SP

SÃO PAULO (Sucursal) — os rins transplantados de um rapaz baleado na cabeça para duas pessoas estão funcionando bem. As duas operações simultâneas realizadas no Hospital das Clínicas devolveram as possibilidades de vida a dois homens com deficiências renais crônicas. O rim direito de João Delgado Prieto, 21 anos, passou para Alberto Antônio Ferreira Netto de 24 anos. O esquerdo foi para Kilmer Barbosa Castro de 23 anos. Os transplantes, que duraram três horas, foram realizados por duas equipes chefiadas pelos médicos Geraldo de Campos Freire e Emil Sabbaga. O boletim por êles divulgado ontem dizia o seguinte: "Ambos os doentes transplantados fazem um pós-operatório excelente, com diurese normal. Hoje cedo já se alimentaram com bom apetite. Seu estado de consciência é perfeito e normal. Situação geral ótima."

Escândalo da Dominium já tem CPI na Câmara

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, com base nas denúncias do jornalista Hélio Fernandes, será constituída hoje na Câmara Federal para apurar o escândalo no pedido de concordata da Dominium, atualmente sob intervenção do Govêrno Federal. O autor do pedido, deputado Lurtz Sabiá, já reuniu as 137 assinaturas regimentais.

O deputado Raul Brunini, por sua vez, afirmou que a CPI pretende liquidar com um expediente muito em moda há longos anos: a indústria da concordata. O autor do requerimento estranhou, ainda, que o Govêrno Federal não tivesse agido com maior rigor para punir os diretores da Dominium. **Leia na página 7: O líder da ARENA na Assembléia Legislativa, Carvalho Neto, disse ontem que se o govêrno não decretar de fato uma intervenção no Moinho Inglês vai levar 1.400 trabalhadores ao desespêro.**

Hepatite pode ser fatal para Blaiberg

O professor Cristian Barnard ainda não se manifestou sôbre a doença de Philip Blaiberg, que vive com coração emprestado. Seus colegas norte-americanos acham que é bem possível que a hepatite seja fatal, por se tratar de uma manifestação da rejeição cardíaca. (Página 6)

Costa recebe Peracchi Barcelos e discute municípios

Brasília, (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva despachou ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, com o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

Em audiência, o Presidente da República recebeu o "governador" Peracchi Barcellos, do Rio Grande do Sul. Falando aos jornalistas, o governador gaúcho informou que ratificara convite anteriormente feito, para que o Presidente Costa e Silva compareça, no dia 14 de setembro, às solenidades de instalação da próxima Exposição Pecuária, a ser realizada em Pôrto Alegre.

Disse, ainda, que tratou com o Chefe do Govêrno de diversos assuntos administrativos de interêsse do Rio Grande do Sul, dentre os quais a concessão de verbas para as obras de ampliação das usinas de Passo Fundo e de Candiota, que já contam com a colaboração da ELETROBRÁS. Pleiteou prioridade para o término das obras da Estrada Tronco Sul — a rodovia da produção — que tem uma parte financiada pelo BID.

Outro assunto, também considerado de grande interêsse para o Rio Grande do Sul, segundo o "governador" Peracchi Barcellos, foi o pedido que fêz ao Presidente Costa e Silva dos recursos que seriam fornecidos pelo BNDE, para a ampliação da emprêsa Aços Finos Piratini e o reforço de verbas para que seu Estado possa atender aos créditos solicitados pelos médios e pequenos pecuaristas gaúchos.

Nesse campo, já foram colhidos resultados positivos, obtidos com as providências tomadas pelo Banco Central.

Por fim, o "governador" disse que tratou também com o Presidente Costa e Silva do caso dos municípios gaúchos que foram enquadrados nas áreas de interêsse da segurança nacional.

No início do expediente da tarde o Presidente da República recebeu, para despacho, o ministro Rondon Pacheco, do Gabinete Civil; o general Jaime Portella, do Gabinete Militar, e o general Emílio Garrastazu Médici, chefe do Serviço Nacional de Informações.

Para despacho conjunto, foram recebidos pelo Chefe do Govêrno, os ministros da Fazenda e do Planejamento e Coordenação Geral, respectivamente senhores Delfim Neto e Hélio Beltrão.

Em audiência, o Presidente da República recebeu o senador Ney Braga, do Paraná, e os deputados Arruda Câmara e Amaral Neto, respectivamente, dos Estados de Pernambuco e da Guanabara.

MENSAGEM AO CONGRESSO

Para reexame do assunto, o Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, em que solicita a retirada das mensagens números 56, 214, 234, 472 e 473, de 1960.

Outra mensagem do Chefe do Govêrno, ao Congresso solicita a retirada de mensagem n.º 78, de 1961, que estabelece a criação da Superintendência da Recuperação da Baixa da Sul-Riograndense.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas — Rua do Lavradio 98 — Telefone: 22-8188 — Rêde Interna

SUCURSAIS:

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — tel. 2-4777

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj. 802 — tel.: 35-9015.

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135 — cj. 512/4. Tel.: 24-9047.

Niterói: Rua da Conceição n.º 101 — cj. 413.

Salvador: Rua Miguel Calmon n.º 17 — cj. 106 — tel.: 2-1130.

Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, n.º 3.039 — tel.: 4-3477.

Pôrto Alegre: Rua dos Andradas n.º 814 — 1.º andar — cj. 104.

Recife: Rua Lourenço Sá, n.º 68 — tel.: 4-4330.

ESTUDANTES ENFRENTARAM PM E REALIZARAM PASSEATA

Cêrca de três mil estudantes realizaram, no trecho compreendido entre a Rua México e Avenida Graça Aranha, o protesto contra a política educacional do govêrno, marcado para o pátio do Ministério da Educação e Cultura, onde, desde cedo, para impedi-lo postaram-se vários choques da P.M.

Nas calçadas populares e curiosos foram atingidos pelos jatos d'água do "Brucutu" e, por diversas vêzes, houve princípio de tumulto.

MOVIMENTO

Os soldados atiraram também bombas de gás lacrimogêneo. Fugindo dos milicianos os estudantes, para criar-lhes obstáculos empurram para o centro da Avenida Nilo Peçanha os automóveis que se encontravam estacionados naquela artéria. Enquanto isto, da Secretaria de Segurança, chegava a informação de que os estudantes poderiam promover a concentração na Praça Rio Branco, "nunca no Ministério da Educação", onde se encontravam dois choques da Polícia Militar comandados pelo Capitão Salatiel. Os estudantes, resolveram então sair pela Avenida Graça Aranha penetrando pela rua Uruguaiana, onde, em frente a uma casa comercial, na esquina de Ouvidor, pararam o trânsito. Tôda a Avenida Rio Branco foi isolada por soldados da PM enquanto agentes dos serviços secretos policiavam às ruas transversais.

Durante as correrias, os estudantes viraram, na rua Uruguaiana, uma viatura da Rádiopatrulha n.º de ordem 11-537. Os policiais, devido ao número elevado de estudantes que os cercavam, puseram-se em fuga sob os apupos da multidão. O presidente da UNE, Luiz Travassos, disse, de cima de uma "Kombi" que essa "foi a maior vitória estratégica dos estudantes no combate à política educacional do Govêrno". A passeata foi encerrada na esquina da Avenida Presidente Vargas com Avenida Passos, com um discurso do presidente da FUEG, Elinor Brito, que conclamou pela reabertura do Restaurante do Calabouço. As 19 horas, circulou a notícia de que um estudante teria sido baleado e estava em estado grave no Hospital Souza Aguiar. Um dos portadores da informação, lançou um "busca-pé" sôbre os choques da PM acampados no MEC e saiu em desabalada carreira perseguido por agentes do DOPS.

REPRESSÃO

Mais de mil homens, entre soldados da Polícia Militar, DOPS e Guarda Civil, foram mobilizados para impedir as manifestações estudantis.

Apesar dos entreveros no centro da cidade, à Secretaria de Segurança Pública, até as 19,45 horas, não havia registrado nenhuma detenção. O general Lucídio Arruda, diretor da DOPS, não era encontrado naquela repartição, como normalmente ocorre em ocasiões semelhantes, enquanto o titular da pasta, general França de Oliveira, permanecia no gabinete, despachando normalmente.

COMANDO

Como por volta das 19 horas houvesse pelos menos quatro estudantes presos, e como êstes não aparecessem na sede da SSP onde fica localizado a DOPS local, para onde são encaminhadas as pessoas detidas nessas ocasiões, surgiu a hipótese de que o comando das ações estava no Centro de Operações da PM ou em qualquer dependência das Fôrças Armadas, o que pareceu confirmado com a notícia de que um avião e um helicóptero da FAB sobrevoaram a área dos acontecimentos.

Mais tarde, o capitão Flávio, do Serviço de Relações Públicas da PM, admitia, após uma conversa reservada com alguém que seis estudantes haviam passado por aquela corporação, mas que foram mandados para a DOPS. Pouco antes o tenente Pimentel, oficial de dia do 1.º Batalhão afirmara que não vira nenhum carro entrar no quartel conduzindo estudantes presos.

DETIDOS

Sòmente às 20.40 horas chegou à Polícia Central a viatura n.º 6-7 da PM conduzindo seis estudantes, dentre os quais duas moças, que foram ouvidos no Cartório e postos em liberdade. Três outras pessoas foram detidas sem que fôsse possível se saber se eram ou não estudantes. O menor Raimundo Santos Filho, de 15 anos, morador em Bonsucesso, foi prêso e espancado na rua México, acusado de haver apedrejado um carro da PM. O garôto, que disse trabalhar na Revista do Rádio, foi conduzido algemado e com hematoma produzido por pancada na cabeça, à presença do superior de dia da SSP.

Eis a relação dos detidos: Carlos Ernesto Araújo, Luiz Mario dos Santos, Maria Lúcia Gomes Pimenta, Maria da Guia Pimenta, Marcos dos Santos, Ercio Serpa Machado, Luiz Fernando dos Reis e José Ramos.

Mêdo de choque entre estudantes e PM fecha ALEG

A sessão extraordinária-noturna que estava marcada para ontem, na Assembléia Legislativa, foi cancelada à última hora pelo presidente José Bonifácio, atendendo à apelos de vários deputados governistas temerosos das conseqüências do movimento estudantil, marcado para o centro da cidade.

Já se tornou uma rotina nos acontecimentos entre estudantes e Polícia, nas ruas centrais da Guanabara, a fuga dos manifestantes para o interior do prédio da ALEG onde têm recebido proteção dos deputados conforme ocorreu quando do assassinato de Edson Luís de Lima Souto, cujo corpo foi velado no saguão da Casa.

PRESSA

Tão logo souberam que já estavam ocorrendo incidentes entre a Polícia e estudantes, em algumas ruas da cidade, vários deputados procuraram o presidente José Bonifácio para pedir-lhe a suspensão da sessão noturna, pois estavam com pressa de chegar em casa.

O fato foi bastante criticado por outros deputados que entendiam que a ALEG deveria manter suas portas abertas para dar proteção aos estudantes que por ventura para ali se dirigissem, perseguidos pelos soldados da Polícia Militar.

Ciências e Letras em greve condena omissão do reitor

Os estudantes de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG entrarão em greve geral a partir de hoje, solidários com os alunos do quarto ano que tiveram recusada a reivindicação da complementação do curso em mais um ano, o que daria direito ao diploma de psicólogo.

Ontem, o Centro de Estudos de Psicologia da UEG distribuiu à imprensa nota oficial, em que condena a omissão do reitor João Lira Filho.

A NOTA

Os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG encontram-se, presentemente, duramente atingidos em seus direitos uma vez que o atual reitor, João Lira Filho, obstina-se no sentido de se recusar a permitir o funcionamento da 5.ª série do Curso de Psicologia, alegando da sua não inclusão nos objetivos básicos da Universidade. A posição do reitor é tecnocrática e legalmente injustificável já que o Curso de Psicologia, indispensável à formação acadêmica e ao registro profissional (Lei 4.119 de 1962), obteve a sua aprovação pelo Conselho Universitário e pelo Conselho Estadual de Educação com o parecer 394 de 1967. O não funcionamento da 5.ª série implica num prejuízo permanente para cêrca de 170 universitários uma vez que se torna impossível obter a transferência na última série de qualquer Curso da Faculdade de Filosofia.

Em virtude do problema criado artificial e inùtilmente pela atual Reitoria, foram apresentados pelos próprios alunos propostas das mais conciliadoras, tendo sido submetidos a tôda sorte de dificuldades administrativas sem que tivessem as suas propostas examinadas de forma isenta e equilibrada. Tiveram devolvido o seu abaixo-assinado no qual solicitavam, em têrmos cortêses e elevados a reconsideração da atitude do reitor, com relação à 5.ª série do Curso de Psicologia, por não haverem empregado a expressão "Magnífico Reitor", forma de tratamento exigida pelo professor João Lira Filho. Obtiveram uma audiência com o sr. Governador do Estado, por gestão do deputado Alberto Rajão, tendo encontrado uma atitude bastante compreensiva, dispondo-se o embaixador Negrão de Lima a enviar à Assembléia Legislativa uma mensagem solicitando a liberação da verba necessária para o custeio da 5.ª série do Curso de Psicologia da UEG, mas por mais incrível que pareça, a mensagem não foi e não será enviada a pedido do próprio reitor. Ofereceram-se para financiar a 5.ª série do Curso, com posteriores ressarcimentos, dentro das possibilidades orçamentárias da UEG sem que mais esta iniciativa sensibilizasse o reitor. A proposta foi vetada totalmente sem a apresentação de argumentos realmente plausíveis e aceitáveis.

Face ao fracasso das iniciativas tomadas, os universitários não admitem mais a possibilidade de obter um desfêcho definitivo para a questão por vias normais e administrativas. Diante da situação absurda que se apresenta, com o reitor da UEG impedindo arbitràriamente o funcionamento de um Curso de Psicologia para a formação de psicólogos ao mesmo tempo que sugere a criação de um Curso de Música Popular Brasileira, e se dispõe a canalizar NCr$ 100.000,00 para a restauração da casa da Marquesa de Santos a fim de instalar a Reitoria, os alunos vêem como única alternativa viável o encaminhamento à Justiça de um mandado de segurança, que ficará a cargo do dr. Marcelo de Alencar. Pretendem, além disso, iniciar um movimento público de protesto contra uma decisão que consideram injusta, a fim de obter o apoio e a compreensão dos alunos de outros Cursos mantidos pela UEG. Admitem a possibilidade de obter adesões uma vez que o problema do Curso de Psicologia é um aspecto particular de uma crise muito mais ampla e profunda, que permite, por exemplo, que na Faculdade de Filosofia da UEG funcionem Cursos nas piores condições possíveis comprometendo definitivamente a formação profissional dos que nela se encontram matriculados, tornando-se um investimento financeiro pràticamente inútil.

Exilados invadem Haiti e combatem tropas de Duvalier

Exilados haitianos que combatem o govêrno do presidente François Duvalier conseguiram infiltrar-se ontem em Pôrto Príncipe depois de terem entrado no Haiti clandestinamente, segundo fontes confidenciais, estreitamente ligadas com a situação do país, em São Domingos.

As fontes revelaram que há vários dias exilados entraram no Haiti, chegando até a capital, para iniciar um trabalho organizado de sabotagem contra o regime de Duvalier. Não se indicou a forma empregada pelos exilados para penetrar no país e burlar a vigilância e a espionagem dos "Ton Ton Macoutes".

O grupo, dividido em três unidades, tem um único comando, segundo se disse. A notícia coincidiu com os informes recebidos na noite de ontem de que ocorreu outra invasão, desta vez pela povoação de Jacmel. As fontes assinalaram que a fôrça expedicionária que realizou no mês passado uma tentativa de invasão cumpriu seu objetivo, apesar de que morreram vários rebeldes e outros foram detidos e fuzilados sumàriamente pelo Exército.

Alegam que pelo menos duzentos soldados e Ton Ton Macoutes desapareceram nos choques ocorridos no Cabo haitiano.

Entre os detidos, que ainda não foram fuzilados figuram, segundo disseram as fontes, Gerard Pierre, Lebrun Leblanc, Raymond Toussaint e Maurice Migloire, os quais são torturados com o fim de obter informes do exílio.

Enquanto isso, o embaixador Fritz Moise admitiu ontem ter sido afastado de suas funções, ignorando-se a causa.

Moise substituiu a Robert Theard, depois que êste foi destituído bruscamente por Duvalier no ano passado, embora sem investidura de embaixador chegou aqui, aparentemente para substituir a Moise o dr. Beaulieu, o qual visitou ontem a secretaria de Estado de Relações Exteriores acompanhado do próprio Moise.

Os caros colegas

O GLOBO

Terça-feira é dia de burrice, ou mais precisamente: dia do artigo de Roberto Campos em The Globe. Mas ontem, além da burrice habitual, foi dia também de mau caráter, pois o ex-ministro do Planejamento escreveu sôbre a morte de Robert Kennedy, aparentemente compungido e lamentando-a. O artigo é escrito todo naquele linguajar característico do sr. Roberto Campos, que constitui o tormento das minhas terças-feiras...

Logo no início êle diz: "Meus encontros com Robert Kennedy foram INFREQUENTES". Evidentemente que ninguém diz infrequentes, só o trêfego sr. Roberto Campos. Depois, Campos diz que tinha "admiração por Robert Kennedy pelo seu vigor quase felino" (que bonito, Campos ama o felino...). Mais adiante, Roberto Campos afirma que admirava Robert Kennedy pela sua "EXSUDANTE vontade de poder".

Exsudante vontade de Poder. Só com essa frase o sr. Roberto Campos conquistou por unanimidade o Prêmio Nobel da asneira, pois nunca vi nada igual. O verbo EXSUDAR quer dizer porejar, gotejar, correr em forma de suor. Como se vê, o insigne sr. Roberto Campos vai se revelando, embora lentamente: ama o felino, tem admiração pelo suor, gotejante, porejante... É um exsudado... felino.

Mas a admiração do sr. Roberto Campos por Robert Kennedy não para aí: se manifesta também em relação "**ao seu óbvio talento de organização e manipulação**" e "**pela sua enorme capacidade de absorver fatos**" como se o malsinado Robert Kennedy fôsse um simples computador eletrônico.

Exposta a admiração, o sr. Roberto Campos passa a expor as suas apreensões em relação a Robert Kennedy.

Diz êle: "**Tinha apreensão ante a quase crueldade do seu espírito competitivo; a perigosa velocidade do seu julgamento; e o contraste entre uma genuína preocupação ética na escolha dos fins, e o descaso quase desabusado por qualquer outro valor que não a eficiência na escolha dos meios**".

Como se vê, o sr. Roberto Campos maneja as palavras com o mais absoluto desprêzo, alinhando-se da forma mais "impiedosa", com uma "crueldade" imbecil para com os leitores, que ficam se "exsudando" na preocupação "felina" de descobrir o sentido que o autor quis emprestar à elas...

Mas continuemos que a caminhada é longa e o final ainda distante. "**Robert Kennedy partilhava com John Kennedy, se é que não o superava, da MAIS BASICA das qualidades do animal político: o gôsto do poder e a capacidade de manipulá-lo**". Esse **MAIS BASICA** é de matar de enfarte qualquer professor de português, mesmo primário.

Logo depois classifica Robert Kenedy "**como menos erudito do que o irmão, porém administrador mais exato**". Como é que o sr. Roberto Campos pôde chegar a essa conclusão sôbre a categoria intelectual dos dois irmãos?

E como é que conclui que Robert era melhor administrador que John Kennedy, se êste é que se realizou com uma grande administração, enquanto Robert não teve nenhuma experiência pròpriamente administrativa, pois o cargo de Secretário-Geral da Justiça (Ministro da Justiça no Brasil) é puramente político, sem a menor base administrativa? Para um homem que racionaliza tudo, que pelo menos diz que só age ou funciona em têrmos de planejamento e organização, essas afirmações feitas de "orelhada" numa base puramente "astral" não ficam nada bem...

Mais adiante, citando uma conversa com Robert Kennedy, que queria vir ao Brasil no govêrno João Goulart (ao qual o sr. Roberto Campos serviu apaixonadamente mas "docemente constrangido"), diz o ex-ministro do Planejamento que "**ponderou a Goulart** (que intimidade para um "revolucionário histórico" como Campos) **as dificuldades políticas que a crescente infiltração comunista em diversos orgãos do govêrno INTERPORIA à colaboração econômica sincera e abundante que os Estados Unidos poderiam dar ao desenvolvimento brasileiro etc. etc.**"

Esse **INTERPORIA** mostra a capacidade inventiva do sr. Roberto Campos. Inventiva mas sem nenhuma base na realidade. E a cooperação econômica sincera e abundante dos Estados Unidos para com o Brasil? E ao constatar a infiltração comunista nos diversos orgãos do govêrno Goulart (infiltração que houve mesmo) por que o sr. Roberto Campos não pediu demissão, denunciando o fato pùblicamente?

Falando sôbre uma conversa que teve com Robert Kennedy quando êle veio ao Brasil em 1965 (depois de dizer uma série enorme de baboseiras) Roberto Campos revela que quando Robert Kennedy começou a falar mal da revolução de 1964 **retruquei-lhe que estava redondamente iludido" e lhe disse que a "REVOLUÇÃO BRASILEIRA ERA ESSENCIALMENTE UMA REVOLUÇÃO DA CLASSE MÉDIA; MUITO MAIS TECNOCRATICA DO QUE ARISTOCRATICA".**

Definitivamente não agüento a arrogância e o pedantismo "em sêco" do sr. Roberto Campos. Quer dizer que a revolução de 1964 não foi aristocrática? E eu que pensei que o meu amigo D. João de Orleans e Bragança estava metido na conspiração...

Não agüento mais, e salto aqui, pois ainda faltam muitas paradas e o sr. Roberto Campos é tedioso e monótono demais para que alguém consiga acompanhá-lo até o final da caminhada. Mas, antes, devo comentar apenas mais dois pontos, que não podem passar sem um reparo.

O primeiro, quando o sr. Roberto Campos diz: "**Citando como justificativa do seu êrro e arrependimento a máxima da Antígona de SÓCRATES**". Antígona de SÓCRATES? Vai ver então que quem tomou Cicuta foi SÓFOCLES...

E o final do artigo é realmente antológico: "**Robert Kennedy tombou vítima da violência, quando pregava o fim da violência. Encontrou sua paixão e morte quando pregava compaixão e vida. Pagou o mais cruel dos preços pela busca do Poder**".

Infeliz o destino de Robert Francis Kennedy. Depois de ter dado a vida pela democracia e pela liberdade, ainda teve que "merecer" um artigo como êsse.

Descansa em paz Roberto Campos...

JOSÉ DIAS

GOVÊRNO ARMA DISPOSITIVO PARA REPRIMIR MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Amaral Neto, após conferenciar ontem com o presidente Costa e Silva, afirmou que o chefe do Govêrno não tolerará manifestações estudantis em qualquer parte do país, advertindo de que jamais permitirá que os universitários repitam, no Brasil, a situação de caos provocada na França.

Disse o parlamentar carioca ter ouvido do presidente que as manifestações estudantis serão duramente reprimidas, sem quaisquer vacilações, porque o Govêrno está determinado a garantir a ordem pública e, por essa razão, a enfrentar qualquer desafio.

PLANO SUBVERSIVO

Os órgãos de informação do Govêrno colheram dados que indicam estar preparado um plano de agitação, a ser desencadeado, nas próximas setenta e duas horas, em todo o país, a pretexto da luta contra o corte de verbas das Universidades.

Dêsse modo, teria eclodido greve estudantil, na cidade de Salvador. E, para as próximas horas, aguarda o Govêrno que outros movimentos de paralisação da vida escolar ocorram em outros pontos do país.

ENTENDIMENTO

Durante o dia de ontem, o presidente Costa e Silva se manteve, nesta cidade, em permanente contato com os órgãos de informação do país, procurando conhecer, em detalhes, o rumo tomado pelas manifestações estudantis na GB e outras que tivessem ocorrido ou venham a ocorrer em outros pontos do território nacional.

Segundo as informações correntes, o chefe do Govêrno determinou às autoridades federais que se mantessem em pleno entendimento com o chefe do Executivo carioca, sr. Negrão de Lima, para a tomada de providências conjuntas, no sentido de debelar a manifestação estudantil na Guanabara.

Vereador prevê cadeia para dom Hélder

O vereador Wandenkolk Wanderley, de Recife conhecido opositor de dom Helder Câmara, voltou ontem a fazer carga contra o arcebispo de Olinda e Recife denunciando a existência de um manifesto "altamente subversivo" que será apresentado no próximo dia 16, durante a reunião do episcopado brasileiro no Rio de Janeiro.

Prometeu ler na tribuna da Câmara de Vereadores o documento considerado por êle como "estarrecedor, pregando a queda do poder constituído". Dizendo-se indignado pelo teor do manifesto, disse o vereador que o documento elaborado por determinadas figuras da cúpula do Clero recifense poderá determinar a prisão de muita gente importante, inclusive da equipe progressista de dom Helder Câmara.

Segundo afirmou, êsse documento de "caráter altamente subversivo", deverá ser entregue ao Papa Paulo VI, brevemente em Bogotá, durante a visita do Pontífice.

Frisou que o documento insinua entre outras coisas a dissolução das Fôrças Armadas brasileiras, lutas armadas com camponeses, tomada de poder pelas armas e extermínio da própria religião católica. Classificou o manifesto contrário às instituições vigentes no país e seus promotores como mais subversivos do que Francisco Julião.

Magalhães nega que Vasco saia por inquérito

A aposentadoria compulsória e não um inquérito instalado no Ministério da Justiça, sôbre venda e terras a estrangeiros, é que determinou a saída do embaixador Leitão da Cunha de Washington. Esta informação foi prestada ontem pelo chanceler Magalhães Pinto, a propósito de pronunciamento do deputado Hélio Navarro (MDB-SP), que acusou o embaixador de "traidor da Pátria" e o Itamarati de "o estar defendendo sem antes apurar as acusações".

Disse ainda o ministro do Exército, contestando declarações do deputado Hélio Navarro, que não fizera nem autorizara "que se fizesse qualquer comentário sôbre as acusações" e que delas tomara conhecimento, "através de notícia sumária publicada na imprensa carioca".

COMPULSÓRIA

O deputado Hélio Navarro acusou o embaixador Vasco Leitão da Cunha de ter entregue segredos de Estado ao presidente da "Georgian Pacific", conforme consta em inquérito levado a efeito pelo Ministério da Justiça. Acusou também o chanceler Magalhães Pinto de "estar premiando" o chefe da missão brasileira em Washington, com um aposentadoria, quando deveria "estar sendo responsabilizado criminalmente".

O ministro do Exterior, refutando tais afirmações, disse que a substituição do embaixador não tem qualquer relação com o assunto, salientando que êste "sempre mereceu e continua a merecer a confiança do Govêrno, bem como o respeito do Itamarati". Lembrou que o embaixador Leitão da Cunha "atingirá em setembro próximo a idade limite para permanência em serviço ativo" e que "esta é a única razão que leva o Govêrno a prescindir dos serviços que aquêle funcionário vem prestando ao País, ao longo de mais de 40 anos no serviço público".

Deputado quer Sodré também na presidência da ARENA

A candidatura Abreu Sodré à presidência nacional da ARENA no caso do sr. Daniel Krieger continuar na sua decisão que anuncia irrevogável de não voltar mais ao pôsto, foi lançada, ontem, pelo deputado Broca Filho, ao deixar o Aeroporto de Congonhas com destino a Brasília, sem levar em conta a lei orgânica do Partido.

Acha o deputado que ninguém melhor para substituir o sr. Daniel Krieger na presidência nacional da ARENA do que o atual "governador" de São Paulo, revolucionário de primeira hora e possível candidato até mesmo à Presidência da República nas eleições de 1970, nome portanto capaz de unir tôdas as facções políticas hoje em luta dentro do partido oficial.

COMPENSAÇÃO

Disse o deputado que se na sua próxima Convenção Nacional a ARENA eleger o "governador" de São Paulo para seu Presidente, estará dando àquele Estado uma compensação política pela perda de postos de fundamental importância na vida pública brasileira. Entre os postos de que São Paulo se viu alijado, cita o deputado a presidência do Senado Federal a presidência da Câmara dos Deputados, além de postos no Ministério.

ENTENDIMENTOS

Articulando a candidatura do sr. Abreu Sodré à Presidência nacional da ARENA o sr. Broca Filho já teve em São Paulo uma série de entendimentos com líderes do ex-PSD, srs. Carvalho Sobrinho e Arnaldo Cerdeira, bem como dirigentes do partido oficial.

Até agora, entretanto, é desconhecida a palavra oficial "governador" Sodré sôbre a nova investidura que se lhe pretende dar. Levando seu nome à Convenção Nacional da ARENA.

Paulo Pimentel articula frente de luta pelo retôrno do voto direto

O governador Paulo Pimentel desenvolve conversações com a oposição paranaense, visando à fixação de uma base comum entendimento para elaboração de um manifesto, representativo das fôrças políticas estaduais, que defina um projeto de filosofia política, em favor do advento da normalidade democrática no País.

Nas suas grandes linhas, êsse documento, em fase de discussão, exprimirá tendências conflitantes com as diretrizes políticas do Govêrno do Presidente Costa e Silva, pois defenderá, como tem reafirmado o sr. Paulo Pimentel, a restauração do voto direto para a superação do impasse político-institucional do País.

RECEPTIVIDADE

Na área oposicionista, o sr. Paulo Pimentel, salvo às resistências de dois integrantes do Gabinete Executivo Regional por questões regionais, têm encontrado ampla receptividade para sua tese, a qual — segundo a opinião dominante — produzirá conseqüências duradouras na esfera federal, por não estar baseada em questiúnculas locais.

A bancada federal do MDB do Paraná, não tem oposto resistência à idéia do Chefe do Executivo. Pelo contrário, o Presidente do Gabinete Executivo do partido de oposição, sr. Renato Celidônio, se mostra muito sensível à idéia de lançamento do manifesto do Paraná, em favor da normalização da vida institucional do País.

IMPLICAÇÕES

Os próprios dirigentes da oposição reconhecem que a iniciativa do sr. Paulo Pimentel está relacionada ao próposito de fixar uma imagem de liderança nacional que o credencie como um dos representantes mais destacados de uma possível opção civil à sucessão presidencial, em 15 de janeiro de 1971.

Observam, ainda, que o sr. Paulo Pimentel não se sente muito ligado ao atual regime institucional vigente no País, na medida em que se apresenta como principal defensor, na área governista, da restauração do voto direto para a Presidência da República, invocando sua condição de ter sido escolhido para a Chefia do Executivo paranaense pelo pronunciamento popular.

VANTAGENS

Nos entendimentos mantidos, os oposicionistas têm observado que, diferentemente dos Governadores Luís Viana Filho e Abreu Sodré, propõe o alargamento do quadro institucional, mediante a restauração do voto direto para a escolha do mais alto magistrado do País.

O sr. Paulo Pimentel não propõe exatamente a pacificação, nos têrmos em que essa tese é sustentada pelos Governadores da Bahia e São Paulo. Deseja reintegrar o povo ao processo de escolha do Presidente da República, através do que ainda que se abre o caminho para superação do impasse institucional.

DIFICULDADES

Entretanto, o sr. Paulo Pimentel — segundo as observações feitas pelos oposicionistas — enfrentará sérias dificuldades, não da parte do MDB, mas, na própria ARENA, onde avultam as contradições políticas.

Para o lançamento do manifesto de inconformismo, o Governador do Paraná terá de vencer as resistências que serão opostas pelo grupo da ARENA, sob a influência política do senador Ney Braga, que jamais desejará contribuir para que o Chefe do Executivo alcance uma posição de destaque, no plano nacional, capaz de comprometer a luta política pela sucessão estadual em 1970.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

O Presidente Costa e Silva enviará mensagem ao Senado, nos próximos dias, indicando o senador Auro Moura Andrade para o cargo de embaixador do Brasil na Espanha. Mal assessorado, o presidente Costa e Silva poderá provocar um caso desagradável para o Brasil e para o seu govêrno, pois a Espanha poderá negar o "agreement" para o ex-presidente do Senado. E no caso de concedê-lo, de qualquer maneira o sr. Auro Moura Andrade encontrará na Espanha um ambiente de constrangimento, e terá extrema dificuldade para cumprir a sua missão.

Motivos da possível recusa da Espanha em conceder o "agreement" para o sr. Auro Moura Andrade: quando o embaixador João Coelho Lisboa (hoje aposentado) foi sabatinado no Senado para poder ocupar o cargo de embaixador na Espanha, sofreu cerrado bombardeio de parte do sr. Auro Moura Andrade, que atacando violentamente o generalíssimo Franco e a sua ditadura, chegou mesmo a perguntar ao sr. João Coelho Lisboa se êle não se sentia constrangido em representar o seu país junto a um govêrno fascista, arbitrário e ditatorial como o de Franco.

—★+★—

O generalíssimo Franco soube do fato e não gostou, como é natural. E quando o embaixador João Coelho Lisboa foi apresentar as suas credenciais, o resentimento de Franco era tão grande que êle fêz uma coisa inédita: provocou o assunto, chegando mesmo a dizer ao embaixador que se apresentava, que tinha conhecimento das dificuldades que êle passara no Senado brasileiro, em virtude da atitude do senador Auro Moura Andrade. O embaixador João Coelho Lisboa fêz o que lhe competia: não disse que sim nem que não, mantendo-se numa atitude cortez, mas discreta. Aliás, não poderia mesmo tomar outra atitude, pois viu logo que Franco sabia de tudo o que se passara.

Pergunto agora: com que cara o sr. Auro Moura Andrade se apresentará diante de Franco para apresentar-lhe as credenciais? E que interêsse tem o Brasil em se arriscar a uma recusa na concessão do "agreement" se nem embaixador de carreira o sr. Auro Moura Andrade é? E se obtiver o "agreement", que condições terá o sr. Auro Moura Andrade para exercer com eficiência a sua missão de embaixador? É lógico que o generalíssimo não lhe fará a menor concessão e sendo a Espanha realmente uma ditadura, todos os funcionários do Ministério do Exterior, do ministro ao mais modesto funcionário, tudo farão para criar problemas ao sr. Auro Moura Andrade, ou pelo menos nada lhe facilitarão.

—★+★—

Aliás, o embaixador João Coelho Lisboa, que apesar de aposentado ainda tem o episódio "atravessado na garganta", está preparando uma carta-aberta ao sr. Auro Moura Andrade, cobrando-lhe as afirmações feitas no Senado na oportunidade do exame do seu nome para servir como embaixador na Espanha. E a carta do embaixador Coelho Lisboa deixará o sr. Auro Moura Andrade em condições insustentáveis, e na obrigação de abrir mão da sua nomeação.

—★+★—

E para terminar êsse assunto por hoje: qual o interêsse do Brasil na nomeação do sr. Auro Moura Andrade para embaixador na Espanha? De acôrdo com o entendimento feito entre Auro e um intermediário credenciadíssimo do govêrno, sua missão será temporária, para que êle não perca o mandato de senador. Ora, isso é uma forma grosseira de burlar a Constituição, que realmente permite a parlamentares ocuparem missões diplomáticas no exterior, sem perderem seus mandatos, desde que elas sejam temporárias. Mas desde quando o lugar de embaixador permanente pode ser temporário? Temporárias são as missões que vão à posse de presidentes representar o país na ONU, na morte de algum chefe de Estado ou grande personalidade mundial etc. Mas embaixador permanente ser considerado cargo temporário é não só inédito como rigorosamente inacreditável.

—★+★—

O famoso filme "Bonnie And Clyde" foi exibido em Brasília para um grupo de convidados, notando-se entre êles senadores e deputados. Os mais chocados com a violência do filme: Daniel Krieger, Rui Palmeira, Gilberto Marinho e Aluízio de Carvalho. A cena final, quando Bonnie e Clyde são despedaçados (literalmente despedaçados) por 87 tiros de metralhadoras, chegou a causar revolta entre os espectadores, pela frieza e principalmente pelo ineditismo da violência apresentada.

—★+★—

O capitão Trifino Correia, um dos participantes da chamada "intentona" de 1935, foi o único dos militares excluídos do Exército que não foi beneficiado pela anistia concedida pelo marechal Dutra quando presidente da República. Êsse fato tem provocado muitos comentários entre militares, pois mesmo o argumento da possível periculosidade ou inconveniência da volta de Trifino Correia seria anulado pelo fato dêle só voltar mesmo nominalmente, já que pela sua idade êle imediatamente passaria para a reserva.

—★+★—

Há ainda uma outra estranheza, muito comentada entre militares: é que Trifino Correia foi contemporâneo do presidente Costa e Silva na Escola Militar, e ambos, Trifino e Costa e Silva, como capitães, serviram juntos na Vila Militar. Bem que Costa e Silva poderia determinar a reversão (que seria, como acentuei, apenas nominal) de Trifino Correia, o que repararia uma discriminação, já que todos os excluídos com êle voltaram ao Exército, embora tenham também passado logo para a reserva.

ur-gente

Um documento condenando a desnacionalização das emprêsas brasileiras e reclamando "o diálogo, que não existe, entre o Govêrno e os empresários" foi aprovado ontem por representantes de associações comerciais de 15 Estados, reunidos em Salvador.

—★+★—

Os líderes do comércio voltaram a criticar a política tributária do Govêrno, apontando-a como "uma verdadeira máquina de pressão sôbre os empresários". Exigiram a imediata redução dos encargos fiscais como condição para a iniciativa particular brasileira fazer frente às dificuldades atuais.

—★+★—

O documento aprovado pelas Associações Comerciais sugere um diálogo dos empresários com o Govêrno para o exame dos resultados do Plano Trienal, pede urgência para a reforma administrativa e solicita ao Govêrno que informe acêrca dos seus planos e projetos de investimentos, tendo em vista o interêsse do empresariado nacional.

—★+★—

Advoga ainda a criação do Centro de Pesquisas Tecnológicas, visando a atualizar o empresário, e pleiteia uma política de educação que crie condições para levar a educação técnica às salas de aula, dentro da reformulação da política atual.

—★+★—

O senador Mário Martins reclamou ontem, da tribuna do Senado, providências do govêrno no sentido de serem atendidas as reivindicações das classes estudantis, afirmando que as passeatas e movimentos nos últimos tempos nada mais são do que uma tentativa de abertura do diálogo com o Govêrno. O sr. Mário Martins condenou a orientação do Govêrno, no sentido de transformar as universidades em fundações quando o que seria necessário era exatamente ao contrário, abrir novas escolas e aumentar o número de vagas. "Abrir escolas é o melhor empate de capital". Disse.

Na Rua México, completamente alheio a tudo, vendo o povo passar, o cronista Genolino Amado, que já teve sua época áurea no jornalismo brasileiro. XXX Na entrada do Jóquei Clube, absorto na leitura de "Le Monde", o ex-prefeito Henrique Dodsworth, um dos maiores que o Rio já teve, e que não mereceu nem uma grande avenida com o seu nome, o que é no mínimo uma injustiça "sem nome". XXX A propósito: a Assembléia da Guanabara aprovou projeto, há muito tempo, dando o nome do coronel Fontenele a uma das ruas da cidade. Até hoje o sr. Negrão de Lima não concretizou a determinação da Assembléia. O que diz a isso o sr. Mauro Magalhães, autor do projeto? XXX O médico Nagib Murad, ex-presidente do Monte Líbano, e excelente figura, assistiu a operação de sua irmã, realizada pelo dr. Zerbini. Ficou impressionado com a técnica do famoso cirurgião e o seu planejamento, pois êle está realizando três operações simultâneas, numa verdadeira industrialização do que antes era a manifestação de um talento ou habilidade puramente individual. XXX O colunista Maneco Muller viaja amanhã, acompanhando o selecionado brasileiro que vai disputar alguns jogos na Europa. XXX O jornalista José Aparecido fazendo uma rápida visita a Araxá. Depois voltou a Belo Horizonte que parece ser a sua base fixa no momento. Pelo menos há 15 dias não aparece no Rio. XXX Que decepção a dos jogadores do Botafogo. Ganharam um campeonato "cavado e suado" e depois de tudo tiveram ainda que receber os "cumprimentos" do governador Negrão de Lima. Assim é demais. Se o "prêmio" continuar sendo êsse, todos os clubes vão receber a derrota com satisfação, pois assim, pelo menos, os seus jogadores não terão que apertar a mão do governador dos pequenos viadutos... XXX A propósito do Botafogo: muito boa a entrevista do seu presidente, Altemar Dutra de Castilho, na mesa-redonda do Canal 13 Sóbria informativa, sem as "presepadas" costumeiras de outros dirigentes. E principalmente desembaraçado, embora a posição incômoda daquele banquinho alto, onde o entrevistado fica na posição do sujeito que acabasse de ser enforcado, com os pés balançando tristemente...

O Brasil e o átomo

NEWTON RODRIGUES

A Delegação Brasileira nas Nações Unidas absteve-se, na Comissão apropriada, de votar o Projeto de Resolução, apresentado pela Finlândia, a favor do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. Outros 22 países, entre os quais a França, adotaram a mesma posição; 4 países, entre êles Cuba e Albânia (expressiva esta por sua posição chinesa) votaram contra. A maioria esmagadora apoiou a proposta o que, entretanto, não invalida as boas razões que temos para rechaçar o dispositivo Americano-Soviético, hoje atuando a plena carga, e de comum acôrdo, para cortar o futuro dos Países menos desenvolvidos ou subdesenvolvidos.

Em poucos assuntos se tem procurado confundir com tanta determinação e com tantas falsidades a opinião pública internacional e, em particular, a brasileira. Tudo se tem feito para apresentar a posição de nosso govêrno, a partir das discussões de Genebra, como uma falsa posição, de natureza utópica, e até belicista. A propaganda americana e soviética emprega todos os truques para fazer crer que nós e alguns poucos países tentamos impedir a desatomização e embargamos medidas destinadas a deter a corrida às armas de destruição em massa. As duas superpotências pregam em seus foguetes de ogivas nucleares as brancas asas da paz e acusam aos países que dominam e que, em muitos casos, ameaçam, de incentivarem a marcha para uma terceira guerra. O pior é que êsse cinismo diplomático encontra um apoio não desprezível na ingenuidade de uns e no mercenarismo de outros. Quando essa ordem falsa de argumento é destruída, Washington, Moscou e seus escribas em cada país desenvolvem uma outra linha de argumentação. Propagam a impossibilidade de desenvolvermos a produção de energia atômica, apresentando a recusa as suas imposições como algo ultrapassado e irrealista.

Na verdade, o chamado tratado de não proliferação está longe de impedir a disseminação de armas atômicas. As duas superpotências não assumem nenhum compromisso de deixar de fabricá-las; continuam no assunto, na mesma posição definida desde 1945: nem aceitam a proibição dos engenhos atômicos, nem qualquer fiscalização de seu fabrico. Além disso, a não proliferação é uma tese completamente esfarrapada e que só existe para subdesenvolvido ver. O monopólio norte-americano foi liquidado pela URSS e a esta potência sucederam-se, no mesmo caminho, a Grã-Bretanha, a China, e a França. O Canadá não fabrica armas nucleares simplesmente porque ainda não decidiu fabricá-las e outras nações, a Índia por exemplo, reúnem condições para forçar as portas do Clube Atômico.

O problema de segurança da humanidade não está no número de Nações fabricantes de engenhos de destruição maciça, mas sim no número dêsses engenhos acumulados, da mesma forma que, antes, a paz geral não dependia do armamento de países de pequeno poder, mas exatamente das grandes potências que em um quarto de século conduziram o mundo a duas carnificinas. Por tudo isso, a tese da não proliferação é uma tese política das grandes potências, uma enorme mistificação, visando a assegurar sua atual posição monopolista. De vez que elas não aceitam o desarmamento e a fiscalização resta aos demais, na medida de suas possibilidades e necessidades, de proverem aos próprios meios de defesa. Isto é o que fêz a França, ao rechaçar o **diktat**, soviético-americano.

A recusa dos têrmos das grandes potências não significa, absolutamente, que devamos ter como objetivo a fabricação de armas nucleares. Mas, a opção é, antes de tudo, um problema de soberania nacional a ser debatido em pé de igualdade, nos quadros de uma discussão honrada sôbre desarmamento. O Brasil não pode amarrar seu futuro e alienar, em um falso tratado, sua política de defesa. Hoje não necessitamos de armas atômicas e ainda não temos condições para fazê-las amanhã, talvez seja imprescindível dispor delas e deveremos estar aptos a fabricá-las, se fôr o caso.

O principal a reter no assunto é, entretanto, o seguinte: **a pesquisa atômica para fins pacíficos e para fins militares é uma só.** Renunciar a uma é renunciar à outra; submeter-se aos falsos pretextos pacifistas das Grandes Potências que têm assumido a responsabilidade da agressão em todos os quadrantes do Mundo é fechar o caminho ao progresso científico e industrial. Seria o mesmo, insistimos, que no passado se comprometesse a não fabricar motores de explosão, porque êles servem para aviões, submarinos e navios de guerra. Foi o próprio sr. Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, o mais claro sôbre êste fato em suas declarações à imprença brasileira, quando de sua última estada entre nós. Não apenas sublinhou a unidade das pesquisas, como lembrou que qualquer explosivo nuclear para fins pacíficos pode transformar-se em carga militar de destruição. A recusa brasileira em compactuar com o tratado elaborado pelas grandes potências está baseada precisamente na preservação da pesquisa nuclear e de sua ultilização pacífica. O ponto de vista de americano e soviético é o de que, uma vez considerada a dupla utilidade dos explosivos nucleares, os países que ainda não os fabricam devem renunciar a fazê-los.

Não é difícil compreender as conseqüências de tal submissão. Além de asfixiarmos a nossa pesquisa científica, já insuficiente e desamparada, ficaríamos sujeitos à cartelização internacional dos explosivos. Pagaríamos o que entendessem de nos cobrar; compraríamos quando entendessem de nos vender. Em suma, consagraríamos com tal atitude o reconhecimento de que há potências de primeira categoria, senhoras de todos os direitos e abusos, e potências de segunda categoria, destinadas ao papel de mercado consumidor e sem voz ativa nos assuntos de sua própria economia, de sua própria segurança e seu próprio futuro.

A fraqueza da posição brasileira está apenas na maneira pela qual o govêrno vem defendendo sua posição, inteira e excepcionalmente justa. Sustentamos com firmeza, nas conferências internacionais, o ponto de vista necessário, mas o povo, atualmente considerado como simples platéia, não recebe o necessário esclarecimento. Os condicionamentos de nossa política exterior parece que impedem a divulgação e a popularização da tese brasileira, precisamente porque ela contraria os interêsses norte-americanos. E êstes estão, assim, à vontade para fazer seu fogo de barragem, lançar o confusionismo e colocar a posição brasileira sob ameaça de reversibilidade, exatamente pela falta de compreensão geral. Da mesma forma, a pesquisa científica permanece sem os recursos necessários. Para dar conseqüência a sua política no assunto, necessitaria o govêrno não apenas de rever aquêles dois aspectos mas, também, de celebrar urgentemente acôrdo com potências não comprometidas na imposição americano-soviética. Enfim, aprensentar fatos concretos na pesquisa e na produção.

Que pretende REALIDADE?

GENIVAL RABELO

O tempo se está encarregando de comprovar o acêrto da tese que desde a Constituição de 1934 prevaleceu entre os parlamentares brasileiros: a propriedade, a direção e a administração de emprêsas jornalísticas devem ser privativas de brasileiros natos. As Constituições de 37, 46 e 67 mantiveram o princípio. Entretanto, na prática, desde 1948, com a impressão de **Seleções** em português no Brasil, o artigo constitucional relacionado ao assunto é letra morta. Além de **The Reader's Digest, Vision Inc.**, com sede em Nova Iorque, edita uma série de publicações "técnicas" destinadas aos setores da agricultura, indústria e comércio, tôdas pejadas de anúncios, e a **Editôra Abril**, propriedade do italo-americano Victor Civita, lança no mercado, mensalmente, inúmeras publicações cuja tiragem reunida monta a mais de 5 milhões de exemplares.

Observe-se, preliminarmente, que ninguém pode ser contra a livre circulação de idéias, nem de publicações importadas. Não se pode ser contra a importação de livros e revistas estrangeiros. É fundamental que nos mantenhamos informados sôbre o que se passa alhures, sôbre o que se pensa no estrangeiro, inclusive a nosso respeito. Quando a revista **Time** nos chega em inglês, escrita para americanos, nos traz o pensamento ali imperante. Quando nos critica, é bom que tomemos conhecimento. É muito diferente de uma revista vestir-se de verde-amarelo, não para nos trazer o pensamento americano, francês, inglês, ou alemão, mas para nos induzir, sorrateiramente, a adotar posições, a aceitar um certo "way of life", a acreditar que a solução está além fronteiras, como é o caso da revista **Realidade**, da Editôra Abril.

Desde que começou a circular, suas teses, examinadas de perto, revelarão o objetivo pernicioso de confundir a opinião pública brasileira. **Realidade**, chamada **Panorama**, na Argentina e no México, onde ostenta sua vinculação com **Time-Life**, apresenta de maneira muito sútil a idéia de contenção da prole. Trata-se de tese de exportação de **Time-Life** para os países subdesenvolvidos. O assunto aflorou, em **Realidade**, com uma hábil entrevista de uma intelectual sueca, insinuando que a mulher só deveria ter filhos depois dos 40 anos. Quantos filhos pode ainda ter a mulher depois dessa idade? E isso na hipótese de não se ter tornado estéril no esfôrço até essa idade para evitar filhos. É preciso falar no aspecto moral da idéia?

Outra reportagem de **Realidade** que obteve repercussão foi a do preconceito racial, no Brasil. O assunto foi engendrado, ampliado, multiplicado, com um objetivo subterrâneo, que não podia escapar ao observador de padrão médio: visava a diminuir o impacto negativo da conflagração racial que abala os Estados Unidos. Transferia para nós o problema ianque. Ou melhor, dizia que se trata de um problema universal, realmente existente, aqui, ali e acolá. Não haveria razão — esta a mesagem da reportagem de **Realidade**, revista americana vestida de verde-amarelo, editada em português no Brasil, com êste propósito precípuo — para se enfatizar o problema norte-americano. Transmitia a mensagem racista da real inferioridade do prêto. (E dizer-se que um brasileiro, querido, prestigiado, como Odilo Costa Filho, candidato ao govêrno do Maranhão por iniciativa do atual governador, prestou-se ao sombrio e lamentável papel!)

Finalmente, mais um exemplo: reportagem que está na edição de **Realidade** neste momento em tôdas as bancas de jornais. Tem o seguinte título provocativo:

"O que nossos vizinhos pensam de nós".

Traz a assinatura do repórter Eurico Andrade.

Intenção: mostrar que nós somos imperialistas com relação aos países vizinhos. Que pretende com isso **Realidade**? Identificar a grande distância que há entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, convencendo os indecisos, que são maioria absoluta, de que as teses legitimamente nacionalistas, as que se preocupam com os problemas ligados à preservação da soberania nacional, não têm sentido, são meros frutos do emocionalismo irrefletido dos imaturos.

Mas, não é só. A revista do italo-americano Victor Civita vai mais longe: busca intrigar, dividir os países dêste Hemisfério, com propósitos que não atendem, evidentemente, a nossos interêsses, mas aos interêsses dos seus patrões de Nova Iorque. Joga a Argentina contra o Brasil. Insufla uma rivalidade, que não se pode desconhecer, mas que nunca foi ampliada, maldosamente, assim, antes, em letra de fôrma. Depois de apresentar vários depoimentos, calcados em números sôbre nossa exportação de manufaturados para o amigo país vizinho, conclui:

"Quando o senador Fulbright estêve no Brasil e falou de sua liderança (na América do Sul), o chanceler argentino protestou imediatamente.

O Mercedes-Benz do embaixador Batista Pinheiro está rodando nas ruas de Buenos Aires. Sua missão é muito importante: a êle não interessa essa questão de liderança. Quer apenas vender aço."

E acrescenta, maliciosamente:

"Por enquanto."

Essa expressão confirma a suspeita possìvelmente existente entre alguns círculos argentinos. Mas, o pior, é que a revista se veste de verde-amarelo. Chega à Argentina como revista brasileira. Dá fôrça à intriga. Cria um fôsso à necessária amizade entre os dois países. A quem aproveita essa manobra? Ao Brasil? À Argentina? Ou ao imperialismo do complexo-industrial norte-americano, comandado pela CIA, Pentágono, Departamento de Estado?

A idéia foi do italo-americano Victor Civita? Ou dos diretamente interessados? A resposta deveria ser dada pelo nosso vigilante SNI (Serviço Nacional de Informação).

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

SELEÇÃO DÁ RECORDE A DJALMA SANTOS

Numa prova inconteste de que a juventude está dominando, a Pró-Matre entregou a um grupo jovem a organização de sua festa, marcada para o proximo dia 2 de julho, no restaurante "Vivará".

* * *

As integrantes do "The American Wives of Brasilian" (americanas casadas com brasileiros), que se reúnem uma vez por semana, e sempre às quartas-feiras, estarão hoje na residência da senhora Ana Amélia Carneiro de Mendonça, cuja residência, no Cosme Velho, é um autêntico museu, inclusive possuindo uma cama que pertenceu a Dom João, colocada no salão principal da casa.

* * *

Enquanto Maria Luiza e Geraldo Sisser regressaram de uma viagem turística dos Estados Unidos, o conhecido Giulitte Coutinho embarcava para São Paulo, onde tratará de negócios (que vão muito bem).

O jogador Djalma Santos, que completou domingo último sua 100.ª partida defendendo a Seleção Brasileira de Futebol, num autêntico recorde, será homenageado amanhã, por êste motivo, na churrascaria Tijucana, em promoção da ADEG. Será um almôço, a partir das 12.30 hs.

* * *

O conhecido João Paulo Moreira da Fonseca faz hoje uma conferência no Colégio Imaculada Conceição para um grupo de conhecidas senhoras da sociedade, interessadas em aprofundar os seus conhecimentos nos assuntos gerais.

* * *

Beatriz de Oliveira Castro e Klaus Voss de Silvia marcaram casamento para outubro vindouro, e Vera Lúcia Freire e Jorginho Gouveia cancelaram o dêles, por motivo de luto na família.

Falcão vê Bob

O deputado Armando Falcão, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde estêve dois meses, e presenciou os lamentáveis acontecimentos da morte do senador Robert Kennedy, nos concedeu uma entrevista em sua residência, aqui no Rio de Janeiro.

* * *

"Encontrei-me casualmente com o senador Robert Kennedy, em São Francisco, 72 horas antes de sua morte. Estava êle no estribo de um bonde, em plena campanha eleitoral. Reconheceu-me quando de sua visita ao Brasil, onde fomos apresentados no prédio da ABI", disse-nos o parlamentar cearense.

* * *

"Bob Kennedy era o retrato da própria felicidade. De São Francisco êle rumou para Los Angeles, e eu para Nova York, onde depois, soube do assassinato. No sábado passado fui à Catedral de São Patrício, onde cheguei às 2 horas da manhã e só consegui chegar próximo do corpo às 8 horas. Havia uma verdadeira multidão com a mesma intenção: despedir-me de Kennedy."

* * *

Arriscamos uma pergunta: o senhor acredita que os acontecimentos atuais dos Estados Unidos tenham reflexo na situação brasileira? Resposta: "Não vejo nenhuma ligação entre os dois, para que possa haver alteração em nossa vida".

* * *

Sôbre a possível candidatura da senhora Jacqueline Kennedy, em substituição ao seu cunhado, Bob Kennedy, assim se expressou o deputado Armando Falcão: "É uma jogada tipicamente pessedista".

* * *

Na opinião do deputado Falcão, quem mais se fortaleceu com os atuais acontecimentos americanos "foi o vice-presidente Hubert Humphrey, que, se conseguir o apoio de Johnson, fatalmente será eleito em novembro vindouro."

Invasão secreta

O padre Márcio, do colégio São Vicente de Paulo, que promove semanalmente um filme na referida escola, escolheu a película "Invasão Secreta". Eis que, para surprêsa geral, a DOPS resolve se dirigir ao padre e indagar "Qual a Invasão que teremos?"... Viva o Brasil!...

* * *

Danusa Leão, que é "Impulse-68", isto é, Gente, está organizando um desfile de modas para a sua boutique, "Voom-Voom". Será filantrópico e a sua realização está prevista para o próximo dia 28, na buate "Sucata".

* * *

O detalhe importante dêste desfile é que os "manequins" serão jovens da sociedade, destacando-se os brotos Cláudia e Cristine Sousa Campos, Betsi Sales, Cristina Freire e outras.

* * *

Armando Klabin, pelo jeito, adotou um nôvo "hobby" andar de motocicleta. Foi visto em grande circulada pelo Itanhangá, que, diga-se, já está em grandes preparativos para a festa junina do dia 23 vindouro.

Rápidas e boas

Regressou ao Brasil, depois de uma viagem à Escandinávia, o presidente do IBC, sr. Caio de Alcântara Machado. ★ Maria Eudóxia Gualberto, para satisfação dos seus amigos, já está de nôvo no Rio, onde permanecerá um longo período, até viajar à Europa, onde passa sempre suas férias. E aproveita para esquiar. ★ Interessante é que certos revendedores só vendem carros Zero Km se o comprador ficar com um mil cruzeiros novos de acessórios... ★ Terezinha Leal de Meirelles recebe hoje um grupo de amigas, em sua bonita residência de Botafogo, para um chá. ★ Gunnar Goranson embarcando para a Europa. Irá à matriz da poderosa Facit, na Suécia. ★ O ator (ex-Frederico Aldama) Carlos Alberto, aniversariou no dia de ontem, tendo sido apanhado de surprêsa pela sua mulher, a atriz Yoná Magalhães, que lhe preparou uma festa no bar do hotel Serrador, tendo comparecido um grande número de amigos do casal. ★ Vera Larragoite também ingressou no mundo da decoração, emprestando os seus serviços à firma "Telaio", muito boa, por sinal. ★ Quem está no Rio atualmente é Doan Alvarez, advogado do famoso grupo Fuganti, do Paraná, que detém o contrôle da distribuição do gás liquefeito em todo o Estado paranaense. E o faz muito bem. ★ O ministro Mário Andreazza inaugurou ontem à tarde o seu gabinete de Brasília. Agora vai funcionar com mais intensidade a ponte-aérea Rio-Brasília, do Ministério dos Transportes. ★ Segundo nos disse ontem o embaixador Carlos Jacinto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamarati, o primeiro-ministro da Índia, senhora Indira Ghandi, já confirmou oficialmente sua visita ao Brasil em setembro vindouro. Depois do dia 20. Antes, neste mesmo mês, o presidente do Chile, sr. Eduardo Frei. ★ O casal brigadeiro Dario Azambuja também aderiu ao "New-Jirau". Os dois foram vistos ali em companhia de um grupo de amigos. Mas se limitaram a observar.

PETROBRÁS REVELA QUE HÁ INDÍCIOS DE PETRÓLEO EM UM TÊRÇO DA AMAZÔNIA

Embora tenha comparecido ao Encontro de Secretários para fazer uma conferência sob o tema "Administração de Material" e se tenha proposto a responder perguntas técnicas sôbre o mesmo assunto, o general Thório Benedro de Sousa Lima considerou válido o que lhe indagou o representante do Estado do Amazonas, sr. José Caitete da Silva Filho.

A indagação se referia às razões pelas quais a Petrobrás tinha determinado a sustação das pesquisas na Amazônia e, particularmente, a inceração do poço de Nôvo Olindo, apesar de, até hoje, haver indícios veementes de que a perfuração acusou a existência de petróleo no local.

Esclareceu o diretor do Serviço de Material da Petrobrás que a emprêsa, depois de pesquisar a região durante 20 anos, concluiu que era melhor concentrar todos os seus recursos nas operações do Nordeste que é, no entender dos técnicos, uma área mais favorável à lavra e à produção comercial do petróleo. Assinalou, contudo, o general Thório Benedro de Sousa Lima que, mais cedo do que se pensa, a Petrobrás voltará para a Amazônia porque "é preciso um esfôrço de todos os brasileiros para integrá-la total e definitivamente no cenário do País".

O general Thório Benedro de Sousa Lima, diretor do Serviço de Material da Petrobrás, anunciou ontem, durante a sessão do I Encontro de Secretários de Administração, realizada no Ministério da Fazenda, que a emprêsa prosseguirá com suas pesquisas na Amazônia, onde dispendeu mais de NCr$ 250 milhões nos vinte anos que operou na região, "porque há possibilidade da ocorrência de petróleo em um têrço do território, isto é, em mais de um milhão de metros quadrados".

Explicou o general Thório Benedro que a cessação temporária das pesquisas na Amazônia prendeu-se, exclusivamente, à necessidade de a Petrobrás concentrar a maior parte de suas operações e de seus recursos financeiros no Nordeste, pelas grandes perspectivas que a área oferece para a lavra e a produção comercial do petróleo, além de estar situada muito mais perto dos centros consumidores do Sul do País.

REUNIÃO

O I Encontro dos Secretários de Administração dos Estados, Territórios e do Distrito Federal prosseguiu, ontem, no auditório do Ministério da Fazenda, com as conferências do professor Oscar Vitorino Moreira, do DASP; do general Thório Benedro de Sousa Lima, da Petrobrás, e do sr. Sebastião Kastrup, do Estado da Guanabara. Depois das conferências, os oradores responderam a perguntas de vários participantes do Encontro, tôdas referindo-se à técnica do contrôle e de administração de material.

Hoje, no mesmo local, quatro conferencistas farão palestras sôbre a Administração de Material, destacando-se a do professor Luis Carlos Danin Lôbo, da Fundação Getúlio Vargas, sob o tema "Um Sistema de Organização para a Reforma". Os outros conferencistas serão os professôres José Rodrigues de Sena, do IBM; Othon Sérvulo de Vasconcelos, da Petrobrás, e Breno Genari, da Fundação Getulio Vargas.

CASAS DE SAÚDE PODEM FICAR ISENTAS DO IMPÔSTO DE RENDA

Após tomar conhecimento de que uma casa de saúde de Fortaleza está ameaçada de ser fechada por não ter pago a importância de NCr$ 164 mil processada pela Delegacia do Impôsto de Renda do Ceará, o diretor do Departamento do Impôsto de Renda, sr. Cleto Henrique Mayer, declarou que apenas as casas de saúde que preencherem determinadas exigências estabelecidas por lei poderão gozar da isenção do Impôsto de Renda.

Acrescentou o diretor do DIR que faz parte das exigências do DIR a declaração dos estabelecimentos hospitalares que não pagam nenhuma remuneração aos seus diretores e que aplicam todos os seus recursos em campos sociais.

SONEGAÇÃO

Segundo o sr. Cleto Mayer a casa de saúde de Fortaleza será fechada se seus diretores não provarem que ela se enquadra na isenção dada por lei e esta, se ainda não foi feita, terá que ser requerida imediatamente, para que cesse a ação executiva.

Ao lado dos que têm diretrizes honestas, afirma o sr. Cleto Henrique Mayer, há aqueles que dão recibos falsos de doações astronômicas, lesando e ajudando a sonegar o Impôsto de Renda. Por êsse motivo somos obrigados a fiscalizar tôdas as casas de saúde, acrescentou.

A LEI

Quanto a êste caso, não tenho maiores informações — disse o diretor do DIR — mas segundo notícias dos jornais ela está ameaçada de fechamento por sonegação do Impôsto de Renda durante 33 anos. Se verdade que ela tem cunho filantrópico, como seu diretor alega, basta que êle prove isto junto à delegacia do Impôsto de Renda do Ceará, e requeira a isenção.

A lei do Impôsto de Renda, no seu artigo 25.º define claramente a isenção para as casas de saúde, que será dada se: a) não remunerar a diretoria e não distribuir lucros a qualquer títulos;

b) aplicar integralmente os seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

c) manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

d) prestar às repartições lançadoras do Impôsto de Renda as informações determinadas pela Lei e recolher os tributos retidos sôbre os rendimentos por ela pagos.

Macedo encerra curso sôbre seguro e crédito no Brasil

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, vai presidir, na próxima sexta-feira, às 15 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil — IRB —, a cerimônia de encerramento do Curso sôbre Seguro de Crédito Interno e Crédito à Exportação, instituído para "dar maior divulgação das condições daquelas modalidades de seguro, para aprimoramento operacional dos corretores, técnicos e funcionários das sociedades seguradoras".

A comercialização internacional de manufaturas, em particular de bens de produção e de bens de consumo durável, apóia-se fundamentalmente no crédito a médio e longo prazo — lembrou a propósito o Ministro Edmundo Macedo Soares e Silva para concluir que "para melhor e mais fácil acionamento dos mecanismo de crédito torna-se indispensável dotá-los das garantias inerentes ao sistema de proteção oferecido pela modalidade de seguro especializada na cobertura dos riscos, financeiros e políticos, das vendas internacionais a prazo".

Na solenidade comemorativa ao lançamento dos primeiros contratos de Seguro de Crédito à Exportação, o presidente do IRB, Sr. Angelo Rocha, afirmara que o Brasil é pioneiro, na América Latina, nessa modalidade de cobertura de riscos, salientando que a regulamentação das operações de seguros em moedas estrangeiras permitiu a concessão de cobertura adequada às necessidades de nossos exportadores, tanto para garantir o crédito concedido aos importadores estrangeiros, como para garantir as mercadorias exportadas contra os danos materiais decorrentes dos riscos de transportes.

Foi instalada ontem no Ministério da Indústria e do Comércio a Comissão Consultiva do Conselho da Borracha, que funcionará como órgão assessor para a formulação de medidas destinadas a implantar a nova política nacional da borracha.

O Superintendente do Conselho Nacional da Borracha, Sr. Cássio Fonseca, empossou os representantes dos setores de produção e comercialização da borracha na Comissão Consultiva, que se reunirá por convocação.

O nôvo órgão conta com a participação dos representantes dos produtos de borracha cultivada, Sr. Agenor Figueiredo Brandão, dos produtores de borracha sintética, Sr. Manuel Tomé Frota; das indústrias de artefatos de borracha, Sr. Haens Ludwing Schermann; das indústrias de borracha sintética, Sr. Maurício de Melo Martins, das indústrias de pneumáticos, Sr. José Martins Pinheiro Neto.

Após a posse, o Sr. Agenor Figueiredo Brandão afirmou que no Estado da Bahia já existem 15 milhões de árvores plantadas, impondo-se a adoção urgente de um programa de assistência técnica - financeira ao setor da produção da borracha cultivada.

O representante da indústria de artefatos, Sr. Haens Ludwing afirmou que êste setor da produção compreende cêrca de 400 emprêsas, empregando 40 mil pessoas.

Produção de aço é 25% maior do que em igual período de 1967

A produção brasileira de aço em lingotes experimentou sensível aumento no primeiro quadrimestre dêste ano, que foi de vinte e cinco por cento, em relação a igual período do passado, atingindo o índice de 1.339.282 toneladas contra as 1.071.616 toneladas nos quatro primeiros meses de 1967.

Êsses dados foram apurados pelo Departamento de Estatística e Divulgação do Instituto Brasileiro de Siderurgia que ressaltou que a produção do 1.º quadrimestre do ano corrente suplantou a do 2.º e 3.º quadrimestre de 1967, que acusaram, respectivamente, produção de .... 1.266.108 e 1.336.212 toneladas.

MELHOR PRODUÇÃO

Segundo ainda o DED êste ano se afigura como promissor para a economia nacional, atendendo a que o aumento da produção siderúrgica traduz aumento de demanda interna de aço que, por sua vez, reflete, sintomaticamente, melhores condições da conjuntura econômica nacional.

Já no primeiro trimestre do ano corrente os dados estatísticos divulgados pelo órgão técnico do IBS revelam um aumento de 27,2% na produção de aço em lingotes, se confrontada com a do primeiro trimestre de 1967, enquanto a produção de laminados, no mesmo confronto, cresceu de 23,4%, pois passou de 602.130 a 743.030 toneladas, sendo que a produção de laminados planos aumentou 38,1% e a de laminados não planos, 16,4%.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
EDITAL N.º 40/68
AVISO

O D.N.E.R. — chama atenção dos interessados para comunicar que se acha afixado no Quadro de Avisos da Comissão de Concorrências de Serviços e Obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar, o Edital n.º 40/68 — TOMADA DE PREÇOS, para Ponte sôbre o rio Parnaíba — Km 2 do lado do Maranhão, na Rodovia BR-316 MA, trecho acesso à ponte sôbre o rio Parnaíba, no valor de NCr$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros novos), a ser realizada hoje dia 12 do mês de junho do corrente ano, às 14.30 horas, no Auditório da referida Autarquia, o qual será adquirido na Secão de Divulgação da D.P.L., no mesmo enderêço, andar térreo.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1968.
ass). ENG°. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Presidente da C.C.S.O.

Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
Concorrência — Edital n.º 36/68
AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.) fará realizar Concorrência, em data de 25 (vinte e cinco) de junho do corrente ano, às 14.30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar — GB, para Construção do viaduto ferroviário da E.F. Mogiana sôbre a BR-262-MG, estaca 187 + 16m, na Rodovia BR-262-MG, trecho Araxá-Uberaba. O valor aproximado da obra é de NCr$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros novos).

O Edital de n.º 36/68, referente à obra citada, será adquirido pelas firmas interessadas, na Secão de Divulgação da D.P.L., à Avenida Presidente Vargas, 522 — Térreo.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1968.
Ass) ENG°. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Presidente da C.C.S.O.

Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
Concorrência — Edital n.º 38/58
AVISO

De ordem do Senhor Diretor-Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.), fará realizar Concorrência, em data de 26 (vinte e seis) de junho do corrente ano, às 14.30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas n.º 522 — 21.º andar — GB, para Projeto e construção de um viaduto no cruzamento da BR-101/ES com a ES-2, na Rodovia BR-101/ES, trecho Contôrno de Vitória. O valor aproximado da obra é de NCr$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros novos).

O Edital de n.º 38/68, referente à obra citada, será adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da D.P.L., à Avenida Presidente Vargas, 522 — Térreo.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1968
ASS.) ENG°. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Presidente da C.C.S.O.

Informe Econômico

FNM: O comico é que só brasileiro não compra

Os interessados na venda imediata, e à Alfa Romeo, da Fábrica Nacional de Motores decidiram fazer uma campanha de descrédito contra os empresários brasileiros, afirmando que "êles não têm capacidade, nem recursos, nem tradição para manter a FNM".

"Quem é essa IBA?" — perguntou em tom de desprêzo um dêsses interessados. Como êle, os outros insistem em que "se com recursos estatais não é possível recuperar a FNM, imaginem com uma emprêsa pequena, sem maior tradição no setor".

A Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, a emprêsa brasileira que está disposta a aceitar o desafio da FNM se o Govêrno insistir em vendê-la, insistiu junto ao ministro da Indústria e do Comércio para que se pronuncie a respeito da proposta que lhe foi encaminhada. "Sentimo-nos obrigados a solicitar êsse pronunciamento de V.Exa. para nos capacitarmos a satisfazer aos reclamos dos 50.000 sócios proprietários desta indústria, que se comprometeram a fornecer os capitais necessários à efetivação da operação — assinala a carta assinada pelo sr. Nélson Fernandes, presidente da IBAP.

Que a Fábrica Nacional de Motores é recuperável, sem maiores gastos, até os enviados da Alfa Romeo concordam. Se o Govêrno não tem interêsse em aceitar o desafio, que não é bicho de sete cabeças, permita que pelo menos outros brasileiros o façam.

TEMPO DE AUTOMOVEL

Irônicamente, enquanto se articula a alienação da FNM, por causa de sua situação atual, a indústria automobilística registra números favoráveis: Em apenas 5 meses dêste ano, a indústria automobilística já vendeu mais veículos que todo o primeiro semestre de 1967, demonstrando crescente vitalidade do mercado consumidor.

As vendas de janeiro a maio foram de 101.323 veículos, contra 82.134 no mesmo período em 1967, registrando um aumento recorde de 23,4%. Ao mesmo tempo, o mapa mensal de vendas referente ao último mês de maio assinala o estabelecimento de um nôvo recorde latino-americano dêsse setor industrial: foram vendidos 23 874 veículos, superando a marca anterior estabelecida em agôsto do ano passado, com a venda de 21.114.

Aguentaram a FNM êsse tempo todo. Agora que o mercado reage bem, querem vendê-lo.

ATACADO SOBE

Maio registrou uma alta de 1,6% no índice de preços por atacado, segundo o Instituto Brasileiro de Economia. O maior foco da elevação reside nos produtos industriais e, entre êstes, nos materiais de construção, tecidos e produtos químicos.

Entre os produtos agrícolas, a alta registrada nos gêneros alimentícios foi neutralizada pela baixa do algodão pluma.

CONSTRUÇÃO TEM GRUPO

O Ministério do Planejamento criará um grupo consultivo e de coordenação da indústria de construção, que enfeixará as atividades dos setores de construção habitacional, construção de obras públicas de infra-estrutura. Seu objetivo — segundo o engenheiro Carlos Hirsch — é traçar normas e diretrizes dentro do espírito do programa estratégico de desenvolvimento, que orienta a ação governamental no campo econômico

Do mesmo setor, outra informação: mesmo com o prazo prorrogado, as solicitações chegadas à CACEX para a importação de cimento estrangeiro com alíquota reduzida haviam chegado ontem à 250 mil toneladas, quando as autoridades haviam fixado uma meta de 450 mil. O reduzido interêsse manifestado para importar aquêle produto se deve ao fato de a indústria cimenteira estar atendendo a tempo todos os pedidos feitos pelas emprêsas construtoras empenhadas na execução de projetos de interêsse para o desenvolvimento do País.

A LIÇÃO DA PETROBRAS

Enquanto o sr. Eugênio Gudin e seus pupilos insistem em sua campanha de descrédito da PETROBRAS — queiram ou não a maior emprêsa do Brasil — os números se encarregam de defendê-la: registrou a PETROBRAS em 1957 um aumento de 26% na produção de óleo bruto, ingressou no campo da exploração da plataforma submarina brasileira, que pode representar, a curto prazo, a auto-suficiência do Brasil em matéria de combustíveis líquidos, elevou para 11.324.669 o volume de ações transacionadas em 1967, ampliou sua participação no mercado nacional da produção de derivados e o início das atividades da emprêsa na indústria petroquímica, da qual é pioneira no Brasil.

VEZ DO CAFE

O sr. Caio de Alcântara Machado retornou eufórico da Europa. Disse que "os resultados das negociações desenvolvidas abrem perspectivas razoáveis para a melhoria da posição do café brasileiro naqueles mercados".

"Na Dinamarca — informou o ministro da Indústria — foram obtidos bons resultados, principalmente nos contatos mantidos com empresários do comércio. Também na Suécia, tanto autoridades como empresários manifestaram interêsse em ampliar as compras do café. Na Finlândia e Noruega, os contatos foram bem sucedidos".

AGENDA PARA HOJE

BRASILIA — Exposição do general Américo da Silva, presidente da Comp. Sid. Brasileira, sôbre a situação do aço no Brasil. A exposição será na Comissão de Economia da Câmara Federal.

BOLSA DE VALÔRES

COMPANHIAS	Cotações Médias	Oscilações	Quantidade negociada
Aços Villares — Pref., c/a, ex/bon.	1,00	estáveis	100
" Villares — Ord., ex/bon.	0,80	——.	5.900
Alpargatas — ex/div.	1,65	—0,03	15.700
América Fabril	0,39	—0,02	16.500
Antárctica Paulista — ex/div.	0,98	—0,02	5.000
Banco do Brasil	7,50	+0,04	16.073
Belgo Mineira	0,53	—0,02	112.100
Brahma — Pref.	1,87	—0,05	58.700
" " — Ord.	1,85	—0,04	5.600
Brasileira de Energia Elétrica — ex/div.	0,83	—0,01	11.300
Brasileira de Roupas	0,68	—0,05	23.700
Cimento Aratu	3,98	+0,02	10.100
Docas de Santos	1,38	—0,04	8.700
Ferro Brasileiro	1,44	—0,01	15.500
Fôrça e Luz de Minas Gerais	0,71	—0,02	4.100
Fôrça e Luz do Paraná	0,65	—0,02	311
Hime	0,37	——	25.500
Kibon	3,84	+0,01	2.000
Listas Telefônicas — Ord., c/24	1,35	——	40
Lojas Americanas	3,61	—0,09	10.995
Mesbla — Pref.	1,18	—0,05	12.800
" " —Novas	1,14	—0,14	6.900
Moinho Fluminense	1,10	——	1.500
Nova América — Pref., nom., ex/div.	1,75	estáv.	416
Nova " — Port., ord., ex/div.	1,10	—0,02	8.400
Paulista de Fôrça e Luz	0,72	—0,02	61.400
Petrobrás — Pref., ex/div.	1,09	—0,06	46.400
" — Ord., ex/di.	0,76	—0,02	57.700
Samitri	0,71	—0,03	10.500
Siderúrgica Nacional — Port.	0,73	—0,03	28.900
" " — Port., c/4	0,68	—0,03	400
Souza Cruz — ex/dir.	2,71	—0,02	6.400
T. Janér — Pref.	1,60	estáv.	3.332
Vale do Rio Doce — Port.	3,72	—0,05	10.100
White Martins	3,80	—0,03	8.800
Willys — Ord.	0,60	—0,02	39.700

O povo francês voltou a viver um clima de intranqüilidade com os novos distúrbios, ocorridos ontem, entre a polícia, estudantes e operários das fábricas de automóveis, que teve como saldo dois mortos: um estudante e um operário. A França está assim às portas de uma guerra civil e o general De Gaulle, com tôdas as medidas que tem tomado, vê-se impotente diante da maior crise que já passou o país depois da Segunda Guerra Mundial. Já não se sabe que destino seguirá o povo francês nas próximas horas, com vista aos últimos acontecimentos, nem que rumo tomará De Gaulle para conter a agitação social e fazer voltar a reinar a tranqüilidade no país.

Os estudantes continuam travando sangrentos combates com os policiais, o mesmo acontecendo com os operários, tentando retomar as fábricas de automóveis. Enquanto os estudantes marcam grande concentração para as próximas horas em Paris, a Confederação Geral do Trabalho, de influência comunista, lançou apêlo aos franceses para a realização de uma nova greve geral, para hoje, em sinal de protesto à sangrenta repressão policial.

MORTE DE ESTUDANTE E OPERÁRIO FAZ RECRUDESCER CRISE NA FRANÇA

A morte de um secundarista, solidário à luta dos operários travada, ontem, para reocupar as Fábricas Renault, de Flins, cercadas pela polícia, motivou violentas batalhas no bairro latino. Segundo versões, o estudante participava de um comício, próximo da Flins, sede das Fábricas Renault, quando a polícia interveio, jogando na refrega vários estudantes no rio Sena. A versão oficial foi de que os estudantes jogaram-se no rio para fugir e um dêles se afogou por não saber nadar.

Cêrca de 5 000 estudantes, exitados pela morte do companheiro, saíram em busca da Sorbone aos gritos de "mataram nosso companheiro". A polícia e as companhias republicanas de segurança puzeram-se imediatamente em ação para conter as manifestações, lançando granadas lacrimogêneas contra os estudantes entrincheirados.

A batalha durou até as primeiras horas da manhã de hoje e caracterizou-se pela extraordinária mobilidade das fôrças estudantis, razão pela qual houve menos feridos do que em outras ocasiões, e pelo uso intenso que fizeram os estudantes de coquetéis molotovs lançados dos telhados dos edifícios contra a polícia. Mais de 18 automóveis foram incendiados, enquanto os estudantes usavam barricadas para conter as fôrças policiais.

GUERRILHA

Os estudantes usaram todas as táticas recomendadas nos manuais de guerrilha urbana, em particular, os publicados nos Estados Unidos pelos membros da "Black Power". A utilização intensa de coquetéis molotovs não causou baixas entre os policiais, que dispersaram os manifestantes que refugiaram-se no bairro latino e nas imediações da Sorbone e Teatro Odeon.

A própria Sorbone foi o último reduto dos estudantes insurretos que continuaram bombardeando com tôda sorte de projéteis improvisados das janelas da Universidade, os policiais que respondiam atirando granadas de gás lacrimogênio. Só mais tarde a polícia se retirou do bairro latino e a Universidade de Sorbone pôde abrir suas portas, enquanto que os servidores municipais iniciavam a tarefa de limpar o bairro latino reduzido a campo de batalha abandonado. Ao fim do combate foi impossível saber o número de estudantes feridos, enquanto a polícia teve 25 policiais atingidos.

OPERÁRIO MORTO

Um operário foi morto, ontem, com um tiro, em menos de 24 horas do início da luta dos estudantes com a polícia. A crise francesa prolonga-se agora entre estudantes e trabalhadores da indústria de automóveis. O operário foi morto com um tiro no peito e tombou durante os choques realizados na manhã de ontem, entre grevistas da fábrica Peugeot, na região leste do país, e efetivos da polícia. Um outro manifestante ficou ferido, também, com um tiro no peito.

O primeiro balanço dos incidentes na Peugeot é de um morto e onze feridos entre os manifestantes e quatro policiais feridos. Um dos manifestantes sofreu tratamento craniano e o operário morto contava com 24 anos, era casado e tinha um filho de pouca idade.

A morte do estudante, que ontem pereceu afogado, originou nova onda de violência no bairro latino de Paris, primeiro fôco dos acontecimentos que abalam a França desde há mais de um mês. Durante horas inteiras a polícia voltou a enfrentar os estudantes, novamente munidos de bombas molotovs, pedras e paus. Enquanto isto, são esperadas para as próximas horas grandes manifestações estudantis, em Paris, para onde está planejada uma concentração de estudantes. O líder estudantil Jacques Sauvageot proclamou "que não daria ordem de dispersão da manifestação". Sindicatos sob influência cristã apoiarão os estudantes, bem como o partido socialista unificado, esquerdista.

NOVOS CHOQUES

A situação voltou a se agravar, ontem, na França, quando estudantes voltaram a entrar em choques com a polícia que guarnecia as portas da fábrica de automóveis Peugeot, a leste da do país. Dezenas de estudantes ficaram feridos na luta, enquanto os conflitos continuavam. Muitos jovens insistiam contra os guardas que se protegiam à entrada da fábrica, com escudos. Os manifestantes eram repelidos e afastados a centenas de metros e novamente investiam. A cada instante passava ambulância fazendo soar sirenes insistentemente. Dois caminhões chamados para prestar socorros foram detidos pela população que parecia tomar o partido dos manifestantes.

Segundo o prefeito de Boulogne, o balanço das vítimas, além de um morto, cêrca de 50 ficaram feridos. Enquanto isso o prefeito de Montbellard pediu as fôrças da ordem instaladas na Fábrica Peugeot, única medida para estabelecer a calma.

Revolução estudantil

EM ANCARA

Os estudantes de Direito da Universidade de Ancara decidiram hoje boicotar os exames e se entrincheiraram na Faculdade, unindo-se ao movimento iniciado, ontem, pela Faculdade de Letras.

Cêrca de mil estudantes bloquearam hoje tôdas as entradas nestas duas Faculdades esperando que o Conselho de Professôres se pronunciasse sôbre suas reivindicações, em particular, sôbre a modificação do sistema de exames.

A ocupação das mencionadas faculdades ocorreu sem incidentes, salvo alguns choques sem gravidade contrários à ação direta.

A Polícia só poderia penetrar no local das faculdades a pedido do reitor e por êste motivo se manterá à margem das faculdades em greve.

EM MILÃO

A Polícia fêz evacuar na manhã de ontem, a Reitoria da Universidade oficial de Milão, que estava ocupada pelos estudantes. Treze alunos que haviam sido detidos quando dessa evacuação foram postos em liberdade depois de interrogados e de verificada sua identidade, mas serão processados por "interrupção de um serviço público".

A Universidade de Roma, no período dos exames de Verão começou ontem, normalmente; a entrada só era autorizada aos estudantes que apresentavam sua cédula universitária. Por sua parte, o Conselho de Administração da Universidade Católica de Milão lançou um apêlo aos seus estudantes para que renunciem "ao método de violência incompatível com o espírito cristão próprio de uma universidade católica"

NA BAVIERA

Os estudantes da Faculdade de Engenharia da Baviera iniciaram uma greve indefinida e um boicote dos exames, para apoiar desta forma, as reivindicações sôbre a reforma dos estudos.

Com isto imitaram o exemplo de seus discípulos da Renânia, Westfália, Bremen e Baixa Saxônia, que desencadearam um movimento semelhante.

Vietcong lança foguetes contra Saigon

Duas horas após o bombardeio contra Saigon, o mais mortífero de todos, as tropas norte-americanas descobriram duas bases de lançamentos de foguetes a 10 quilômetros ao nordeste do Palácio presidencial. Um porta-voz norte-americano afirmou que 26 foguetes caíram em pleno centro de Saigon e que foram lançados destas bases rudimentares. Êstes foguetes que têm 2 metros de cumprimento e um alcance de 11 quilômetros podem ser disparados por dois homens, os quais podem montar e desmontá-los em dois minutos e meio. Os foguetes têm pequenas cargas de TNT em sua ogiva.

O ATAQUE

Saigon foi alvo do mais violento bombardeio registrado contra a capital sul-vietnamita. Durante dez minutos caíram no centro de Saigon 30 foguetes causando 19 mortos e 116 feridos segundo se informou oficialmente. A reação norte-americana e sul-vietnamita foi pràticamente nula. Durante mais de meia hora não houve nenhum helicóptero ou avião no ar e também nenhum ataque de artilharia.

Os projéteis lançados por rajadas de dois foguetes caíram numa zona retangular de um quilômetro e meio entre o Palácio presidencial e a embaixada dos Estados Unidos. Um dêles penetrou no jardim da embaixada da França. A maior parte das vítimas caiu quando se dirigiam para seus trabalhos. Os foguetes não atingiram nenhum edifício oficial. Colunas de fumaça espessa saíram das casas incendiadas com as explosões. As ruas salpicadas de fragmentos de telhas ofereciam um espetáculo desolador.

Projéteis de morteiros caíram em setôres afastados do centro de Saigon, e acredita-se que o bombardeio da capital sul-vietnamita tinha um caráter coordenado desencadeado ao mesmo tempo em três direções diversas. O bombardeio da madrugada de ontem, era a XXV operação de tal caráter contra Saigon.

Entre a população de Saigon, as conversações se referiam principalmente a evacuação de mulheres e crianças. Soube-se que os reforços norte-americanos e sul-vietnamitas eram dirigidos para Saigon para a constituição de um dispositivo Rocket Belt semelhante ao que está protegendo a base de Danang.

Ameaça parar o coração de Blaiberg

Novamente a atenção mundial está voltada para a Cidade do Cabo, a pioneira dos transplantes cardíacos. Segundo os especialistas norte-americanos é muito possível que a hepatite de que padece Philippe Blaiberg seja uma manifestação do perigoso fenômeno da rejeição cardíaca. O professor Cristian Barnard ainda não se manifestou e seu boletim médico poderá trazer novas esperanças para a humanidade.

O dr. Philipp Blaiberg encontrava-se ontem, gravemente enfêrmo e recebia um tratamento de urgência, afirmou um porta-voz do Hospital "Groote Schuur", sem dar detalhes sôbre o caráter da "recaída". Posteriormente, um boletim médico publicado pelo referido Hospital indicava que o dentista de Cidade do Cabo padecia de uma complicação hepática e que o seu estado causava certa inquietação aos médicos que cuidavam dêle.

O boletim médico do Hospital "Groote Schuur", anunciando esta recaída de Philip Blaiberg, o homem com coração enxertado que sobreviveu mais tempo até agora à temível operação foi uma surprêsa. Efetivamente, o prolongamento inusitado das duas estadas sucessivas em um brevíssimo intervalo de tempo, ocorridas com o célebre paciente ao Hospital "Groote Schuur" interrompendo uma convalescença que parecia até então sem complicações, suscitaram tôda uma série de rumôres, indicando que seu estado de saúde se deteriorava.

"MORTE"

Rumôr de sua morte propagou-se inclusive no dia 3 de junho em Joanesburg, porém foi categòricamente desmentido tanto pela senhora Eilleen Blaiberg como pela equipe cirúrgica de "Groote Schuur". Por sua parte o professor Christian Barnard, que abandonara a cidade do Cabo no dia 5 de junho para uma de suas freqüentes viagens ao exterior, visitando desta vez a Holanda, Alemanha e Inglaterra e se encontrava em Londres ontem, decidiu adiar seu regresso à cidade do Cabo em virtude do estado de seu paciente.

Philip Blaiberg foi operado no dia 2 de janeiro último pelo cirurgião da cidade do Cabo, pouco depois que Lois Washkansky, o primeiro homem com coração enxertado, também por "Chris" Barnard, que morreu 18 dias depois da intervenção praticada no dia 3 de dezembro em "Groote Schuur".

A melhoria do estado de saúde do dentista de cidade do Cabo, que conta 59 anos, continuou em seguida, sem dificuldades e no dia 16 de março, abandonava o Hospital de "Groote Schuur", aplaudido pela multidão para instalar-se em seu apartamento em Wynburg, um dos arrabaldes da cidade do Cabo.

Até agora fôra o único homem com coração enxertado autorizado a regressar ao seu domicílio. No dia 24 de maio, soube-se que Blaiberg, ia reincorporar-se no Hospital por vários dias, apesar de até o referido momento os exames periódicos aos que procediam os médicos de "Groote Schuur" não tivessem necessitado nunca uma estada tão prolongada. Pouco depois anunciou-se no Hospital, para retificar a duração dêstes exames médicos que se tinha extraviado as peças de um aparelho radiográfico, expedida especialmente da Alemanha, para verificar o funcionamento do coração enxertado.

Posteriormente no dia 30 de maio, Philip Blaiberg saiu do hospital, depois de uma exaustiva consulta do professor Barnard, o qual declarou que a decisão de enviá-lo ao seu domicílio foi tomada "porque se encontrava em bom estado". Para confirmar o veredito, o convalescente colocou-se dois dias depois ao volante de seu automóvel para percorrer, com a família a pitoresca rodovia da península da cidade do Cabo, apesar do mau tempo reinante.

Mais tarde informou-se, no dia 3 de junho, que outras peças do aparelho de radiografia, enviadas para substituir as que inexplicàvelmente tinham se extraviado tinham chegado a Groote Schuur e que Philip Blaiberg regressaria ao Hospital por 3 ou 4 dias, para uma nova série de exames médicos.

Repentinamente, no dia 5 de junho, propagou-se o rumor de que o célebre operado morrera. Felizmente não era verdade e o professor Barnard Tomava o avião com destino a Europa. Apesar disso, a estada do enfêrmo no Hospital prolongava-se, sem que se desse nenhuma indicação precisa sôbre seu estado, até a manhã de ontem, na qual se anunciou em "Groote Schuur", que o dentista da cidade de Cabo, encontrava-se em excelente estado de saúde e poderia regressar ao seu domicílio no fim da semana em curso.

A noite, por último, tal informação otimista foi desmentida brutalmente, por boletim médico que anunciava a recaída comunicando-se ao mesmo tempo que Blaiberg tivera que ser trasladado para o quarto esterilizado preparado especialmente para êle no Hospital SS "Groote Schuur" depois de sua operação.

Plantão internacional

EVALDO DINIZ

Um dos assuntos mais comentados atualmente em Roma é a viagem de Paulo VI à Colômbia para assistir ao Congresso Eucarístico em Bogotá e a possibilidade de visitar outro país latino-americano, quando de seu regresso ao Vaticano. Os estrategistas desta verdadeira "guerra de especulações" alegam que o avião que levará Paulo VI não poderá fazer um vôo direto entre Bogotá e Roma, porque o aeroporto da capital colombiana não tem condições técnicas de segurança de permitir a decolagem do jato com sua carga total.

Para os "dramáticos" da escalada o avião do Papa tem três alternativas: escala em Recife (e para isso os brasileiros estão trabalhando intensamente pelas vias diplomáticas), Dacar ou Caracas.

Caracas, Recife, porque está situado no nordeste brasileiro, zona de miséria contra a qual tem combatido o Papa em suas encíclicas; Caracas, por ser importante capital política da América do Sul e Dacar, o que seria sua solidariedade à África Negra.

Diz-se ainda que o embaixador da Argentina junto ao Vaticano, Pedro José Frías, teria sugerido a escala na Ilha de Curaçao, porque assim o Papa se deteria em território da Holanda e não ofenderia os governos sul-americanos. Dentro de três semanas pròvàvelmente estará esclarecida a "batalha da escala" para facilitar aos peregrinos a rápida locomoção. Mas uma coisa é certa, se fôr Recife, ninguém pode tirar o mérito da grande vitória de Dom Helder, que já conseguiu transferir o problema social do nordeste para sociólogos e estudantes europeus os mais entusiastas de uma sociedade justa, em preconceito e com uma racional distribuição das riquezas.

É muito comum nos Estados Unidos a divulgação de relatórios "ultra-secretos". E foi num dêsses que o Departamento de Estado descobriu que o general Cao Ky, o atual vice-presidente do Vietnã do Sul, foi traficante de ópio no período 1963-64. A tática de Cao Ky foi simples: utilizava os aviões da CIA que se destinavam ao Vietnã do Norte para realizar "missões" de espionagem e sabotagem e depois de uma rápida escala no Laos, retornava a Saigon com um farto carregamento da "erva" que entregava aos distribuidores. Qualquer outra informação, com o senador Ernest Gruening — democrata do Alasca —, presidente da subcomissão senatorial para a ajuda ao estrangeiro.

VATICANO

● No Vaticano, o Papa presidiu ontem ao primeiro "Conselho de Ministros" criado com a reforma de 15 de agôsto de 1967. A reunião se efetuou no apartamento do cardeal Secretário de Estado Amleto Cicognagni, no primeiro andar do Palácio Apostólico. E assim a definiu Paulo VI para os jornalistas: "O Conselho permitirá à Cúria Romana um conhecimento mais exato de si mesma e dos problemas que está destinada a resolver com êsse espírito animador que eleva o trabalho burocrático e a administração puramente jurídica das coisas, ao nível de uma atenção mais clara, inteligente e fiel para a missão espiritual e pastoral".

TERROR GREGO

● A ditadura militar que tomou o poder na Grécia em abril de 1967 instituiu uma chamada "legislação revolucionária" que prevê inclusive a pena de morte para delitos contra o que chama de "segurança do Estado". E é dentro desta "legislação" que poderão ser enquadrados 14 oficiais, 4 advogados, um jornalista e três economistas, pertencentes à organização "Defesa Democrática", acusados de insuflarem marinheiros contra o "regime" e que enfrentarão um Tribunal Militar no dia 3 de julho.

DOIS VELHOS

— Raffaelli Rossi, de 98 anos, foi considerado o mais velho emigrante italiano no Brasil e como prêmio ganhou uma viagem a sua cidade natal, Chiozza, em Garfagnan, província de Lucca. Ao ser recepcionado pelos seus primos na cidadezinha italiana, o velho Rossi falou das plantações de castanhas e das mudas de vinho que sua mãe trouxe para o Brasil quando deixou a Itália na segunda metade do século passado.

— Quando da grave crise social-política da República Dominicana em 1965 o ex-presidente Juan Bosch foi uma das figuras centrais de oposição à intervenção norte americana. Derrotado nas eleições presidenciais de "após-ocupação" passou a visitar diversos países europeus e fazer prognósticos. Ontem afirmou em Estocolmo: "A República Dominicana marcha para a revolução. Ela e os demais países da América subdesenvolvida, o que não inclui sòmente a América Latina, mas as regiões dos Estados Unidos onde vivem negros, índios, mexicanos e porto-riquenhos".

Pesar — "O bárbaro assassinato de seu marido provoca um sentimento de profunda indignação no meio de todo o povo soviético". Êste foi texto do telegrama dirigido pelo primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin à Ethel Kennedy. Para os soviéticos a morte de Bob Kennedy pode representar o ressurgimento de tôdas aquelas fôrças que atiçaram a guerra".

DEPUTADO PEDE INTERVENÇÃO NO "MOINHO INGLÊS"

O líder da ARENA, na Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Carvalho Neto, afirmou ontem, que se o Govêrno Federal não decretar uma imediata intervenção no Moinho Inglês, conforme fêz na firma Dominium S/A, resolvendo a aflitiva situação dos seus 1.400 trabalhadores, "teremos um caso social extrêmamente grave para aquêles que tanto contribuiram para o desenvolvimento do País".

Dizendo que ficou profundamente impressionado com o relato que ouviu da comissão de trabalhadores do Moinho Inglês, que o foi procurar no Legislativo para pedir ajuda dos parlamentares, o sr. Carvalho Neto acentuou que "é preciso que todos os meus companheiros, tanto da ARENA como do MDB, dirijam apêlos ao Presidente da República, pedindo a sua intervenção para resolver a situação dêsses operários".

O sr. Carvalho Neto prosseguiu dizendo que "não é possível que o Ministro do trabalho, sr. Jarbas Passarinho, não tome as providências necessárias para resolver a situação dêsses operários".

— "Vai acontecer coisa mais grave, ainda, pois no Moinho Inglês não se trabalhava apenas com a moagem de farinha; havia também um setor têxtil que vai ser paralizado agora. Nessas condições, vamos ter muitos operários, muitas famílias passando fome, ao lado daquêles 1.400 colegas que já estão sem trabalhar desde que foi anunciada a concordata da Dominium, e que obrigados a tirar férias forçadas e estão há dois meses sem receber seus salários".

O líder arenista disse ainda que o caso dos trabalhadores do Moinho Inglês tem aspectos mais dolorosos, mais tristes do que o relativo aos compradores de ações, "pois desde que a Dominium adquiriu o Moinho Inglês e, a partir do momento em que foi feita essa aquisição, a situação dos trabalhadores dêsse Moinho é a mais precária possível".

Príncipe herdeiro do Nepal chega amanhã

Em visita não oficial de sete dias ao Brasil, chega depois de amanhã, dos Estados Unidos, Sua Alteza Real Birendra Bir Biehkram Shah Dewa, Príncipe Herdeiro do Nepal, que se faz acompanhar do major-general Padma Bahadur Khatri, embaixador do Nepal em Washington que estêve recentemente em nosso país.

O Príncipe Birendra, que fêz seu curso secundário na India e na Grã-Bretanha, cursou também as Universidades de Tóquio e Harvard.

PROGRAMA DE VISITAS

Seu desembarque, no Aeropôrto Internacional do Galeão, está previsto para às 7,30 horas de quinta-feira, dia 13 do corrente. Dia 14, sexta-feira, às 10 horas, dará início ao programa oficial com uma visita a sede da ELETROBRAS (Av. Presidente Vargas n.° 642, 10 andar), visitando às 12,45 horas o ministro Magalhães Pinto, que o homenageará em seguida com um almôço, no Itamarati. Às 17 horas, visitará o sr. João Paulo dos Reis Veiloso, secretário geral do Ministério do Planejamento e Coordenação. Sábado, dia 15, às 16 horas, entrevistar-se-á com a sra. Vanda Koslovska, no Ambulatório da Praia do Pinto. Domingo, dia 16 às 9.30 horas, partirá para Brasília, visitando em seguida uma Super Quadra, o Congresso, entrevistando-se ainda com a dra. Lina Traudy, coordenadora da Uiversidade Nacional de Barsília. Segunda-feira, dia 17, deixará Brasília com destino a São Paulo, visitando às 16 horas o governador Abreu Sodré. Às 20,30 horas, será homenageado com um jantar no Jockey Clube. Terça-feira, dia 18, às 9 horas, visitará a Cidade Universitária e, em seguida, de helicóptero, viajará para Guarujá, onde será homenageado com um almoço no Hotel Jequitir-Mar, pelo sr. Jorge Prado. Retornará depois a São Paulo e, às 15,15 horas visitará a Cooperativa Agrícola de Cotia; às 16,30 horas visitará a Fábrica Brown Boveri, sendo homenageado com um jantar, às 20.30 horas, pelo governador do Estado. Encerrará seu programa com uma visita, às 23 horas, a CEASA, embarcando na quarta-feira, dia 19, para Buenos Aires.

Ex-ministros de Castelo discutem a sucessão de Negrão

Após realizarem rápida reunião, ontem, na casa do deputado Lôpo Coelho, presidente da ARENA da Guanabara, líderes arenistas decidiram rumar para a casa do ex-ministro Raimundo de Brito, na companhia dos ex-ministros Roberto Campos e Nascimento Silva, onde discutiram a sucessão do sr. Negrão de Lima e o problema das sublegendas.

Durante esta última reunião, os líderes arenistas, juntamente com o deputado Lôpo Coelho e os três ex-ministros da Saúde, Planejamento e Trabalho, analisaram profundamente o quadro político da Guanabara e a sucessão do Govêrno do Estado bem como as implicações políticas recentes com as modificações verificadas na presidência da COHAB e a criação da

Segundo informação prestada por fonte arenista, os líderes da ARENA-GB convocaram os ex-ministros Roberto Campos e Nascimento Silva, para a reunião na casa do sr. Raimundo de Brito, por estarem preocupados com os dados oficiais do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, sôbre as últimas eleições, como também com o [illegible] político que está sendo observado.

Tão logo tomou conhecimento da reunião, um dos líderes da ARENA na Assembléia Legislativa, comentou que "felizmente, parece que estão acordando. Estava vivamente preocupado, pois a ARENA demonstrava uma ingenuidade política, que não pressentia o desastre que se avizinhava".

Tomando por base a nova lei das sublegendas, a ARENA da Guanabara indicou, apenas, seis delegados para participarem da Convenção Nacional do Partido, dia 26 de junho, em Brasília. Os escolhidos foram os deputados Francisco da Gama Lima, Carvalho Neto, da Assembléia Legislativa, e srs. Célio Borja, Afonso Arinos, Luís Leonardo e Raimundo de Brito.

Quanto à sucessão do sr. Negrão de Lima, ficou decidido que serão realizadas outras reuniões, com a presença do ex-vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães, que por sinal recusou qualquer ação política no sentido da sua indicação, pela ARENA, para a disputa do Govêrno da Guanabara.

Assembléia comemorou 103.° aniversário da Batalha de Riachuelo

A data da Batalha Naval do Riachuelo foi comemorada, ontem, pela Assembléia Legislativa da Guanabara, com às presenças do Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.° Distrito Naval, Vice-Almirante Aurco Dantas Tôrres, Vice-Almirante Mário Afonso Monteiro, Contra-Almirante Hélcio Auler, Contra-Almirante José de Carvalho Jordão, deputado Amaral Peixoto, representando o governador do Estado.

Como autor do requerimento que proporcionou a homenagem à Marinha de Geurra, falou o deputado Frederico Trotta (MDB) dizendo que "a Marinha constitui uma Escola viva, atuante, de civismo, dêsse civismo que não se queda apenas no culto dos heróis de nossa Pátria e dos símbolos da nossa nacionalidade, mas que transforma êsse culto em ação continuada para o seu desenvolvimento de tôda a espécie".

Pelo MDB falou o líder Salomão Filho que salientou ter a batalha do Riachuelo passado, mas não os inimigos do Brasil "pois assim como existem os grandes vultos da Marinha, defendendo o Brasil por certo, continuarão existindo os inimigos do Brasil".

Como que a responder o pronunciamento do líder emedebista, ao agradecer a homenagem o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres afirmou que "se os heróis passaram mas os inimigos da Pátria não passaram e não passam, tenho a certeza de que nós, que ainda estamos na ativa, estamos alertos e prontos a cumprir a velha ordem de Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever e tudo daremos pela Pátria".

O deputado Gama Lima falou pela ARENA enaltecendo os feitos da Marinha do Brasil e dizendo que "é esta Marinha que realiza para o Brasil um trabalho em que sentimos, também o esfôrço da técnica, da engenharia da construção naval, do levantamento de nossas costas".

A Banda da Marinha executou o Hino Nacional Brasileiro, a Canção do Marinheiro, Cidade Maravilhosa, acompanhada por um coral de normalistas do Instituto de Educação.

Donas-de-casa levam a Costa protesto contra a vida difícil

"Presidente Arthur da Costa e Silva, nós, as donas-de-casa brasileiras não mais suportamos os aumentos constantes no custo de vida, e por isso, através da também dona-de-casa D. Iolanda Costa e Silva, rogamos providências que nos dê esperanças de melhores dias". Este é um dos itens do manifesto a ser enviado ainda esta semana ao Presidente da República pela Campanha Contra a Carestia.

O envio do manifesto ao marechal Costa e Silva, que já havia sido decidido na reunião das donas-de-casa realizada quinta-feira última no Centro Alagoano, foi confirmado ontem por D. Antonieta Fraklin Leal, presidente da CACOCA durante o encontro mantido com a primeira dama do país, no qual a representante das donas-de-casa solicitou também ajuda financeira para a "Casa das Palmeiras" para doentes mentais.

PROTESTO

Dona Antonieta Fraklin Leal, presidenta da Campanha Contra a Carestia, vem mantendo encontros com diversas donas-de-casa visando intensificar a campanha contra o aumento do custo de vida. Esta campanha, a exemplo das realizadas durante o govêrno do sr. Castelo Branco, nas quais as donas-de-casa saíram às ruas em passeatas, se limitará, a princípio, a reuniões e envio de documentos de protestos às autoridades governamentais como o que será enviado ainda esta semana ao presidente Costa e Silva. Caso não surjam os resultados desejados, as donas-de-casa passarão para uma fase mais agressiva, constando de passeatas e outras manifestações de desagrado pela política de aumento nos gêneros de primeira necessidade.

A presidenta da CACOCA, que convoca as donas-de-casa para a reunião de amanhã no Centro Alagoano, referindo-se ao manifesto a ser enviado ao presidente Costa e Silva afirmou que o documento, elaborado após estudos dos últimos aumentos dos gêneros alimentícios, pedirá não a redução do custo de vida mas, pelo menos, o seu congelamento.

CAMDE

Enquanto a CACOCA promove reuniões de donas-de-casa para protestar contra o aumento do custo de vida, a Campanha da Mulher pela Democracia distribui formulários contendo orientações sôbre como controlar o orçamento doméstico.

Os formulários, que serão distribuídos através da rêde de esbelecimentos de gêneros alimentícios filiados à CADEP e contém várias informações a serem seguidas pelas donas-de-casas, trarão os últimos preços determinados pela SUNAB e Campanha de Defesa da Economia Popular, além de conter informações que as donas-de-casa deverão tomar junto às autoridades no caso de desrespeito por parte dos comerciantes.

CEDAG não sabe quando Guandu será reparado

Ainda não está previsto o dia da chegada do material necessário para reconstrução do túnel-canal do Guandu, recentemente desabado e cujo término está previsto para daqui a oito meses. Segundo os técnicos, esta obra impedirá a falta d'água nas zonas afetadas, já que o que houve até agora foi sòmente uma diminuição na distribuição.

O recenseamento realizado atualmente pela CEDAG visa o aumento da faixa dos consumidores cadastrados, a fim de aumentar a sua arrecadação e também forçar a todos os usuários a pagarem suas respectivas contas, já que no ano passado os que não tinham seus nomes cadastrados, não efetuaram o pagamento. Além da falta de pagamento, o atraso do mesmo representa uma grande evasão de renda.

O presidente da CEDAG, o engenheiro Adaupho Coutinho, formulou um apêlo ao público para que pague pontualmente as suas contas de água, pois assim estaria colaborando "para que os serviços da companhia não sofram retrocesso ou mesmo, estagnação". Pois, frisou o engenheiro, será sempre penoso, para a CEDAG, ver-se obrigada a cortar o fornecimento dos consumidores em atraso, pois ela existe para dar e não para suspender o abastecimento.

O recenseamento que está sendo efetuado há doze meses, já assinalou 500 069 imóveis e os resultados desta pesquisa prevêem um acréscimo de 60% a mais sôbre o número de imóveis do antigo cadastro.

Escombro revela imagem antiga de Jesus

Quando trabalhavam nas obras de recuperação da Igreja da Misericórdia, da Santa Casa, templo construído há mais de duzentos anos, operários encontraram numa velha urna posta sob um dos altares, uma imagem do Cristo trabalhada com material de procedência francêsa e considerada pelos peritos como tendo mais de 2 séculos de existência.

As obras agora lavadas a cabo na Igreja da Misericórdia, hoje Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, são as primeiras que se executam desde sua fundação, por iniciativa do ministro Afrânio da Costa. O templo é um dos mais antigos do Rio e guarda numa de suas dependências o crucifixo que Tiradentes usava quando de sua execução.

Osasco quer supersônico em Campinas

São Paulo (Sucursal) — A campanha em prol da localização do aeroporto supersônico nesta capital conta com o apoio da municipalidade de Osasco, segundo manifestação feita no recente Congresso Estadual dos Municípios, reunido em Águas de Lindóia. A representação osasquense defendeu, na ocasião, o aproveitamento do Aeroporto de Viracopos, em Campinas, como local de pouso dos aviões supersônicos. Abaixo-assinado que será endereçado às autoridades federais por outro lado, já conta com grande número de subscritores.

Nos próximos dias, o prefeito Guaçu Piteri, iniciará uma série de visitas à cidades do Interior Paulista, pleiteando apoio à campanha do supersônico. O primeiro Município visitado será Jundiaí, dando início a uma série de palestras e à coleta de assinaturas de prefeitos no documento que irá, posteriormente, às autoridades do Estado e do País.

"Relações Naturais" ainda proibida causa protesto dos artistas

Um grupo de 30 artistas de teatro está protestando contra a ação da Censura e a interdição da peça "Relações Naturais". Os artistas criticaram com revolta a demora do Ministério da Justiça na elaboração do anteprojeto de lei que reformulará a atual legislação sôbre Censura Federal.

Flávio Rangel, diretor de teatro, não esconde que é contra a Censura, principalmente nos têrmos que vem sendo executada, tornando o trabalho artístico intolerável sob todos os aspectos. Acrescentando que "ninguém é melhor censor do que o próprio público, que jamais prestigiaria um espetáculo desagradável".

LIBERDADE

A pintora Djanira, defende a liberdade de pensamento dos artistas em qualquer atividade cultural. Afirmando que "se há algum problema para o público em relação à peça teatral, êste deve ser resolvido pelo Juizado de Menores que se encarregará das providências no seu setor, mas nunca a mutilação ou perseguição de uma obra de arte".

Finalizou dizendo que "o problema já teria sido solucionado, não fôsse a demora da decisão do Ministério da Justiça que já tem em mãos, um trabalho sôbre o assunto, elaborado pelo Grupo de Trabalho que estudou a questão. O que está havendo é um absurdo. Não concordo com nada disso. Dessa maneira não é possível".

CERCO

"Eles estão cercando cada vez mais o que se pretende fazer em teatro. Com a peça "Relações Naturais", que passou sem problemas e já estava em exibição há dez dias e depois foi suspensa, registra-se um nôvo tipo de censura, agora de uma maneira física". Quem faz estas afirmações é Luís Jasmim, artista plástico, que também andou às voltas com problemas de censura durante muito tempo.

Luís Jasmim, acrescenta que "a melhor solução é esperar pela boa-vontade do ministro da Justiça na questão. Conclui: boa vontade e ação, porque não pode haver apenas boa vontade se a censura continua atrapalhando os empreendimentos artísticos".

Flávio Rangel, declara que "o problema da censura vai perdurar enquanto o ministro da Justiça não decidir em aprovar o esquema de liberalização que foi preparado por um Grupo de Trabalho, sob a designação do próprio sr. Gama e Silva, titular da Pasta da Justiça.

Acrescenta que "isto é o que a classe teatral está guardando com ansiedade e que, resolvida a questão, como prometeu o ministro, estará encerrado o problema. "Não escondo ser contra tôda e qualquer espécie de censura, que, principalmente nos têrmos em que ela está sendo executada, torna o trabalho artístico intolerável sob todos os aspectos. Por isso defendo o direito que tem o diretor de "Relações Naturais", de dar sua visão pessoal ao texto de "Qorpo Santo" através dos métodos e marcações da encenação. E depois, finaliza Flávio Rangel, — "ninguém é melhor censor do que o próprio público, que jamais prestigiaria um espetáculo desagradável".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

NO CALOR DA NOITE: Americano, colorido. Com: Sidney Poitier e Rod Steyger. Nos Cines, São Luis e Veneza. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas (18 anos-United).

A MEGERA DOMADA — Americano, colorido. Com: Elizabeth Taylor e Richard Burton. Exclusivamente no Cine Veneza 2.40 — 5 — 7.20 — 9.40 horas. (10 anos-Columbia).

A GRANDE CILADA — Americano, Colorido. Com: Glenn Ford e Ingen Stevens. Exclusivamente no Cine Vitória 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (18 anos-Columbia).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano, Colorido. Com: Burt Lancaster e Lee Ramick. Exclusivamente no Cine Roxy 3 — — 6 — 9 horas. (Livre-United).

TONY ROME — Americano. Colorido. Com: Frank Sinatra e Jill St. John. Nos Cines: Rian, Miramar e América 1.20 — 3.20 — 5.40 — 7.50 — 10 horas (14 anos-Fox Filmes).

O TIGRE SE PERFUMA COM DINAMITE — Com: Robert Hanin e Margaret Lee. Exclusivamente no Cine Paláeio 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas (18 anos-Fox Filmes).

ILHA DOS DESALMADOS — Com: Lee Parker e Rik Battaglia. Exclusivamente no Capitólio. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos-Columbia).

AS RAINHAS — Com: Capucine e Claudia Cardinale. Exclusivamente nos Cines Copacabana e Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos. Columbia).

A BELA DA TARDE — Com: Catherine Deneuve e Jean Sorel. Nos Cines: Império do Leblon. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos-Pelmex).

UMA BATALHA NO INFERNO — Americano. Colorido. Com: Henry Fonda e Robert Ryan. Nos Cines: Madrid e Santa Alice. 3 — 6 — 9 horas. (14 anos-Warner Bros).

ILHA DO TERROR — Com: Peter Cushing, Carole Gray. Nos Cines: Rex Tijuca, Riviera, Astecs. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (18 anos-Universal).

FOME DE AMOR — Brasileiro. Direção de Nelson Pereira dos Santos. Som: Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduino Colassanti, Irene Estefania, Manfredo Colasanti, Lia Rossi. Nos Cines: Art Palácio Tijuca, Art Palácio Copacabana, Art Palacio Madureira, Opera, Kelly, Bruni Ipanema, Bruni Piedade, Festival Rio Palace, Ramos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

VOU... MATO E VOLTO — Direção de Enzo Castelari. Italiano. Com: George Hilton, Edd Byrnes, Gilbert Roland, Kereen O'Hara. Nos Cines: Iris, Grajaú, Todos os Santos, Haddok Lobo, Guadalupe, Trindade, Todos os Santos, Vila Alegre, Marajó, Realengo, Fluminense, Caiçara. (10 anos-River Filmes).

MATEM SEM PIEDADE OS ESPIÕES ASSASSINOS — Lançamento. Nos Cines: Plaza, Ricamar, Olinda e Mascote. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos-River Filmes).

JOHNNY TIGER — Americano, Colorido, Policial. Com: Robert Taylor. Exclusivamente no Cine Jussara — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O TRIGRE E A GATINHA — Italiano. Direção de Dino Risi. Com: Ann Margret, Vittorio Gasman e Eleonor Parker. 2a. semana. Exclusivamente no Cine Condor Copacabana. 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10 horas. (18 anos-Condor).

A INDOMAVEL ANGELICA — Franco-italo-alemão. Direção de Bernard Borderie. Com: Michele Mercier, Robert Hussein, Bruno Dietrich, Pasquale Martinho. 2a. semana exclusivamente no Cine Condor no Largo do Machado. 2.30 — 4.20 — 6.10 — 8 — 10 horas. (18 anos-Condor Filmes).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURAS — Brasileiro. Direção de Roberto Faria. Com: Roberto e José Lewgoy. Nos Cines: Brum Copacabana e Cairo. (10 anos-horário normal).

MASSACRE NO SUPER MERCADO — Brasileiro. Direção de J. B. Tanko. Com: José Augusto Branco, Nestor Montemar, Thaís Moniz, Poetinho, Nelson Xavier, Jorge Cherques. Nos Cines: Scala, Marrocos, Maitiêe e São Bento. (18 anos).

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Coquetel

O coquetel começou às oito da noite com os diplomatas chegando pontualmente e os não diplomatas chegando impontualmente. Portanto, houve um vaivém até às 11 da noite. E, quando acabou o vai, ficou o vem até às duas da matina, que foi quando saíram os últimos convidados.

Presenças

Eunice Bernardes estava toda de prêto com mangas de lã enfeitando o decote e a barra. Dedé Lopes de rendas negras e bordadas. Bia Lierena estava também de prêto com gola e punhos de vison, prêto também. Dada Carvalho de Brito de robe-manteaux prêta. Lolly Hime estava com seu vestido "twenties", prêto, cintura baixa com colares de pérolas que iam até lá e voltavam até cá. Leda Ribeiro de branco e prêto, enviesado, sendo metade de cada cor.

Queijos e vinhos

Na Maison de France, a entrega do Prêmio Molière. Noite linda, com a presença de todos os premiados, menos Plínio Marcos que não pode vir de São Paulo e foi substituído (na entrega só) por Renato Borghi. O moço, aproveitando a ocasião, leu manifesto atacando violentamente a censura, em têrmos perfeitamente dispensáveis. Logo depois falou Tônia Carrero, (deslumbrante com uma roupa da última coleção de Guilherme Guimarães) em tom mais calmo, simpática e que resultou em estrondorosas palmas.

"Burguês Fidalgo", de Molière, levado à cena por Paulo Autran e Margarida Rey.

Depois de todo o espetáculo, rápida subida pelo elevador e enorme mesa com vinhos, patês e queijos.

Presenças

Beti e Jardel Filho, Maria Fernanda, Mirian Persia, Leila Diniz, Roberto Seabra, Rosita Tomaz Lopes, Brum e Maria Amélia Negreiros, Sônia Gadelha, Guilherme Guimarães, Fernando Augusto Carvalho, Helena Muniz Freire, Dejenane Machado.

A mulher presente mais espetacular era Norma Rodrigues (mulher do Glauco) com saia longa de tweed prêto e branco e bordado com "gaz" e pelerine também longa preta, com capus e tudo.

Moda

As inglêsas passando completamente a aderir à moda russa. As roupas usadas pelas camponesas estão nas mais elegantes vitrines de Londres. Saias longas bem apertadas na cintura. Gola alta. Mangas largas, plissadas e bufantes. E, para completar, colares de metal dourado sempre terminando com uma cruz. A explicação da cruz, ninguém soube me dar.

Empresário

Chico Buarque de Holanda resolveu faturar à sua própria custa. Acaba de fundar a CBH Promoções Artísticas, e a partir de agora as comissões na assinatura de contratos e gravação de discos serão dele mesmo.

Desfiles

Semana rica em desfile de modas. Amanhã a boutique "Di Roma" vai lançar a sua coleção para esta estação. Moda avançadinha, super pra frente. E na sexta, mudando inteiramente de gênero, pois só vão apresentar roupas clássicas, a boutique "Rastro".

Documentário

A rainha Elizabeth e o príncipe Charles vão tomar parte num filme, que mostrará como a rainha exerce suas funções de Chefe de Estado e de como o príncipe Charles está sendo preparado para substituí-la.

O público terá oportunidade de conhecer, assim, as atividades oficiais e extra-oficiais até agora privadas.

Riqueza

O cantor Silvio Caldas deve estar rico pra burro. Convidado para cantar numa estação de televisão, o moço recusou 10 mil cruzeiros novos para um só programa e pediu cinco mil para cantar uma música apenas.

Convite

Carlos Drumond de Andrade foi convidado para ser adido cultural do Brasil em Paris, e, como já foi noticiado, recusou. Mas o que ninguém sabe é que êste convite foi pedido pessoal do presidente Costa e Silva que é fanzíssimo do poeta.

Jantar quebra-quebra

O casal Resende Costa, recebeu em Brasília para um grande jantar, tendo comparecido todo "o grande mundo" da capital. Mas houve um espetáculo inédito: um dos convidados esbarrou violentamente na mesa onde estavam todos os pratos e copos que serviriam ao jantar, e a mesa foi ao chão espatifando tudo. A dona da casa, imperturbável e com um sangue frio notável, comandou os trabalhos de restauração, e o jantar foi servido sem o mais leve atraso ou perturbação.

Para a beleza

Contendo placentubex e uma vitamina há pouco descoberta no leite, será lançada brevemente na Alemanha a primeira máscara de espuma feita para amaciar, rejuvenescer a pele e outras coisitas mais. Segundo seus inventores a onda de plástica facial vai terminar, pois o negócio é bom mesmo.

E mais uma de beleza

Só que essa agora é para homens. Os Beatles, não tendo mais nada para inventar, resolveram abrir um salão de cabeleireiros masculinos, super sofisticado, onde só será permitida a entrada de cabeludos.

Mistura especial

Segunda-feira o restaurante "Nino" teve uma noite gloriosa com gente dos mais variados grupos. Paulo Vidal jantava com 6 coronéis da chamada "linha dura". No outro lado, Sergio Mendes e tôda a sua troupe e mais Marieta Severo, Sérgio Pôrto e Tônia Carrero. E, lá no cantinho, mêsa enorme com todo o "staff" do governador Paulo Pimentel e mais Joaquim Santos (do IBC).

COLUNINHA

[illegible]

Ballet Russo com a música de um brasileiro

Mais uma vitória para a música brasileira; desta vez aparecemos em Moscou com o melhor dos nossos clássicos: Villa Lôbos. Sua alegria vibrante contagiou uma imensa assistência, que, delirante, aplaudiu com entusiasmo o nosso compositor, encarnado em cena pelo dançarino Nikita Dolguchin, um dos modernos valôres do "ballet" clássico russo.

As notas dramáticas e os sons chocantes e ao mesmo tempo harmoniosos de Villa Lôbos receberam a interpretação correta do artista russo, que empresiou tôda sua arte para conseguir em gestos e expressões a fluência do nosso autor.

LIA CAVALCANTI

Recentemente, numa das melhores salas de espetáculos de Moscou, foi apresentada uma obra muito interessante — ballet para um único intérprete, com a música do grande compositor brasileiro Villa-Lobos.

As obras de Villa-Lobos gozam de grande popularidade na Rússia: os russos — aficcionados da música — apreciam a sua vibração, naturalidade e o profundo sentido que elas encerram. As páginas mais brilhantes do famoso compositor são com freqüência executadas por músicos russos e acolhidas com entusiasmo pelo público.

O nôvo ballet "Prelúdio", de Villa-Lobos, se fêz acompanhar de uma magnífica gravação: a da maravilhosa guitarra de André Segóvia. Ao ouvi-la, muitos moscovitas reviveram o prazer com que tinham assistido os recitais de Segóvia, na URSS, cuja interpretação deixou a todos profundamente impressionados. A interpretação do nôvo ballet coube a um dos melhores bailarinos clássicos da URSS: Nikita Dolguchin. Aliás, a nova coreografia foi criada especialmente para êle — solista do conjunto há pouco fundado — o Conjunto de Dança Clássica, dirigido por Igor Moiceev.

A principal coreógrafa do teatro "Estônia", de Tallin, Maya Murdmaa, é uma mulher de grande talento. Por estranho que pareça, esta loura representante da nórdica nação estoniana, tida e havida como uma das mais reservadas e frias, adora a músisa espanhola e latino-americana, morna e exuberante. Maya Murdmaa já encenou, há tempos, o "Amor brujo", de Manuel Falla, e sonha encarnar, senão todos os 15 ballets de Villa-Lobos ao menos a sua "Dança do terreiro" ou o seu "Uirapuru".

E foi assim que uma coreógrafa estoniana e um bailarino russo deram nova vida, conferiram uma forma visível à música de um compositor brasileiro.

O "Prelúdio para Violão", de Villa-Lobos, foi recebido pelo público de Moscou com indescritível entusiasmo: por insistência do público, o seu intérprete teve que bisar e seu nôvo número, que de agora em diante será, sem dúvida, um ornamento do se urepertório.

O que encantou tanto ao público no ballet com a música de Villa-Lobos? A sua beleza, a riqueza de conteúdo e a originalidade.

Tôda a plástica, baseada em movimentos de uma dança espanhola lenta, está repleta de uma tensa paixão. Um homem dilacerado por contradições internas, um homem que procura se sobrepor a si mesmo para readquirir, enfim, a paz de espírito — eis o herói do ballet baseado na música de Villa-Lobos.

O seu "prelúdio" surge, desta vez, enriquecido por um nôvo sentido, mais complexo do que a concepção do próprio compositor.

Será justo isso? Cremos que sim, visto como o nôvo ballet foi composto e interpretado por pessoas influenciadas por uma época incomparàvelmente mais agitada e mais dinâmica do que aquela em que Villa-Lobos escrevera a sua música...

Nikita Dolguchin é um representante do ballet clássico. No academismo da interpretação, na perfeição com que êle domina a escola russa do ballet clássico, êle não tem rivais: a precisão, a impecabilidade e a finura com que êle executa todos os "pas" são dignos de admiração. Discípulo da melhor escola de ballet da URSS — a Escola de Coreografia de Leningrado — Dolguchin é, hoje, o vivo intérprete das tradições do antigo ballet, delicado e refinado, o que nos foi legado pelos grandes fundadores do ballet russo. Ainda no último verão em Paris, por sua interpretação do principal papel nos ballets "A Bela Adormecida" e "A Gata Borralheira", Dolguchin fêz jus ao diploma da Academia Francesa de Dança.

Ninguém jamais poderia supor que o mesmo Nikita Dolguchin seria capaz de assimilar tão bem a coreografia espanhola e se fundir de corpo e alma com a música brasileira, como se êle jamais tivesse dançado o príncipe do "Lago dos Cisnes". Ninguém jamais poderia supor que Nikita Dolguchin, até mesmo exteriormente, iria lembrar um brasileiro, de caráter nobre e impetuoso!

Eis por que sua excelente interpretação do "Prelúdio", de Villa-Lobos, impressionou tanto ao público.

Agora, o próprio Dolguchin sonha interpretar tôda uma suite de danças de Villa-Lobos.

Nikita Dolguchin dança o "Prelúdio" com a música de Villa-Lobos

Teatro

FAUSTO WOLFF

★ O grupo de arte popular que atualmente funciona no teatro da Igreja Santa Teresinha, com a peça **Aladim e a Lâmpada Maravilhosa** (Freud deu uma interessante explicação para a lâmpada maravilhosa de Aladim), informa que vai realizar dentro em breve o I Seminário de Teatro Infantil, com a presença de psicólogos, educadores, autores e outros elementos cujas atividades estão diretamente ligadas às crianças. Para tal atividade, o GAP espera contar com o apoio de todos os demais grupos de teatro infantil (de um modo geral, verdadeiros equívocos) em funcionamento na Guanabara. Maiores informações no teatro que fica na entrada do Túnel Nôvo, entre 15 e 18 horas, de têrça a domingo.

★ Diz o Quirino Campofiorito que é muito importante dar um pulo ao L'Atelier para tomar contato com a pintura de Jerônimo Souto, procedente do desenho de propaganda. Recebi o convite e registro, esperando que Jerônimo possua tanto talento como Newton Resende, o mais importante dos pintores que funcionam em agências de propaganda.

★ Não conheço pessoalmente um rapaz chamado Pedro Jorge e nem pretendo entrar nos méritos do seu trabalho, mas a verdade é que vem há alguns anos desenvolvendo intensa atuação como professor, diretor e conferencista, no Teatro Azul, da Campanha Marina de Barros. Em nenhum momento êste môço deixou-se vencer pela môsca azul, fugindo para a Zona Sul. Pode-se mesmo dizer que nos últimos cinco anos é êle o único homem de teatro a trabalhar pelo teatro, difundindo a sua importância na Zona Norte. Presentemente ministra um curso de jogos dramáticos. Maiores informações pelo fone 28-1737.

★ Desde o último dia 4 está sendo apresentada no hall da Maison de France uma exposição sôbre a vida e a obra de Molière-Jean Baptista Pocquelin. Por falar nisso: a minha próxima crítica será sôbre o espetáculo **O Burguês Fidalgo**, de autoria do próprio que vem sendo apresentado, depois de uma longa temporada off-Rio, na Maison de France. Eis o elenco da peça traduzida por Sérgio Pôrto: Paulo Autran, Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe e Paulo Augusto, sob a direção de Ademar Guerra. Logo lhes digo qualquer coisa.

★ Muito bem: a administração do Teatro Municipal de Niterói está funcionando. Por enquanto a casa de espetáculos oficial não tem apresentado montagens locais mas, em compensação, não tem deixado o público sem teatro. Assim é que já foi apresetado no TM o musical **Roda Viva**, e agora, nos próximos dias 11 e 12, será apresentado o **Show do Crioulo Doido**, de Stanislaw Ponte Preta.

★ Estão de parabéns os organizadores das atividades culturais do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. É impressionante a atividade que êste órgão vem desenvolvendo em todos os setores, sòmente no mês de junho. Senão vejamos: gráfica — exposição de 50 cartazes de artistas alemães; música — conjunto Música Antiga, da Rádio Ministério, na Sala Cecília Meireles, sob a direção de Borislav Tschorbow, e ainda, no próximo dia 27, os solistas do Rio de Janeiro, sob a regência de Nil Hack, executando Telemann, Respighi, Gnatalli e Britten; cinema — durante todo o mês a apresentação dos mais importantes filmes de Fritz Lang, na Alemanha e nos Estados Unidos. Isso sim chama-se dar à cultura um caráter participante.

★ Eu não pretendia escrever a crítica de **Luzs de Gás**, de Patrick Hamilton, em cartaz no Teatro Dulcina, pois quando retornei de Roma ela já se apresentava há quase dois meses. Parece, entretanto, que o público tem comparecido e, além disso, recebi uma carta do produtor Renato Aurélio Pedrosa, pedindo a minha crítica. Pois bem, Renato: hoje ou amanhã dou um pulo ao Dulcina e já na semana que vem escrevo a minha opinião sôbre o texto e a sua resultante cênica.

Apesar da fraqueza que a noi te vem apresentando nos dias frios do meio da semana — exceção para poucas casas — tem havido uma verdadeira febre de inaugurações, principalmente no setor restaurantes. E cada casa nova surge com suas bossas e com as esperanças de farto faturamento, procurando movimentar as nossas noites.

Noite

FERNANDO LOPES

★ No Leblon, que está se tornando o ponto dos grandes restaurantes, acaba de ser inaugurado o Bull-Dog, que o Helinho Arantes garante que fará grande sucesso. Além de uma excelente decoração, a bossa principal é a projeção de filmes do tempo do cinema mudo. E assim o freguês come um filé rindo às custas de Carlitos, Theda Bara ou Rodolfo Valentino.

★ Mirthes Paranhos já está achando pequeno o seu Little Club versão Leblon, principalmente para os que esperam mêsas. E já está pensando em preparar um bar no andar de cima, que na certa vai ficar cheio também. As bossas da Mirthes ainda são aquela comidinha de primeira e sua quilométrica simpatia.

★ A mais nova cervejaria é a Schinnit, que funciona na Voluntários da Pátria e anda fazendo fila na porta. O "maitre" Aragão tem de se virar para atender a freguesia e as bossas são "shows" em sessões contínuas e o chope da marca "Skol", que est tendo boa aceitação na praça.

★ Em Copacabana, o recém-inaugurado Arthur — nada tem a ver com o "seu" Artur — anda recebendo bom público e apresenta uma bonita e sóbria decoração. A equipe é a mesma do Texas: Nilo como "maitre", Carlinhos na discoteca, Fernandinho, Elias e o nôvo sócio é o Arthur Braga, que deu nome ao local. Como bossas o Arthur tem uma cabina fechada de telefone e serve meias garrafas de champanha francês.

★ Alfredão tem sido incansável junto ao conjunto de Sérgio Mendes, que será seu sócio num restaurante em Los Angeles, tomando tôdas as providências para tôdas as facilidades. Até seu Galaxie com motorista fardado tem ficado à disposição do pessoal do Sérgio.

★ Por falar no Sérgio Mendes, êle trouxe notícias de José Suarez, o famoso "Cabeleira", que deixou seu conjunto e juntou-se ao Válter Vanderlei. Suarez é o "fac totun" do grupo e acaba de contrair núpcias com uma americana. Em dezembro virá ao Rio rever amigos.

★ Os botafoguenses que vivem a noite ainda estão comemorando, e muito justamente, a vitória do alvi-negro e o bicampeonato. Lá no Bom Marché persiste a gozação do Biné, Gussy, Nilo Raposo, Eduardo Manhães e a adesão do Izaac Zukman, na hora do uísque.

★ O pessoal do Country Clube aderiu quase que em massa ao New Jirau, e, após os jantares, se dirigem para a casa de Sérgio Cavalcânti, que está sendo chamada de "Countrinho". No último domingo o que mais chamava atenção era a presença do costureiro Denner e o Rolls Royce dos Souza Campos parado na calçada.

★ Muito elogiado o trabalho de Paulo Gracindo no Princesa Isabel, em "O Preço", de Arthur Miller. E no elenco só tem cobras, como Jardel Filho, Leonardo Villar e Maria Fernanda. ◆ Outra artista que tem sido aplaudida de pé é Norma Benguel, lá no Mesbla. A "Cordélia Brasil" de Norminha é bastante pra frente.

★ A cantora Waleska é agora co-proprietária do Pub (minibar), mas continua dando seus "shows" ao lado do pianista Paulinho. O Pub vive cheio tôdas as noites. ◆ A cegonha mandou aviso para uma conhecida artista de buate lá do Leme. Ela e o marido, que também é artista, estão rindo de tudo...

★ Já foram iniciados os ensaios de "S. Exa. o Samba", espetáculo de Haroldo Costa, que deverá ocupar o "golden room" a partir do dia 5 de julho. A cantora Neide Mariarosa, revelação do Festival Internacional da Canção do ano passado, estará presente ao "show".

★ Sílvio Caldas está no Rio, acompanhado da mulher e do filhinho. O Titio veio visitar os parentes e está aproveitando para rever os amigos, que são muitos. Bem que podiam dar um jeito de o "Caboclinho" fazer umas apresentações, pois tem muita gente querendo ouvi-lo.

★ O Saint Tropez voltou com fôrça total ao movimento noturno. Os irmãos Abeiera (Ted e Enrique) capricharam numa decoração bem moderna e fizeram voltar os brotos que sempre lotaram aquela casa.

★ Catulo de Paula teve tão festiva recepção em Portugal que ainda não teve tempo de mandar notícias. Mas estamos informados que está em grande forma no seu esporte favorito: levantamento de copo...

★ Uma conhecida tipografia de Copacabana, que imprime convites para o "society", anda agindo de forma estranha com algumas clientes. Se aparecer mais queixas nesse sentido, vamos desmascará-la, apesar do seu realce...

★ Continuam as "blitz" do delegado Padilha em tôda Copacabana, e parece que a tendência é melhorar, pois todos temem aquêle policial. Embora estejam dizendo que há excessos, o fato é que o dr. Padilha não é homem de barganhas e é o único capaz de limpar o bairro.

★ Correspondência para esta coluna: av. Copacabana, 360, ap. C-02.

VALESKA, dona e cantora do "Pub" (Mini Bar), tão pequenino que outro dia a Wilza Carla foi lá e teve de voltar da porta porque não cabia...

Aos poucos as festas juninas vão desaparecendo. A gostosa tradição de Santo Antônio, apologista do casamento, está apenas na recordação e na saudade dos que apelaram para a sua proteção. Hoje tudo é diferente, os caipiras são hippies e as mocinhas não acredi'am na sorte que revela o nome do seu futuro espôso. Elas sabem escolher, o nome pouco importa, o principal é que êle seja tremendamente avançado.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Depois de treze dias e muita reza, com o 13 de junho começava a festança de Santo Antônio. Tudo nesse dia era esperança renovada: o nome do primeiro pobre que mocinha encontrasse logo cedo seria o seu eleito. Agulhas em um prato cheio de água, ao sol do meio dia, representavam dois apaixonados. Unidas ao centro: casamento. Afastadas: rompimento. Sinhazinhas tímidas pediam noivo ao santo, espôsas para êle transferiam seus problemas de família, objetos tinham que ser achados... E à tardinha, na festa de verdade, no terreno varrido, todo enfeitado, onde se erguia, festivo, o mastro do santo, tôda gente rezava implorando graças ao Santo Antônio casamenteiro.

◆ Hoje tudo é bastante diferente, ninguém pede mais nada a Santo Antônio. Cada um se arranja sòzinho. Estamos na época dos Hippes e quem é Hippes faz o que bem entende. Os jovens não querem nada com o casamento preferem usar cabeleiras, vestir calça apertada, usar camisa rolê, mascar chiclets e dançar o Iê-Iê-Iê. As mocinhas acompanham o embalo e têm liberdade de, sem usar o prestígio do santo casamenteiro, dizer ao seu amor aquilo que bem entender. Ela também é Hippie e quem é Hippie é super extrovertido. Coitado do Santo Antônio que aos poucos vai deixando de ser o patrono dos namorados. Suas festas vão perdendo aquela gostosa tradição e quem sabe não faltará muito para que os pintores e escultores o façam também com vestes super-avançadas e margaridinhas pintadas na face e até na carêca.

◆ Com tudo isso ainda existem algumas agremiações, poucas é bem verdade, que teimam (isto é muito bom) em continuar promovendo as festas juninas como antigamente. Tudo é planejado e realizado naquele estilo roceiro. Pena que os participantes não compareçam a caráter. Os caipiras de hoje usam roupas psicodélicas e até as encantadoras caipirinhas vestem calças compridas. Mas no Satapaula Quitandinha Clube que no próximo fim de semana vai promover a melhor festa junina da cidade a coisa poderá ser diferente. Tudo está sendo organizado para que no Teatro Mecanizado o arraial seja perfeito. Grandes atrações estão programadas para a noite das fogueiras e dos balões. O Balé de Mercedes Batista vai apresentar-se com seus 60 figurantes para dançar o Côco Balão e o Bumba Meu Boi danças típicas nordestinas. Haverá também o desfile do grupo luso-brasileiro do Mineiro Pau com danças de ataque e defesa ritmados com bastões, que há quatrocentos anos vieram do Alentejo para o Brasil Colonial. O casamento na roça, com grande cortejo servirá de base para a premiação das fantasias típicas, tocando na ocasião a bandinha sertaneja "Lira de Tramandaí". Nas barraquinhas que serão montadas no Arraial de Santo Antônio serão servidos os mais variados quitutes juninos. Os ingressos para a festa junina do Santapaula Quitandinha Clube, estão à vida no Rio no escritório central, e em Petrópolis, no Hotel Quitandinha.

◆ Será noite de sábado próximo o baile de gala comemorativo do 53.º aniversário de fundação do Tijuca Tênis Clube. Música da orquestra de Ed Maciel e show com Eliana Pittmann. (D. Ofélia está satisfeitíssima Vai faturarr mais 4 mil cruzeiros novos).

◆ Aliás vocês precisam ver o vedetismo de D. Ofélia. É bem mais extrovertida do que a môça Eliana. D. Ofélia é uma brasa e como sabe negociar. Em qualquer transação comercial Eliana funciona como ouvinte, quem manda mesmo é a D. Ofélia.

◆ Quando Valdemar Diniz cancelou o baile de domingo último na séde náutica da Lagôa Rodrigo de Freitas até parece que estava adivinhando o resultado da peleja no Maracanã. Lamentamos que na hora da decisão tudo tivesse falhado. Foi uma perua mesmo. O Vasco merecia ser o campeão da cidade.

◆ Não estávamos sendo em nada exagerados quando, em nosso comentário um ia da última semana, afirmamos que o conjunto Biriba Boys havia retornado ao Rio para fazer sucesso. Agora mesmo tiveram a música Esperança de Esperar, de autoria de Fernando Lopes e Catulo de Paula, classificada no I Festival da música Popular Brasileira — Brasil Canta no Rio, promovido pela TV Excelsior.

◆ Um banquete de 600 talheres logo mais às 20,30 na sede do Mello Tênis Clube, marcará o aniversário de Alvaro da Costa Mello figura de grande prestígio na sociedade carioca. Mello que é inegàvelmente um líder leopoldinense homem a quem muito deve aquele populoso e progressista, área da Guanabara terá a oportunidade de confirmar o quanto é querido e admirado por todos os seus amigos. Estaremos entre aquêles que irão abraçar o aniversariante.

◆ O jovem e dinâmico Orion de Souza Mesquita, diretor social do Olaria A. C., aniversariou sábado último. Foi muito cumprimentado e teve a oportunidade de reafirmar o prestígio que desfruta no seio da família olariense.

◆ Clube danado para ter sorte é o Botafogo. Vai de mansinho, quietinho, sem alarme e na hora final fica sempre com a melhor. Coisas do esporte que só o esporte pode explicar. Quem deve estar feliz da vida é o Presidente Otávio Pinto Guimarães da Federação Carioca de Futebol que é sabidamente botafoguense. Vai daí .....

◆ Quem esqueceu e programou festas para a noite de 22 de junho, vai, como no dizer do Nelson Rodrigues, entrar por um cano deslumbrante. O Miss Guanabara vai acontecer e mesmo êste ano sendo fracote muita gente vai querer ver. Os clubes vão ficar vazios. Os que não forem ao Maracanãzinho ficarão em casa para ver pela televisão. Felizmente os senhores feudais, donos do concurso ainda não perceberam que o espetáculo televisionado tira muita gente do Maracanãzinho. Qualquer dia vão proceder como os homens que dirigem o futebol, proibir o televizionamento do espetáculo. Será o fim da picada.

Angela Maria Rodrigues, menina-môça do Fluminense Futebol Clube

Discos

L. P. BRACONNOT

UMA COLEÇAO DE 16 SUCESSOS — LP DA MOCAMBO

Existe em Detroit uma fábrica de discos chamada Tamla Motown, que reuniu boa quantidade de conjuntos e artistas negros, todos de boa qualidade. São alguns dêsses conjuntos e artistas que a Mocambo lança nesse Lp.

Dos conjuntos, o melhor é The Supremes, que apresenta. I hear a symphony e In and out of love, seguido de perto pelo Four Tops que interpreta Walk away Renee e I'm a believer. O conjunto The Supremes possui uma excelente cantora: Diana Ross, e os números apresentados, de Holland - Dozier - Holland, são muito bons No setor de solistas figura um cantor bem razoável: Stevie Wonder, que apresenta: I was made to love her e Everybody needs somebody.

Além dêsses, temos Martha & The Vandellas, que é um bom conjunto, com Honey Chile e Love bug leave my heart alone; The Marvelettes apresentam: My baby must be a magician e When you are young and in love. Com Smoke Robinson, temos The track of my tears e I second that emotion. The Temptations tem a seu cargo: I wish it would rain e You're my everything, finalizando o programa com Gladys Knight & The Pips interpretando The end of our road e I heard it through the grapevine.

Cotação: ★★★ 1/2

Marília Nunes ao assinar contrato com a RCA Victor, assistida por Geraldo Santos, diretor artístico dessa etiquêta

OS GRANDES SOCESSOS DE ROBERTO LUNA — LP DA PREMIER

O paraibano Roberto Luna, cujo nome verdadeiro é Waldemar Farias e que veio para o Rio de Janeiro em 1944, tem diversos dos seus sucessos reeditados pela Fermata, em sêlo Premier.

Apesar de Luna ter muito boa voz, não nos entusiasmamos por esse Lp, porque a maior parte do programa não é do gênero que mais apreciamos.

Dêsse programa constam: Contigo, Mocambo, Wilma, Relógio, Fingimento (Raul Sampaio-Benil Santos), Sou um estranho, Que murmurem, Castigo (Lupicínio Rodrigues e Alcides Gonçalves), Confissão (Raul Sampaio-Benil Santos), História de um amor, Exemplo (Lupicínio Rodrigues) e Serenata do adeus (Vinicius de Moraes).

Uma das coisas que não agradam nesse disco é a quantidade de vers es.

Cotação: ★★ 1/2

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE — Quarta-feira

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: O dia apresentará grande favorecimento para estudos profundos, bem como, para colocar em uso tôda a sua veia literária. Possibilidade de lucros advindos de pequenas viagens e negócio. Bom, ainda, para efetuar visitas e participar de reuniões sociais.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Muito bom para dar uma geral em sua firma. Procure examinar balanços, livros e ver os seus estoques. Há, ainda, favorecimento para os profissionais da arte.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: O seu melhor dia da semana. Estará realçada, fundamentalmente, a sua inteligência. Excepcional para os que lidam em jornais e revistas.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: O dia favorece viagens para realização de negócios. Muito bom para participar de reuniões sociais. Possibilidade de travar conhecimento com gente importante. Entretanto, tome bastante cuidado com o gênio de seu bem amado (a).

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Há grande favorecimento para efetuar viagens aéreas. Muito bom para efetuar acêrto de contas, publicidade e vendas. Excelente para a vida em sociedade.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: O seu melhor dia da semana. Estará disperta em você uma extrema agudeza de sentidos. Grande poder de assimilação.

LIBRA — para os nascios entre 23 de setembro e 22 de outubro: Favorecimento no campo financeiro. Favorabilidade para empreender viagens, quer elas sejam feitas por terra, mar ou ar.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Muita euforia. Saúde perfeita. Excelente para atividades publicitárias.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O dia favorece as suas finanças. Excelente para empreender viagens. Muito bom para os profissionais da arte.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O dia indica o recebimento de notícias alegres. Viagens bem sucedidas. Notícias de entes afastados.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Muito bom para as finanças, que estarão sendo acrescidas com lucros advindo de vendas de terras. Bom para o trabalho de jornalistas e artistas.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O dia é inteiramente negativo no campo sentimental. Possibilidade de brigas e até rompimento de namôros ou noivados. Situações embaraçosas. Entretanto, haverá favorecimento para os que lidam no campo artístico. Possibilidade de viagens para atender compromissos profissionais.

Palavras Cruzadas

N.º 479 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Entre nós; 4 — Velhaco, astuto; 8 — Ponte; 11 — Palavra indiana: rio; 12 — Planta poligonácea; 15 — Palavra hebraica: deleite; 16 — Esquecido; 18 — Sentimento; 19 — Oferecer; 20 — Caminho, rumo; 22 — Medida sueca de capacidade; 23 — Aquilo que é justo; 24 — Designação genérica dos vegetais; 25 — Estudar; 26 — Estrêla; 28 — Ponto cardeal; 29 — Cidade do Egito, na península do Sinai; 30 — No caso de; 31 — Sigla automobilística do Estado de Nevada, nos EUA; 33 — Navio de combate; 32 — Uma das Ilhas Yap; 34 — Que apara (fem.); 37 — Planta liliácea oriunda da China; 39 — Empalidecer; 40 — Pessoa astuta e ladra; 42 — Período; 43 — Galho de árvore; 44 — Sair.

VERTICAIS

1 — (Fig.) Bandos, súcias; 2 — Bote de fundo chato usado na pesca de ostras ou na carga e descarga de mercadorias; 3 — (Ant.) Empunharas; 5 — Sigla aérea internacional da Nicarágua; 6 — Lareira; 7 — Espécie de punhal; 8 — nome de uma ave de rapina; 9 — Intitular, alcunhar; 10 — Rezar; 13 — Síndico da cidade de Argel; 14 — Luz que emana da ponta dos dedos; 17 — Do feitio do ovo; 21 — Caminhava; 23 — Bílis; 24 — Mata; 25 — Cobertura da mão, adaptada às suas formas; 26 — Adicionara; 27 — Verificar; 28 — Igreja episcopal; 29 — Desequilibrado mental; 30 — (Bíbl.) Esposa de Abraão; 31 — Reparar; 32 — Planta têxtil urticácea; 33 — Flácido; 35 — Instrumento de padejar; 36 — (Fig.) Habilidade; 38 — Planta labiada; 41 — Prof.: tendência.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 478) — HOR — A.T. — Rest — Tosa — Mal — Emonar — Ut — Ar — Ateuo — Ala Unham — As — Batedora — Modificaras — Apelidar — SS — Remir — Sim — Ilio — Sua — Da — Artigo — Arado — Barro — Sereno — Na, VER — Até — Tema — Sensibilidade — Em — Calendaristas — Al — Rosemaria — Sala — Sã — Ra — Umras — Cuecas — Sior — Camaradas — Safira — Sopé — Tot — Demi — Mais — Sã — Além — Are — RB — Osa — As — Ou.

FEMININA

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Peles e mais peles na moda feminina

A pele para capotes e casacos de esportes de inverno serão de grande atualidade nos próximos meses frios, e isto foi sugestão de muitos fabricantes italianos que expuseram suas criações na vigésima sexta edição da **SAMIA**, em Turim. A pele é destinada a fazer sucesso, sobretudo pelos capotes esportivos, ornados de pelica, às vêzes embainhados com esta, enfeitados com bolsos e fivelas. Na **SAMIA** a moda dos modelos de pele apareceu totalmente renovada e até agora está prevista uma grande difusão. Os tipos de peles empregados são totalmente novos; couro antigo, couro selvagem e a rena "squaw" foram os materiais mais usados. Alguns modelos dêstes capotes são retos, outros são tipo redingote. As bainhas nem sempre são em pelica preguêada para oferecer uma maior difusão; são às vêzes em materiais sintéticos.

Em relação à moda do ski, existem vários modelos de vários complimentos, várias côres e feitios. Muitas "giacche a vento" são em tecidos sintéticos.

As côres mais atuais para êste gênero de indumentária são o branco e o prêto, o vermelho, o azul olímpico e o verde em vários tons e o laranja um pouco rosado.

A moda da pele, dos materiais sintéticos, dos modelos esportivos ao máximo, fará sucesso e até agora foi aceita por tôdas as mulheres.

A pele agrada e é cômoda, ainda que muito delicada e para evitar êste inconveniente existe agora, quase igualmente bela, a pele sintética.

Alimentos vindos do mar

Os alimentos vindos do mar, como peixes, lagostas, camarões etc., não são nada fáceis de serem reconhecidos quando frescos. Na maioria das vêzes um pequeno detalhe não observado pode ser causa de intoxicação. Vamos evitar que isso aconteça, prestando bastante atenção às características que vamos enumerar:

1 — Peixes: o peixe fresco e que portanto pode ser comprado, deve ter um aspecto brilhante e metálico; carne consistente, não deixando os dedos marcados quando comprimidos; não ter cheiro desagradável. Os peixes, quando não estão frescos, têm um forte cheiro de amônia; devem ter os olhos vivos e transparentes; as escamas devem ser firmes, reluzentes, brilhantes e aderentes à pele. As sardinhas, arenques e anchovas têm, normalmente, as escamas sôltas; as guelras, dependendo do tipo de peixe, têm um colorido que vai do rosado ao vermelho sangue; a barriga é dura e a pele é limpa e não pegajosa.

3 — Lagostas: a curvatura do corvivos e bem pretos; a pele fresca; as ventosas devem aderir ao dedo, assim que forem tocadas; a carne deve estar rija, o que pode ser verificado, apesar da carapaça; a cabeça não deve estar sôlta. Apesar de muitas vêzes os camarões estarem em bom estado e com a cabeça sôlta, isto não deve ser esquecido.

2 — Lagostas: a curvatura do corpo deve ser natural e não devem deixar sôltas as pernas fàcilmente. É preciso fazer algum esfôrço para que isso aconteça; sua coloração é típica e avermelhada; seus músculos consistentes; tem um cheiro característico e quando não estão frescas desprendem forte aroma de amoníaco.

4 — Siris e caranguejos: possuem uma côr própria; as pernas e pinças devem ser resistentes, quando se tentar separá-las do corpo; possuem cheiro característico e quando não muito fresco têm um odor de amônia.

5 — Ostras e mexilhões: devem estar fechados quando comprados. Se tentarmos abri-los devem fechar-se imediatamente; tem que possuir forte cheiro de mar e conter em seu interior grande quantidade de água do mar. Quanto maior fôr sua quantidade de água, tanto mais fresco estará. A água deverá ser incolor e com cheiro de mar.

6 — Polvo e lula: sua pele deve ser úmida e lisa, os olhos transparentes, carne consistente e elástica e tem cheiro característico de mar.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ Sílvia e Leôncio Andrade reuniram um grupo, em sua residência da Redentor, para acertar os ponteiros da nova diretoria do Caiçaras, que tomará posse a 26 próximo, com eleição marcada para 20, pelo Conselho Deliberativo, e baile de aniversário em 29 dêste mês. Encontraram-se as figuras "top" da ilhota, com muitos conchavos, e pelas 2 da matina o repórter já trazia em seu bôlso do paletó, em primeira mão, a nova diretoria, depois de muito papo e de muitos acôrdos. Será uma chapa única, já que o grupo tem maioria no Conselho, e que, temos certeza, agradará a gregos e troianos. Sílvia, com sua elegância proverbial, dava "show" de beleza e de hospitalidade, num "souper" da conhecida Geralda, e mambiente requintado, bem decorado e com um fundo em estéreo dos mais gostosos que ouvimos.

◆ Eis, assim, a nova diretoria do Caiçaras para o biênio 69-70, em primeiríssima mão: comodoro — Leôncio Andrade, vice — José Vicente Ferreira, secretário de Finanças — Roberto Goulart, secretário de Esportes — Carlos Afonso Kastrup, secretário social — Hugo Guimarães Barreto, secretário de Administração — Juarez Cavalcânti, e secretário jurídico — Aderbal Carneiro Ribeiro. Houve champanha, charutos, licor e uma breve alocução de Leôncio.

◆ Compareceram ao jantar: Ana Lúcia e Roberto Goulart, Elídia e Maurever de Góis, Zilá e Rui Pôrto, Gládis e Geraldo Otávio Guimarães, Lucita e Nélson Vidal, Sueli e José Alvarenga, Iracilda e Aderbal Carneiro Ribeiro, Eleusa e José Garcia Filho (atual comodoro), Ingue e Hugo Guimarães Barreto, Eliane e Luís Antônio, Matilda e Carlos Afonso Kastrup, André Barboso, Juarez Cavalcânti Teixeira, Florinda e José Vicente Ferreira e o colunista. Tupo OK com o Caiçaras, em paz, harmonia e progresso!

◆ Seguindo para os Estados Unidos o jurisconsulto Pedro De Lamare São Paulo, que vai rever sua mulher Judite e filha, escritora Marília Pena e Costa, que no momento se encontram na Califórnia. São Paulo vai também adquirir uma mansão na Califórnia, onde pretende residir temporàriamente. Tem muitos planos na viagem e uma esticada pela Europa no final do ano.

GENTE JOVEM

Elisabete Secchin estará recebendo um grupo de amigos em sua residência da Afrânio Melo Franco, amanhã, às 23 horas, para um jantar. Serão festejados 16 anos, com muita música e muitos presentes. * A debutante-68 Rosane Müller Agueda receberá, no próximo sábado, um grupo jovem e gente importante para sua festa dos 15 anos. Será informal, em sua cobertura da Visconde de Albuquerque. * Anemaria Jucá, um dos encantos da Casa de Rio Branco, foi retratada por dois grandes artistas — Alberi e José Carlos Guerreiro. Está feliz e conta para todo mundo. * Lanchando na Colombo, em estado de suprema elegância: Dulce Silva Anjos, Valquíria Corrêia Lima, Norma Melo Meneses, Edti Araci de Archard, Dila Pinto de Barros e Teresinha Zuboski. * Será mesmo a 18 próximo, às 17 horas, o primeiro encontro diplomático das debs internacionais de 68, no Palácio Itamarati. Encontro para chás com o chanceler e sra. Magalhães Pinto. Peço aos meus brotos que não faltem a êste encontro emocionante, a fim de terem oportunidade de conhecer uma das casas mais bonitas do Rio. * Outro encontro, que muito promete, dos meus brotos-68 será na Embaixada da República de Gana. Serão coquetéis, filmes e muito beleza africana para os seus olhinhos. * E assim o baile branco de 26 de outubro, no Copa, vai indo de vento em pôpa, com grandes programações, que são um verdadeiro estouro. * Um bom feriado para vocês amanhã, tá?!

BROTO DO DIA

Eleonora Cristina Paes de Carvalho, de tradicional família brasileira, os conhecidíssimos Paes de Carvalho. Filha do engenheiro civil e sra. Fernando Paes de Carvalho. 16 anos, paulista e de olhos azuis e cabelos castanhos. Estuda particularmente. Freqüenta a Hípica e o Iate. Gosta da linha atual de "jazz" e de pintar em porcelana. Fala inglês. Aprecia na tela Alain Delon. Leu "O Pequeno Príncipe" e gostou imenso. Pretende ser arquiteta e depois casar. Será deb-68 em noitada do Copa, a 26 de outubro.

AGIOTAS EM PÂNICO DECLARAM GUERRA AO CHEQUE DE EMERGÊNCIA DA CAIXA

WANDER SÍLVIO

Rio de Janeiro, sábado, oito de junho de 1968. Na rua da Assembléia, no centro da cidade, a movimentação pela manhã é comum a de um dia de meio expediente. O assunto do povo é a morte de Kennedy. Eles vão chegando furtivamente mas não se apresentam como se estivessem agindo às escondidas. Numa sala prèviamente determinada, têm início a reunião. São os agiotas.

Está sendo declarada uma guerra. O inimigo ainda não existe mas toma corpo avolumando-se e vai aparecer. Enquanto é tempo, a solução é abortá-lo. O inimigo já tem nome: *cheque de emergência* da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Sua missão em vida: auxiliar milhares e milhares de funcionários civis e militares nas despesas imprevistas, combatendo, com o outro gume, a agiotagem vergonhosa que se processa impune junto aos servidores públicos.

COMEÇO

Há quase um ano, no Gabinete da Diretoria da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal, seu nôvo titular anunciou que, entre outras medidas, criaria condições para atender as dificuldades de emergência dos funcionários civis e militares da União. Nisso, estava implícito que era necessário tirá-los das garras da agiotagem.

O sr. Djalma Antão Nunes, enquanto ordenava os serviços de descentralização da Caixa Econômica, a fim de evitar as filas quilométricas que varavam as madrugadas, não esquecia sua promessa. As dificuldades eram enormes, mas, porisso, insuperáveis, desde que realmente houvesse o desejo de ultrapassá-las. As idéias foram surgindo, algumas arestas iniciais sendo aparadas, e a evolução natural chegou a um ponto definitivo. Estava encontrado o caminho: *o cheque de emergência*. Ou o "vale" da Caixa Econômica, na linguagem mais popular.

Esta semana a proposta está sendo regulamentada e será enviada ao Conselho Administrativo do órgão, que dará a palavra final sôbre o assunto, uma vez que — de acôrdo com o sistema de Colegiado da Caixa Econômica — é quem toma as decisões de maior responsabilidade. O que o Conselho decidir, será.

CHEQUE

A Caixa Econômica foi criada para atender às dificuldades do povo, e assim é que se pode facilitar as situações de urgência que carecem de dinheiro. Há exemplo: um servidor que recebe seus vencimentos na Agência do Méier, poderá retirar, através do *cheque de emergência*, a metade dos seus proventos — basta que tenha ultrapassado quinze dias de trabalho. Por êsse "vale", o funcionário pagará um por cento à Caixa Econômica. A quantia retirada será descontada, òbviamente, no fim do mês no dia do pagamento do funcionário. Se por ventura o mesmo funcionário necessitar, quinze dias depois, de um nôvo *cheque* poderá dirigir-se à mesma agência. Isso sem dificuldade nenhuma, sem burocracia nem nada.

A Caixa Econômica ganha, desta forma, dois por cento em quinze dias e livra o funcionário das mãos dos agiotas que emprestam, num prazo nunca inferior a quarenta dias, a dez ou quinze por cento ao mês. Está explicado a razão da guerra que por certo não terá as características de convencional uma vez que um dos litigantes — o agiota — não pode lutar em campo aberto, por falta de apoio legal.

O *cheque de emergência* lembra uma sugestão semelhante, que não vingou. Há cêrca de dois anos, no Govêrno Castelo Branco, o presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil encaminhou às autoridades competentes um plano semelhante. Era assim: para certas despesas — funeral, hospitalização, gastos escolares etc. —, o servidor seria autorizado a sacar determinada importancia correspondente à base dos seus vencimentos. Tal quantia seria descontada em fôlha, anteriormente, a juros módicos.

Até hoje o sr. Vicente de Ouro Prêto aguarda uma resposta. A sugestão foi encaminhada aos órgãos compententes, para que fôsse feito um estudo sôbre sua viabilidade.

O sr. Luiz Vicente de Ouro Prêto disse da sua dificuldade em pronunciar-se sôbre um projeto cujos detalhes de execução não são do seu conhecimento. Mas não teve dúvidas em dizer que o funcionalismo, na crise atual que atravessa e que angustia especialmente a todos, os empregados assalariados, tem necessidade urgente de medida do Govêrno que lhe assegure crédito para despesas obrigatórias de manutenção, em bases que excluam a agiotagem.

Portanto, tôda medida que vier em benefício dos servidores terá o apoio incondicional da Associação da classe. E, como tal, o *cheque de emergência* pode ser classificado.

PRESSÃO

Para o diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal as pressões estavam previstas desde o início. Agora elas apenas se acentuaram. Os agiotas querem porque querem pressionar o Conselho Administrativo para que o Colegiado não aprove a proposição. O sr. Djalma Antão Nunes acredita que seus colegas não cederão, mas também não esconde seus temores.

Está, pois, lançada a advertência. Se a proposição fôr rejeitada, os funcionários civis e militares serão prejudicados e continuarão à mercê dos agiotas. Se aprovada, o "quebra galho" virá a calhar para os servidores.

Dia dos Namorados é hiato de amor entre guerras e violências

ARINDA FERREIRA

"Amor não é sentimento fácil de se traduzir em palavras", disse Ted Kennedy ao se despedir de seu irmão, vítima do ódio.

Hoje, véspera de Santo Antônio, protetor dos amôres difíceis ou impossíveis, é o dia consagrado aos namorados e, mais que nunca, deve ser festejado por todos. Um mundo doente, sufocado pelo "napalm" despejado sôbre o Vietnã, estarrecido pela violência desencadeada em todos os quadrantes, traumatizado pela tragédia de Los Angeles, precisa de hiatos assim. Se a data é mais uma promoção comercial, se a poesia dos anúncios é falsa e de mau gôsto, pouco importa. O que importa, em tempos tão tumultuados, é que se comemora alguma coisa de puro e bom. A 12 de julho não houve nenhuma grande batalha, nenhum golpe de Estado, ninguém foi eliminado, nem se planeja protestos ou se trava guerrilhas urbanas. O que se comemora é a doce aproximação entre um homem e uma mulher. Um cronista lamentava certa vez que os jornais, de vez em quando, não publicassem manchetes róseas como "Nasceu uma flôr no Atêrro do Flamengo", "Normalista de mini-saia iluminou com um sorriso a rua Mariz e Barros". Pois, nesta quarta-feira é possível. Se não na manchete, a TRIBUNA na presente edição, para contrabalançar as guerras, os crimes, os desencontros, as lágrimas, pode dizer: "Brasil hoje festeja o Amor"

ÓTIMA PARTIDA DE PRAIEIRA PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Praieira, na direção de J.B. Paulielo, realizou excelente apronto para a Prova Especial de amanhã, mostrando excelente estado e condições de derrotar Argúcia e La Française, indiscutivelmente as principais candidatas. Praieira assinalou 44" nos 700 metros, terminando com rara facilidade, obrigando o seu pilôto a fazer fôrça para contê-la. Embora preferisse percurso menor, a pupila de Levi Ferreira anda tão bem que mesmo na milha tem chance de figurar com destaque, podendo surpreender as favoritas, pois anda tinindo, conforme mostrou na partida da manhã de ontem. Argúcia anotou 52"3/5, correndo muito firme ao longo dos 800 e a surprêsa do pareo foi Estoniana com 50"2/5, correndo muito no bridão de Jorge Borja.

Eis os aprontos anotados para a corrida de amanhã:

1.º Páreo — Macau, B. Santos, 600 em 38"2/5; Shazzan, J. Pedro Filho, 700 em 45"1/5; Happy New Year, Mauro, 360 em 22"; Farpado, S. M. Cruz, 360 em 22", e Mangon, E. Marinho, 600 em 38". 2.º Páreo — Argúcia, J. Souza, 800 em 52"3/5; Estoniana, Jorge Borja, 800 em 50"2/5, e Praieira, J.B. Paulielo, 700 em 4". 3.º Páreo — Miss Corintians, Pedro Filho, 61 em 34"1/5 e Aleast Bier, 600 em 40". 4.º Páreo — Victory Way, Machadinho, 600 em 38"; True Vamp, Pedro Filho, 600 em 37"2/5; Vestal Girl, H. Ferreira, 600 em 39". 5.º Páreo — Cuentero, D. Santos, 800 em 53"2/5; Belvedere, Machadinho, 700 em 45"; Fabico, Haroldo, 700 em 46"2/5. 6.º Páreo — Masaccio, Levi, 1.000 em 68"; Imperador Ricardo, Antônio Ricardo, 800 em 54"; Fluminense, Maia, 800 em 57"; Quantilio, Osiel, 800 em 58"; Príncipe Valente, Furquim, 800 em 52"2/5; Catatau, 1.000, reta oposta, em 68", e Rouxinol, Marçal, 1.000, reta oposta, em 64"2/5. 7.º Páreo — Blue Signal, Borja, 600 em 38"; Quartinha, Levi, 800 em 52"2/5; Prateada, Santana, 700 em 47" e Flora Boneca, Beco, 700 em 46"2/5.

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

F. Fingers volta com bom apronto

Five Fingers e Hal-Libio ganham ligeiro destaque sôbre os demais concorrentes no primeiro páreo desta noite e devem mesmo decidir o primeiro lugar, podendo ganhar Five Fingers, muito bem colocado na distância, portador de excelente retrospecto e com uma das melhores partidas de anteontem 360 em 22", braceando esplêndidamente no bridão de Jorge Pinto. Ligeiro e pronto de partida, Five Fingers tem tudo para cumprir destacada atuação, podendo ser o ganhador. Hal-Libio, também com ótimas atuações, é sério rival. Hal-Libio rende bastante na pesada e seu apronto, embora suave, agradou em cheio, pois finalizou a puro galope, mas correndo com impressionante mobilidade. É perigoso, pedindo briga na frente, para poder atropelar no final. Dos outros, Prado e Kangaroo possuem algumas possibilidades, notadamente Prado, vindo de vitória em turma mais fraca, mas tendo a favor o peso pluma que carregara. Kangaroo floreou suave e aprontou no mesmo estilo, galopando largo ao longo da reta.

PAREO DURO

Carreira complicada, uma vez que quase tôdas as concorrentes reúnem iguais possibilidades de vitória. O retrospecto fala em favor de Hygirá, Samotrácia e Morena Tímida. No entanto, Kiriaki e Vergel são muito perigosas, pois além de ostentarem bom estado, vão leves, o que poderá beneficiá-las no final da disputa. Não marcamos nenhum apronto ou trabalho de destaque, de forma que vamos indicar a candidata do retrospecto Hygirá, deixando Samotrácia ou Kiriaki na formação da dupla. É uma carreira difícil, onde pode vingar um azarão.

APRONTO DE NAUTA

Agradou em cheio a partida de Nauta ao longo dos 600 metros. Cravou 37" nos 600, correndo com sobras e mostrando ter progredido sensivelmente de sua última corrida para cá. Para que se tenha uma idéia dos progressos de Nauta, basta dizer que para a sua corrida de reaparecimento marcara 44" nos 700, terminando tocado e com final regular, apenas, percorrendo os últimos 600 em 37" 2/5. Desta vez, em raia ruim, baixou para 37", floreando na direção de Jorge Borja. Como se vê, Nauta melhorou muito, aparecendo agora como o mais provável ganhador. A dupla pode ser com Medrar, já que Bom Destino além de não merecer a menor confiança por ser péssimo largador, sempre rendeu bem, menos na raia pesada, pista da corrida desta noite. Medrar vem melhorando e com bom floreio de 8'', muito firme, nos 1.300.

VANDO REPETE

Vando tem tudo para repetir a sua última vitória, pois continua na mesma turma em que venceu, tendo apresentado alguns progressos em seu estado, conforme mostrou no apronto de anteontem, quando cravou 45" nos 700, brincando ao lado da égua Dalla. Excelente partida, sem dúvida, uma das melhores na madrugada de têrça-feira. Basta confirme e outro não será o ganhador. A escolha de um segundo colocado é que está difícil, uma vez que tanto Omporter como Rowdy e Maupassant possuem boas possibilidades. Gostamos de Maupassant, cujo trabalho no quilômetro de 65" 2/5, terminando firme, agradou em cheio. Volta em bom estado, sendo bem lembrado na formação da dupla.

TIMEU EM FORMA

Muito bom o apronto de Timeu que também realizou bom floreio ao longo da milha. Mas, o ponto alto nos treinos do pilotado de Chico Pereira foi mesmo a partida de 51" nos 800, finalizando com impressionante mobilidade. Fêz todo o percurso por fora, terminando contido e fazendo fôrça. Volta ótimo e pronto para apertar o favorito. Patchouly, indiscutivelmente o principal nome da carreira. Dos outros, podemos citar Ibirá algo melhorado e com floreio de 107" e 3/5, distanciando Masaccio, e ainda em Taarup, vindo de bom segundo e com trabalho suave de 110" e linhas nos 1.600. Todavia, vamos ficar com Timeu, cujo apronto de têrça-feira agradou em cheio.

PÁREO COMPLICADO

Outra carreira meio complicada, uma vez que Taquari, Fotochar, Ragamuffin, Faulkner e ainda Sebenico contem com amplas possibilidades. Gostamos de Sebenico, vindo de ótimo segundo para Príncipe Valente. Continua bem, tendo um carreirão ao longo da milha. Taquari também reúne boa dose de chance, mas foi preterido pelo Bequinho que preferiu ficar com Faulkner, cavalo de melhor categoria e Ragamuffin vai gostar do bridão de Adalton e sobre Fotochar podemos dizer que continua tinindo, havendo fortes esperanças em sua vitória. Uma carreira difícil, onde vamos ficar com Sebenico, dupla com Fotochar.

TRÊS FLOREIOS

Stranger Horse, Rei do Monial e o tordilho Tobacco Road, realizaram os melhores privados para a milha do último páreo. O primeiro tirou prova na base do galope de saúde, anotando 57" nos 800, mas impressionando pela facilidade e disposição do arremate. Vem progredindo, aparecendo hoje como forte candidato. Rei do Monial tem um floreio suave de 114" e linhas nos 1.600, galopando pelo centro da raia, e Tobaco Road realizou sugestiva partida de 53" nos 800, terminando com boa ação e anotado 13" de final. Vamos com Stranger Horse, sempre melhorando e bem colocado na distância. Todavia, respeitamos os outros dois...

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 20h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Five Fingers, J. Pinto	56
2	Manieli, A. Santos ..	52
2—3	Hal-Libio, J. Queirós	56
4	Faixa Dourada, D. S.	56
3—5	Prado, E. Marinho ..	53
6	Já Viu, F. Menezes ..	53
4—7	Kangaroo, O. Cardoso	58
"	Simbrino, J. Brizola	52

2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Hygirá, J. Baffica ..	58
2	Vergel, F. Esteves	51
2—3	Parnaguá, J. P. F.º	58
4	Praianinha, O. Ricard.	56
3—5	Samotrácia, J. Pinto .	57
6	Arquibela, J. Costa ..	54
4—7	Morena Tímida, J. M.	55
8	Kiriaki, R. Carmo ..	51
"	Dierima, N. Correra .	55

3.º PAREO — As 21h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Bom Destino, A. R.	58
2	Bacharel, J. Queirós .	55
2—3	Nauta, J. Borja	53
4	Honey Fool, I. Oliv.	51
3—5	Risonho, P. Lima ...	58
6	Picando, J. Brizola .	51
7	Corujão, N. Correrá .	52
4—8	Massacre, O. F. Silva	51
9	Medrar, E. Marinho .	55
"	Kopenick, N. Correrá	51

4.º PAREO — As 21h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Vando, J. Queirós ..	57
2	Lord Byron, E. Mar.	55
2—3	Importer, A. Lins ...	51
4	Pertinaz, R. Carmo .	51
5	Xampu, J. Borja ...	53
3—6	Rowdy, A. Ricardo ..	58
7	El Siroco, D. Santos .	54
8	Lucidom, M. Silva ..	53
4—9	Maupassant, J. Diniz	56
10	Sotero, M. Alves ...	53
11	Pauara, I. Oliveira ..	49

5.º PAREO — As 22h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

		Kg.
1—1	Patchouly, A. Ricardo	58
"	Scratch, J. Pedro F.º	58
2	Ibirá, F. Esteves	58
2—3	Tubarana, N. Correrá	58
"	Galho, N. Correrá ...	54
4	Guropé, J. Reis	54
3—5	Timeu, F. Pereira F.º	58
6	Royal Fox, M. Henr.	54
7	Hanover, J. Santana	54
4—8	Taarup, J. Borja ...	54
9	Batevi, J. Baffica ..	58
10	Seu Nené, N. Correrá	54
11	Allate, C. A. Sousa ..	54

6.º PAREO — As 22h50m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

		Kg.
1—1	Taquari, J. Queirós .	53
2	Saint Denis, N. Corr.	58
3	Papito, N. Correrá ..	50
2—4	Fotochar, F. Per. F.º	52
5	Paganini, R. Carmo .	55
6	Hal Báltico, N. Corr.	52
3—7	Ragamuffin, A. Santos	57
8	Depex, J. Santana ..	54
"	Feitiço da Vila, A. R.	51
9	Scapino, J. M. Santos	57
4-10	Faulkner, M. Silva ..	57
11	Sebenico, D. Santos ..	54
"	K.O., E. Marinho ..	55
"	Votio, C. F. Silva ...	55

7.º PAREO — As 23h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

		Kg.
1—1	Rei do Monial, J. M.	57
2	Stranger Horse, J. T.	55
3	Quartel, J. Queirós ..	55
2—4	Elogio, J. Reis	57
5	Clericato, C. Morgado	55
6	Uncle, M. Alves	54
7	Jangadeiro, R. Carmo	54
4—8	Chaleco, F. Menezes	57
9	Tabacar, J. Santana .	49
10	Izonzo, J. Diniz	54
11	Bahramdiso, M. Carv.	51
5-12	Tobacco Road, O.F.S.	51
"	Bojudo, S. Silva	46
13	Jeune Prince, E. Mar.	49
"	Pass-Bier, J. Moita .	49

Montarias para amanhã

1.º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

		Ks.
1—1	Rubirosa, M. Silva ..	6
2	Macao, B. Santos ..	56
2—3	Shazzan*, JP Filho ..	56
4	Caboclo, J. Paulielo	56
3—5	G. Prince, CR Carv.	56
6	HN Year, M. Carv.	56
4—7	Farpado, SM Cruz ..	56
8	Mangon, E. Marinho	56

* ex-II Faut.

2.º PAREO — As 14h30m — 1600 metros — NCr$ 2.000,00 — PROVA ESPECIAL

		Ks.
1—1	Argúcia, J. Sousa ..	59
2	Sheel, J. Santana ..	59
2—3	Adalis, não correra ..	54
4	Estoniana, J. Bora .	54
3—5	La Française, JP ..	60
6	Arbele, OF Silva	55
4—7	Praieira, JB Paulielo	58
8	Escarolета, J. Queiroz	54
"	Loirita, O. Cardoso ..	54

3.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Grama

		Ks.
1—1	Meia Lua, J. Tinoco	57
2	Flamore, H. Vasc. ..	57
2—3	Psicose, L. Santos ..	57
4	Joly-Jô, CA Sousa ..	57
5	Isbarta, A. Aleixo ..	57
3—6	Faixa Preta, L. Carv.	57
7	Geóide, M. Henrique	57
8	Miss Corintians, DS	57
4—9	Snowdust, S. Cruz ..	57
10	Pain, C. Morgado ..	57
11	Aliza 1st Bier, SS .	57

4.º PAREO — As 15h20m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 — Grama

		Ks.
1—1	Old Cat, L. Carvalho	54
"	Sofenka, J. Gil	56
2—2	Victory-Way, JM	58
3	Della, E. Marinho	56
3—4	True Vamp, JP Filho	57
5	Octavani, M. Alves ..	58
4—6	Vanga, U. Meirelles	50
7	Vestal Girl, H. Fer. ..	58
"	Quarea, B. Santos ..	56

5.º PAREO — As 16h5m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama

		Ks.
1—1	Carajá, D. Santos ..	56
"	Cuentero, F. Per. F.º	56
2—2	Belvedere, J. Mach.	56
3	Potengard, M. Carv. ..	56
4	Rema, M. Alves	54
3—5	Gainly, O. Cardoso	56
6	Fabico, H. Vasconc.	56
7	ZYZ 22, C. Tinoco ..	56
4—8	Hansel, A. Santos ..	56
9	Lo's, J. Queiroz ...	56
"	Gilbert K., J. Garcia	53

6.º PAREO — As 16h35m — 2.200 metros — NCr$ 1.440,00 — Betting

		Ks.
1—1	San Isidro, O. Card.	56
2	Masaccio, L. Correia .	55
2—3	I. Ricardo, A. Ric. ..	55
4	Foxbridge, J. Pinto	53
5	Elogio, não correrá ..	50
3—6	Fluminense, F. Maia	58
"	Relicário, J. Machado	54
7	Quantilo, OP Silva ..	50
4—8	P. Valente, F. Est. .	57
9	Catatau, FP Filho ..	57
"	Rouxinol, A. Marçal .	54

7.º PAREO — As 17h5m — 1.800 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

		Ks.
1—1	Blue Signal, J. Borja	57
2	Quartinha, L. Correia	57
3	Fair Clélia, E. Mar.	53
2—4	R. Negra, L. Santos	57
5	I. Moema, C. Morg.	57
6	Djelabah, FP Filho ..	57
3—7	Prateada, J. Santana	57
8	Nikinha, J. Pinto ..	57
9	Luana, M. Hevea ..	53
4-10	Ximbeva, J. Gil	57
11	Hiawatha, J. Paulielo	57
12	F. Boneca, M. Silva	57
13	Lightness, O. Card.	57

8.º PAREO — As 17h35m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

		Ks.
1—1	Iparã, J. Queiroz .	50
2	Redoxan, não correrá	56
3	Seu Hugo, M. Alves .	50
2—4	Descanso, F. Meneses	50
"	Portofino, L. Santos .	56
5	Motur, J. Baffica ..	53
6	Duólio, J. Garcia ..	51
3—7	Varelo, W. Machado	57
"	M. Eliete, A. Aleixo	52
9	Libério, M. Silva ..	55
10	Evano, R. Carmo ..	54
4-11	Ourelo, J. Paulielo ..	50
12	Flamante, E. Mar. ..	57
13	Tharta, S. Silva .	57
14	Casta Diva, M. Ant.	53

Teatros, Cinemas e Restaurantes

Maracanã vê seleção em marcha para Copa de 70

Uruguai volta à briga da bola. No apronto o time esnobou a bola brasileira. Muito pesada. O treinador Corazzo vai sugerir que se jogue hoje com bolas brasileiras e uruguaias, estas no primeiro, aquelas no segundo tempo

A BOLA brasileira é muito dura e pesada — esta foi a primeira reação do diretor-técnico Juan Carlos Corazzo ao receber das mãos do funcionário Tarzo, da ADEG, duas bolas brancas. Ainda reclamou. Duas bolas não davam para o gasto. Depois do protesto, pediu ao roupeiro e ex-boxer Carlos Abate que fôsse até o ônibus e apanhasse as 5 bolas uruguaias, as quais foram enchidas a poder de muque. Durante o treino de uma hora, ontem à noite no Maracanã, todos utilizaram apenas as bolas uruguaias e Corazzo anunciou o propósito de sugerir a utilização de uma bola em cada tempo. Acha justa a sua pretensão, alegando que, em São Paulo, a brasileira foi usada do princípio ao fim.

O grande destaque do dois-toques foi o meia Pedro Rocha, um craque na acepção da palavra. Ótimo contrôle de bola, elegância nos passes e chutes fortes e com pontaria, são alguns dos predicados do atacante, o maior ídolo dos uruguaios. Rocha, tem 25 anos e pertence ao Peñarol. Só jogou uma vêz no Maracanã: foi contra o Palmeiras, [illegible] clube, quando foi obtido um empate de 0 x 0.

O Uruguaio tem como sistema básico o 4-2-4 mas Rocha também pode recuar para o 4-3-3, variando de acôrdo com o adversário. Corazzo esplicou que a movimentação do time com jogos internacionais faz um bem extraordinário ao conjunto. Apontou, porém, dois desfalques sentidos: o brasileiro naturalizado Gonçalves, lesionado, e o atacante Hector Rocha que, em jôgo contra os paraguaios, pela Copa Artigas, há dois meses, teve a perna (tíbia e perôneo) fraturada.

Mazurkiewicz torceu o punho esquerdo no Pacaembu e está pràticamente de fora, devendo ser substituído pelo jovem Bazzano, que, ontem demonstrou eficiência no bate-bola. Mendez é ausência certa em face de uma distensão na coxa e retorna hoje à sua terra, viajando antes dos companheiros, às 8.30 horas, em avião da Lufthansa. Jose Brunel, Morales tem um hematoma no músculo da coxa e depende de teste.

SELEÇÃO brasileira tem tudo para alcançar nova vitória sôbre os uruguaios esta noite no Maracanã e dessa forma reter a Taça Rio Branco. Mas se a vitória couber aos visitantes, haverá uma prorrogação de meia hora e se houver empate a decisão será pelo "goal average". O favoritismo brasileiro se deve pela sua melhor apresentação no domingo, no Pacaembu, quando o placar de 2 x 0 não refletiu a nossa superioridade. Outros gols poderiam ser marcados, não fôsse a má pontaria dos atacantes. Aimoré Moreira vai fazer alterações no time, sendo certa a inclusão de Gérzon e Jairzinho, duas grandes figuras no treino de ontem.

Quanto aos uruguaios, pouco mostraram em São Paulo, alegando o seu técnico Juan Carlos Corazzo que os jogadores Gonçalves e Silva estão fazendo muita falta: "Mas o time também procura entrosamento".

O jôgo começará às 21,15 sob a direção do argentino Aurelio Bozzolino, auxiliado por Armando Marques e Antônio Viug. Uma arquibancada custa NCr$ 4,00. Times:

BRASIL — Cláudio; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu.

URUGUAI — Bazzano; Brunel, Dalmao, Montero Castillo e Mujica; Fontez e Ibañez; Virgile, Rocha, Del Rio e Morales.

Piazza a Gérson, Piazza-Jair, Gérson-Tostão — um, dois, três gols, e show de bola, variação de jogadas, senso de conjunto. Enfim, a seleção fêz isso no apronto e se jogar hoje assim, então, ai dos uruguaios

IMPRESSIONOU bem a seleção no treino coletivo de ontem, realizado na Gávea. O quarteto Piazza-Gérson-Jairzinho-Tostão encheu as medidas e é provável que até o técnico Aimoré Moreira não contasse com isso. Verdade, sim. Os zagueiros lá atrás, bem plantados, firmes na cobertura, precisos nas bolas altas; um goleiro tranqüilo e a mobilidade da armação e o entendimento no ataque, onde apenas Paulo Borges — e isto é lamentável — não estêve bem. Paulo Borges está mais magro, está correndo pouco, parece que foi atacado pelo "banzo". Na outra extrema Edu, que domingo andou razoàvelmente em São Paulo, estêve insinuante, ligeiro, chutando bem. O primeiro tempo, com a duração de trinta minutos, registrou a vitória dos VERMELHOS sôbre o Valmap por 2 a 0. Foram dois gols interessantes: Rivelino aos doze, uma falta, sem dó, no ângulo; César, aos vinte-e-um, completando cruzamento de Natal.

Depois veio o treino dos VERDES que venceram ao Valmap por três a zero: foi o tempo de Jairzinho. O meia fêz todos os gols. Trabalhou o primeiro com Tostão, o segundo com Gérson, o terceiro novamente com Tostão. Finalmente, Aimoré Moreira pôs vermelhos contra verdes, num tempo derradeiro de quinze minutos: um a zero, gol de César, aos sete. Os vermelhos formaram com: Félix; Zé Maria, Brito, Marinho e Rildo; Denilson e Rivelino; Natal, César, Roberto e Eduardo; VERDES — Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu.

O trabalho desenvolvido pela seleção, de maneira geral agradou, parecendo que seus componentes jogavam juntos há muito tempo. No selecionado vermelho, agradaram Brito, Rildo, Rivelino César e Eduardo. Aimoré Moreira ficou satisfeito e disse que não pensa em vitórias: "Será bom até que o Brasil perca para o Uruguai".

FLASHES

A Confederação Brasileira de Desportos acertou com a Associação Uruguaia de Futebol, para o caso do selecionado brasileiro ser derrotado no jôgo de logo mais, a decisão da Taça Rio Branco para 1969, em Montevidéu. Assim, não será afetado o calendário para o presente ano.

A primeira parte da delegação brasileira viaja hoje, às dezessete horas e trinta minutos, rumo à Europa. Ela irá composta de Admildo Chirol, preparador físico, K.O. Jack, massagista e os jogadores: César, Denilson, Eduardo, Zé Maria, Marinho e Natal, que, lògicamente, não participarão da disputa desta noite.

Enquanto César estiver viajando pela a Europa, a CND estará julgando o recurso do Palmeiras, que pleiteia o vínculo de César. O julgamento será realizado sexta-feira. Natal, que tambem teve a viagem antecipada, está com problemas. O jogador está com vinte e um anos e reclama, de até hoje, sòmente ter recebido contratos muito por baixo. Disse, que o seu melhor negócio feito até agora foi pegar vinte e dois milhões antigos do Cruzeiro. Falou, francamente, que tem vontade de deixar o clube mineiro e na base de fazer um bom pé de meia. Contou um caso: em 1965 fugiu de Minas e passou três meses no Fluminense, do Rio de Janeiro, porém, o Cruzeiro pediu quarenta mil cruzeiros novos pelo seu passe, enquanto o Fluminense sòmente queria dar vinte.

Bosolino, o juiz do jôgo desta noite, chegou, ontem, às quinze horas, foi recebido pelo Armandinho Marques. Estava programado que ficaria hospedado no Hotel Serrador por ser bem central. Contudo alojaram o apitador argentino no Hotel Nôvo Mundo, na Praia do Flamengo esquina de Silveira Martins. Em São Paulo andou contando que êle bem tentou chegar ao Pacaembu, mas não tinha dinheiro. Para hoje Bosolino terá a auxiliá-lo nas bandeiras, os brasileiros Armando Marques e Antônio Viug.

O Brasil de hoje

ARTHUR PARAHYBA

MUITO se pode esperar da seleção brasileira que volta a campo esta noite para enfrentar os uruguaios. Valôres individuais não faltam, mas na verdade a seleção deve ser encarada apenas como uma promessa. Nada além disso. Persistência deve ser a palavra de ordem, mexer o mínimo possível com o fim de encontrar o melhor trabalho de conjunto. O regionalismo deve ser banido de vez da seleção, mas parece que êsse mal tem raízes profundas. A se confirmarem as inclusões de todos os jogadores cariocas, logo mais, nada mais estará fazendo o técnico senão agradar a platéia do Rio.

Admite-se apenas duas modificações. Saem Cesar e Rivelino para entrar Jairzinho e Gérson, respectivamente. Piazza e Rivelino poderiam ser mantidos, porque necessitam de maior experiência internacional.

Aimoré, em vez de alterar o time, deveria buscar uma solução para o lado esquerdo. Rivelino e Tostão jogaram domingo quase numa mesma linha e tiveram ainda o apoio do lateral Sadi. Formou-se um bôlo de jogadores dificultando a rapidez da jogada e facilitando sobremodo a marcação do adversário. Ora considerando que Tostão e Pelé formarão a dupla de pontas-de-lança ideal do futebol brasileiro, torna-se necessário desde já que Tostão jogue mais pela direita. [illegible]

deslocamento de Rivelino pela direita como aconteceu domingo.

Ninguém em sã consciência poderá dizer que esta seleção é a ideal. Deixa muito a desejar como equipe. Está longe disso e no momento conta apenas com grandes valôres. O teste contra os uruguaios não convence. Isto porque a seleção visitante é das mais fracas e não dá para aquilatar-se as possibilidades da seleção brasileira.

É preciso que se compreenda uma coisa: a seleção não está treinando. Jôgo é jôgo. Não se pode endossar a opinião de que devemos nos preparar sem ver resultados (positivos ou negativos). E mais. O jogador deve ser preparado para ganhar tôdas as partidas, seja ela contra o medíocre quadro uruguaio seja contra a excelente seleção alemã, vice-campeã do Mundo e que recentemente derrotou a inglêsa, campeã mundial.

O técnico da seleção brasileira (no momento o melhor que se poderia escolher) deve deixar de lado as justificativas antecipadas para as derrotas. O treinador deve procurar um padrão de jôgo. No domingo ocorreram falhas banais, que no entanto deixaram de ser apontadas pelo bom resultado numérico obtido e ainda porque o adversário era fraquíssimo. Mas tôdas as arestas devem ser aparadas logo no início, como o regionalismo, que deve sumir de vez. Para cada lugar na seleção, o melhor, não importando que desagrade [illegible] O Médici é a meia

no lance

Zezé Moreira está na crista da onda dentro do Palmeiras e tem o seu nome muito cotado para assumir a direção do elenco do clube. Lula teve, também, o seu nome cogitado. Entretanto, Zezé estará amanhã na capital paulista, quando os ponteiros devem ser acertados.

★

Ontem, Osvaldo Brandão assumiu a direção técnica do Corintians. Teve uma ligeira palestra com os jogadores e uma bem demorada com os dirigentes do clube. Aí, pediu reforços e prometeu fornecer uma lista, que dará divulgação em breves dias.

★

O Fluminense, sabedor que os dirigentes do Corintians colocaram o passe de Édson à venda, entrou em entendimentos para trazer o jogador aqui para o Rio, estando cogitado o seu aproveitamento, ainda, na Taça Guanabara.

★

Sadi, que está com o Corintians em seu encalço, ganhou um nôvo concorrente para a compra de seu passe. O Santos voltou a mostrar o seu interêsse pelo jogador, prometendo pagar até quinhentos mil cruzeiros novos.

★

Alcindo, tambem, é pretendido pelo Santos, quanto a êste o clube paulista falou que paga qualquer preço. Entretanto, os dirigentes do Grêmio, ao saberem da pretensão de seus colegas paulistas, mandaram os mesmos tirarem o cavalo da chuva, pois a pretensão não encontrará eco nos pampas.

★

Reinaldo Reis desmentiu, que o Vasco esteja interessado em comprar Edu e Paulo Henrique no grito. Disse, que o elenco do clube será reforçado... mas com muita calma.

★

Foram indiciados e serão julgados pelo TJD da FMF, na sexta-feira, os cinco reservas do Botafogo no jôgo contra o Vasco, expulsos pelo Armandinho: Wendel, Dimas, Afonsinho, Humberto e Lula. Vasco e Botafogo serão, também, julgados por atraso de jôgo.

★

Mura foi liberado pelo Olaria, onde estava emprestado até o final do Campeonato Carioca. Agora, já se apresentou ao Botafogo, sendo reincorporado ao elenco.

A MESMA PRAÇA, OS MESMOS POLICIAIS, OS MESMOS ESTUDANTES

O espetáculo se repete, com os mesmos personagens, o mesmo cenário, as mesmas seqüências. De um lado, estudantes. De outro, policiais. De repente, não mais que de repente, os pombos desaparecem da Cinelândia, e das ruas, na estratégica fuga para que a paz em que vivem e que simbolizam seja substituida pela praça de guerra. É o estranho diálogo da baioneta calada, das bombas de gás lacrimogêneo, dos cassetetes, das prisões. Os estudantes reclamam verbas para as Universidades, saem às ruas para que suas vozes jovens não fiquem sem eco, por entre as paredes das velhas faculdades. A repressão policial se encarrega de proporcionar aos estudantes a repercussão que êles esperam para que tôda a Nação saiba — e se indigne, pelo menos, — que estão cortando os recursos para o ensino. Aos moços que querem aprender em melhores condições, ensinam a lição dos calabouços e das prisões, das quais nem as môças escapam. Estamos nos habituando à rotina do espetáculo, que já ofereceu um cadáver aos espectadores insensíveis, talvez à espera de uma tragédia maior. "Verbas, queremos verbas para o ensino!" — gritam os estudantes, roucos. "Isso é subversão" — respondem autoridades com ordens de repressão. E o diálogo, onde está o diálogo? Os pombos fugiram em revoada da Cinelândia. As vozes, os gritos, os gemidos, o espocar das bombas, tangeram-nos para longe. As ruas converteram-se em praças, praças de guerra. O espetáculo se repetiu.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5.594 — Rio de Janeiro (GB)
Quarta-Feira, 12 de junho de 1968

AGITAÇÃO PREOCUPA COSTA

O govêrno decidiu reprimir, com o pêso do seu dispositivo policial-militar, tôda e qualquer manifestação estudantil no País. Ao adotar essa posição, no momento em que estudantes e PMs se chocavam na Guanabara, o presidente Costa e Silva disse estar informado que um amplo plano de agitação poderá ser deflagrado nas próximas horas. Em Recife, o vereador Wandenkolker Wanderley garantiu que dom Hélder Câmara sugerirá à reunião episcopal que se realizará no Rio de Janeiro o mais violento manifesto contra o Govêrno. **(Página 3).** Na França, a situação voltou a agravar-se ontem: os novos distúrbios ocorridos entre os estudantes e a polícia causaram dois mortos. — **(PÁGINA SEIS)**

JOVENS NAS RUAS Manifestantes estudantis enfrentaram a Polícia ontem nas ruas do Rio e chegaram a virar dois carros da polícia (Página 2)

O presidente Costa e Silva, segundo depoimento de parlamentares, está irritado e não pretende permitir qualquer agitação dos estudantes

JOVENS NOS CAMPOS

Taça Rio Branco. Se os brasileiros vencerem, muito bem a Taça é nossa. Mas, caso as fadas venham a proteger o pessoal da "celeste" a decisão ficará para 69, em Montevidéu. Entretanto, Aimoré, que não acredita em azar, já escalou o time: Claudio; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu. Para a Europa seguem às 17h30m, os jogadores: César, Denilson, Natal, Eduardo, Marinho e Zé Maria. Estes não terão a chance nem de assistir ao jôgo. (Esportes)

Uma seleção de jovens, com atletas de São Paulo, Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, jogará hoje contra a do Uruguai, no Maracanã, em disputa pela "Copa Rio Branco"

Duplo transplante em SP

SÃO PAULO (Sucursal) — os rins transplantados de um rapaz baleado na cabeça para duas pessoas estão funcionando bem. As duas operações simultâneas realizadas no Hospital das Clínicas devolveram as possibilidades de vida a dois homens com deficiências renais crônicas. O rim direito de João Delgado Prieto, 21 anos, passou para Alberto Antônio Ferreira Netto de 24 anos O esquerdo foi para Kilmer Barbosa Castro de 23 anos Os transplantes, que duraram três horas, foram realizados por duas equipes chefiadas pelos médicos Geraldo de Campos Freire e Emil Sabbaga. O boletim por êles divulgado ontem dizia o seguinte: "Ambos os doentes transplantados fazem um pós-operatório excelente, com diurese normal. Hoje cedo já se alimentaram com bom apetite. Seu estado de consciência é perfeito e normal. Situação geral ótima."

Escândalo da Dominium já tem CPI na Câmara

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, com base nas denúncias do jornalista Hélio Fernandes, será constituída hoje na Câmara Federal para apurar o escândalo no pedido de concordata da Dominium, atualmente sob intervenção do Govêrno Federal. O autor do pedido, deputado Lurtz Sabiá, já reuniu as 137 assinaturas regimentais.

O deputado Raul Brunini, por sua vez, afirmou que a CPI pretende liquidar com um expediente muito em moda há longos anos: a indústria da concordata. O autor do requerimento estranhou, ainda, que o Govêrno Federal não tivesse agido com maior rigor para punir os diretores da Dominium. **Leia na página 7:** O líder da ARENA na Assembléia Legislativa, Carvalho Neto, disse ontem que se o govêrno não decretar de fato uma intervenção no Moinho Inglês vai levar 1.400 trabalhadores ao desespêro.

Hepatite pode ser fatal para Blaiberg

O professor Cristian Barnard ainda não se manifestou sôbre a doença de Philip Blaiberg, que vive com coração emprestado. Seus colegas norte-americanos acham que é bem possível que a hepatite seja fatal, por se tratar de uma manifestação da rejeição cardíaca. (Página 6)

Costa recebe Perachi Barcelos e discute municípios

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva despachou ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, com o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

Em audiência, o Presidente da República recebeu o "governador" Perachi Barcellos, do Rio Grande do Sul. Falando aos jornalistas, o governador gaúcho informou que ratificara convite anteriormente feito, para que o Presidente Costa e Silva compareça, no dia 14 de setembro, às solenidades de instalação da próxima Exposição Pecuária, a ser realizada em Pôrto Alegre.

Disse, ainda, que tratou com o Chefe do Govêrno de diversos assuntos administrativos de interêsse do Rio Grande do Sul, dentre o quais a concessão de verbas para as obras de ampliação das usinas de Passo Fundo e de Candiota, que já contam com o aval da ELETROBRAS Fizeteou prioridade para o término das obras da Estrada Tronco Sul — a rodovia da produção — que tem uma parte financiada pelo BID.

Outro assunto, também considerado de grande interêsse para o Rio Grande do Sul, segundo o "governador" Perachi Barcellos, foi o pedido que fez ao Presidente Costa e Silva dos recursos que seriam fornecidos pelo BNDE, para a ampliação da emprêsa Aços Finos Piratini e o refôrço de verbas para que seu Estado possa atender aos créditos solicitados pelos médios e pequenos pecuaristas gaúchos.

Nesse campo, já foram colhidos resultados positivos, obtidos com as providências tomadas pelo Banco Central.

Por fim, o "governador" disse que tratou também com o Presidente Costa e Silva do caso dos municípios gaúchos que foram enquadrados nas áreas de interêsse da segurança nacional.

No início do expediente da tarde o Presidente da República recebeu, para despacho, o ministro Rondon Pacheco, do Gabinete Civil; o general Jayme Portella, do Gabinete Militar, e o general Emílio Garrastazu Médice, chefe do Serviço Nacional de Informações.

Para despacho conjunto, foram recebidos pelo Chefe do Govêrno, os ministros da Fazenda e do Planejamento e Coordenação Geral, respectivamente senhores Delfim Neto e Hélio Beltrão.

Em audiência, o Presidente da República recebeu o senador Nei Braga, do Paraná, e os deputados Arruda Câmara e Amaral Neto, respectivamente, dos Estados de Pernambuco e da Guanabara.

MENSAGEM AO CONGRESSO

Para reexame do assunto, o Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, em que solicita a retirada das mensagens números 56, 214, 254, 472 e 473, de 1960.

Outra mensagem do Chefe do Govêrno, ao Congresso solicita a retirada da mensagem n.º 78, de 1961, que estabelece a criação da Superintendência da Recuperação da Baixa da Sul-Riograndense.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Diretor Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas — Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32-8183 — Rêde Interna

SUCURSAIS:

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — tel. 2-4777

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj. 802 — tel.: 35-9015.

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135 — cj. 512/4. Tel.: 24-9047.

Niterói: Rua da Conceição n.º 101 — cj. 413.

Salvador: Rua Miguel Calmon n.º 17 — cj. 106 — tel.: 2-1130.

Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, n.º 3.039 — tel.: 4-3477.

Pôrto Alegre: Rua dos Andradas n.º 814 — 1.º andar — cj. 104.

Recife: Rua Lourenço Sá, n.º 68 — tel.: 4-4330.

ESTUDANTES ENFRENTARAM PM E REALIZARAM PASSEATA

Cêrca de três mil estudantes realizaram, no trecho compreendido entre a Rua México e Avenida Graça Aranha, o protesto contra a política educacional do govêrno, marcado para o pátio do Ministério da Educação e Cultura, onde, desde cêdo, para impedi-lo postaram-se vários choques da P.M.

Nas calçadas populares e curiosos foram atingidos pelos jatos d'água do "Brucutu" e, por diversas vêzes, houve princípio de tumulto.

MOVIMENTO

Os soldados atiraram também bombas de gás lacrimogêneo. Fugindo dos milicianos os estudantes, para criar-lhes obstáculos empurram para o centro da Avenida Nilo Peçanha os automóveis que se encontravam estacionados naquela artéria. Enquanto isto, da Secretaria de Segurança, chegava a informação de que os estudantes poderiam promover a concentração na Praça Rio Branco, "nunca no Ministério da Educação", onde se encontravam dois choques da Polícia Militar comandados pelo Capitão Salatiel. Os estudantes, resolveram então sair pela Avenida Graça Aranha penetrando pela rua Uruguaiana, onde, em frente a uma casa comercial, na esquina de Ouvidor, pararam o trânsito. Tôdas a Avenida Rio Branco foi isolada por soldados da PM enquanto agentes dos serviços secretos plicavam às ruas transversais.

Durante as correrias, os estudantes viraram, na rua Uruguaiana, uma viatura da Radiopatrulha n.º de ordem 11-537. Os policiais, devido ao número elevado de estudantes que os cercavam, puseram-se em fuga sob os apupos da multidão. O presidente da UNE, Luiz Travassos, disse, de cima de uma "Kombi" que essa "foi a maior vitória estratégica dos estudantes no combate à política educacional do Govêrno".

A passeata foi encerrada na esquina da Avenida Presidente Vargas com Avenida Passos, com um discurso do presidente da FUEG, Elienor Brito, que condenou a não reabertura do Restaurante do Calabouço.

Às 19 horas, circulou a notícia de que um estudante teria sido baleado e estava em estado grave no Hospital Souza Aguiar. Um dos portadores da informação, lançou um "busca-pé" sôbre os choques da PM acampados no MEC e saiu em desabalada carreira perseguido por agentes do DOPS.

REPRESSÃO

Mais de mil homens, entre soldados da Polícia Militar, DOPS e Guarda Civil, foram mobilizados para impedir as manifestações estudantis.

Apesar dos entreveros no centro da cidade, à Secretaria de Segurança Pública, até as 19,45 horas, não havia registrado nenhuma detenção. O general Lucídio Arruda, diretor do DOPS, não era encontrado naquela repartição, como normalmente ocorre em ocasiões semelhantes, enquanto o titular da pasta, general França de Oliveira, permanecia no gabinete, despachando normalmente.

COMANDO

Como por volta das 19 horas houvesse pelos menos quatro estudantes presos, e como êstes não aparecessem na sede da SSP onde fica localizado o DOPS local, para onde são encaminhadas as pessoas detidas nessas ocasiões, surgiu a hipótese de que o comando das ações estava no Centro de Operações da PM ou em qualquer dependência das Fôrças Armadas, o que pareceu confirmado com a notícia de que um avião e um helicóptero da FAB sobrevoaram a área dos acontecimentos.

Mais tarde, o capitão Flávio, do Serviço de Relações Públicas da PM, admitia, após uma conversa reservada com alguém que seis estudantes haviam passado por aquela corporação, mas que foram mandados para o DOPS. Pouco antes o tenente Pimentel, oficial de dia do 1.º Batalhão afirmara que não vira nenhum carro entrar no quartel conduzindo estudantes presos.

DETIDOS

Sòmente às 20,40 horas chegou à Polícia Central a viatura n.º 6-7 da PM conduzindo seis estudantes, dentre os quais duas môças, que foram ouvidos no Cartório e postos em liberdade. Três outras pessoas foram detidas sem que fôsse possível se saber se eram ou não estudantes. O menor Raimundo Santos Filho, de 15 anos, morador em Bonsucesso, foi prêso e espancado na rua México, acusado de haver apedrejado um carro da PM. O garôto, que disse trabalhar na Revista do Rádio, foi conduzido algemado e com hematoma produzido por pancada na cabeça, à presença do superior de dia da SSP.

Eis a relação dos detidos: Carlos Ernesto Araújo, Luiz Mario dos Santos, Maria Lúcia Gomes Pimenta, Maria da Guia Pimenta, Marcos dos Santos, Ercio Serpa Machado, Luiz Fernando dos Reis e José Ramos.

Mêdo de choque entre estudantes e PM fecha ALEG

A sessão extraordinária-noturna que estava marcada para ontem, na Assembléia Legislativa, foi cancelada à última hora pelo presidente José Bonifácio, atendendo à apelos de vários deputados governistas temerosos das conseqüências do movimento estudantil, marcado para o centro da cidade.

Já se tornou uma rotina nos acontecimentos entre estudantes e Polícia, nas ruas centrais da Guanabara, a fuga dos manifestantes para o interior do prédio da ALEG onde têm recebido proteção dos deputados, conforme ocorreu quando do assassinato de Édson Luís de Lima Souto, cujo corpo foi velado no saguão da Casa.

PRESSA

Tão logo souberam que já estavam ocorrendo incidentes entre a Polícia e estudantes, em algumas ruas da cidade, vários deputados procuraram o presidente José Bonifácio para pedir-lhe a suspensão da sessão noturna, pois estavam com pressa de chegar em casa.

O fato foi bastante criticado por outros deputados que entendiam que a ALEG deveria manter suas portas abertas para dar proteção aos estudantes que por ventura para ali se dirigissem, perseguidos pelos soldados da Polícia Militar.

Ciências e Letras em greve condena omissão do reitor

Os estudantes de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG entrarão em greve geral, a partir de hoje, solidários com os alunos do quarto ano que tiveram recusada a reivindicação da complementação do curso em mais um ano, o que daria direito ao diploma de psicólogo.

Ontem, o Centro de Estudos de Psicologia da UEG distribuiu à imprensa nota oficial, em que condena a omissão do reitor João Lira Filho.

A NOTA

"Os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG encontram-se, presentemente, duramente atingidos em seus direitos uma vez que o atual reitor, João Lira Filho, obstina-se no sentido de se recusar a permitir o funcionamento da 5.ª série do Curso de Psicologia, alegando da sua não inclusão nos objetivos básicos da Universidade. A posição do reitor é tecnocrática e legalmente injustificável já que o Curso de Psicologia, indispensável à formação acadêmica e ao registro profissional (Lei 4.119 de 1962), obteve a sua aprovação pelo Conselho Universitário e pelo Conselho Estadual de Educação com o parecer 394 de 1967. O não funcionamento da 5.ª série implica num prejuízo permanente para cêrca de 170 universitários uma vez que se torna impossível obter a transferência na última série de qualquer Curso da Faculdade de Filosofia.

Em virtude do problema criado artificial e inùtilmente pela atual Reitoria, foram apresentados pelos próprios alunos propostas das mais conciliadoras, tendo sido submetidos a tôda sorte de dificuldades administrativas sem que tivessem as suas propostas examinadas de forma isenta e equilibrada. Tiveram devolvido o seu abaixo-assinado no qual solicitavam, em têrmos cortêses e elevados, a reconsideração da atitude do reitor, com relação à 5.ª série do Curso de Psicologia, por não haverem empregado a expressão "Magnífico Reitor", forma de tratamento exigida pelo professor João Lira Filho. Obtiveram uma audiência com o sr. Governador do Estado, por gestão do deputado Alberto Rajão, tendo encontrado uma atitude bastante compreensiva, dispondo-se o embaixador Negrão de Lima a enviar à Assembléia Legislativa uma mensagem solicitando a liberação da verba necessária para o custeio da 5.ª série do Curso de Psicologia da UEG, mas por mais incrível que pareça, a mensagem não foi e não será enviada a pedido do próprio reitor. Oferecera-se para financiar a 5.ª série do Curso, com posteriores ressarcimentos, dentro das possibilidades orçamentárias da UEG, sem que mais esta iniciativa sensibilizasse o reitor. A proposta foi vetada totalmente sem a apresentação de argumentos realmente plausíveis e aceitáveis.

Face ao fracasso das iniciativas tomadas, os universitários não admitem mais a possibilidade de obter um desfêcho definitivo para a questão por vias normais e administrativas. Diante da situação absurda que se apresenta, com o reitor da UEG impedindo arbitràriamente o funcionamento de um Curso de Psicologia para a formação de psicólogos ao mesmo tempo que sugere a criação de um Curso de Música Popular Brasileira, e se dispõe a canalizar NCr$ 100.000,00 para a restauração da casa da Marquesa de Santos a fim de instalar a Reitoria, os alunos vêem como única alternativa viável o encaminhamento à Justiça de um mandado de segurança, que ficará a cargo do dr. Marcelo de Alencar. Pretendem, além disso, iniciar um movimento público de protesto contra uma decisão que consideram injusta, a fim de obter o apoio e a compreensão dos alunos de outros Cursos mantidos pela UEG. Admitem a possibilidade de obter adesões uma vez que o problema do Curso de Psicologia é um aspecto particular de uma crise muito mais ampla e profunda, que permite, por exemplo, que na Faculdade de Filosofia da UEG funcionem Cursos nas piores condições possíveis comprometendo definitivamente a formação profissional dos que nela se encontram matriculados, tornando-se um investimento financeiro pràticamente inútil.

Exilados invadem Haiti e combatem tropas de Duvalier

Exilados haitianos que combatem o govêrno do presidente François Duvalier conseguiram infiltrar-se ontem em Pôrto Príncipe, depois de terem entrado no Haiti clandestinamente, segundo fontes confidenciais, estreitamente ligadas com a situação do país, em São Domingos.

As fontes revelaram que há vários dias exilados entraram no Haiti, chegando até a capital, para iniciar um trabalho organizado de sabotagem contra o regime de Duvalier. Não se indicou a forma empregada pelos exilados para penetrar no país, e burlar a vigilância e a espionagem dos "Ton Ton Macutes".

O grupo, dividido em três unidades, têm um único comando, segundo se disse. A notícia coincidiu com os informes recebidos na noite de ontem de que ocorreu outra invasão desta vez pela povoação de Jacmel. As fontes asseguraram que a fôrça expedicionária que realizou no mês passado uma tentativa de invasão cumpriu seu objetivo, apesar de que morreram vários rebeldes e outros foram detidos e fuzilados sumàriamente pelo Exército.

Alegam que pelo menos duzentos soldados e Ton Ton Macutes desapareceram nos choques ocorridos no Cabo haitiano.

Entre os detidos, que ainda não foram fuzilados figuram, segundo disseram as fontes, Gerard Pierre, Lebrun Leblanc, Raymond Toussant e Maurice Magloire, os quais são torturados com o fim de obter informes do exílio.

Enquanto isso, o embaixador Fritz Moise admitiu ontem ter sido afastado de suas funções, ignorando-se a causa.

Moise substituiu a Robert Theard, depois que êste foi destituído bruscamente por Duvalier no ano passado, embora sem investidura de embaixador chegou aqui, agora igualmente para substituir a Moise o dr. Beaulieu, o qual visitou ontem a secretaria de Estado de Relações Exteriores acompanhado do próprio Moise.

Os caros colegas

O GLOBO

Têrça-feira é dia de burrice, ou mais precisamente: dia do artigo de Roberto Campos em The Globe. Mas ontem, além da burrice habitual, foi dia também de mau caráter, pois o ex-ministro do Planejamento escreveu sôbre a morte de Robert Kennedy, aparentemente compungido e lamentando-a. O artigo e escrito todo naquele linguajar característico do sr. Roberto Campos, que constitui o tormento das minhas têrças-feiras...

Logo no início ele diz: "**Meus encontros com Robert Kennedy foram INFREQUENTES**". Evidentemente que ninguém diz infreqüentes, só o trêfego sr. Roberto Campos. Depois, Campos diz que tinha "**admiração por Robert Kennedy pelo seu vigor quase felino**" (que bonito, Campos ama o felino...). Mais adiante, Roberto Campos afirma que admirava Robert Kennedy pela **sua "EXSUDANTE vontade de poder"**.

Exsudante vontade de Poder. Só com essa frase o sr. Roberto Campos conquistou por unanimidade o Prêmio Nobel da asneira, pois nunca vi nada igual. O verbo EXSUDAR quer dizer porejar, gotejar, correr em forma de suor. Como se vê, o insigne sr. Roberto Campos vai se revelando, embora lentamente: ama o felino, tem admiração pelo suor, gotejante, porejante... É um exsudado... felino.

Mas a admiração do sr. Roberto Campos por Robert Kennedy não pára aí: se manifesta também em relação "**ao seu óbvio talento de organização e manipulação**" e "**pela sua enorme capacidade de absorver fatos**" como se o malsinado Robert Kennedy fôsse um simples computador eletrônico.

Exposta a admiração, o sr. Roberto Campos passa a expor as suas apreensões em relação a Robert Kennedy.

Diz êle: "**Tinha apreensão ante a quase crueldade do seu espírito competitivo; a perigosa velocidade do seu julgamento; e o contraste entre uma genuína preocupação ética na escolha dos fins, e o descaso quase desalmado por qualquer outro valer que não a eficiência na escolha dos meios**".

Como se vê, o sr. Roberto Campos maneja as palavras com o mais absoluto desprêzo, alinhando-se da forma mais "impiedosa", com uma "crueldade" imbecil para com os leitores, que ficam se "exsudando" na preocupação "felina" de descobrir o sentido que o autor quis emprestar a elas...

Mas continuemos que a caminhada é longa e o final ainda distante. "**Robert Kennedy partilhava com John Kennedy, se é que não o superava, da MAIS BASICA das qualidades do animal político: o gôsto do poder e a capacidade de manipulá-lo**". Êsse **MAIS BASICA** é de matar de enfarte qualquer professor de português, mesmo primário.

Logo depois classifica Robert Kenedy "**como menos erudito do que o irmão, porém administrador mais exato**". Como e que o sr. Roberto Campos pôde chegar a essa conclusão sôbre a categoria intelectual dos dois irmãos?

E como é que concluiu que Robert era melhor administrador que John Kennedy, se êste é que se realizou com uma grande administração, enquanto Robert não teve nenhuma experiência pròpriamente administrativa, pois o cargo de Secretário-Geral da Justiça (Ministro da Justiça no Brasil) é puramente político, sem a menor base administrativa? Para um homem que racionaliza tudo, que pelo menos diz que só age ou funciona em têrmos de planejamento e organização, essas afirmações feitas de "orelhada" numa base puramente "astral" não ficam nada bem...

Mais adiante, citando uma conversa com Robert Kennedy, que queria vir ao Brasil no govêrno João Goulart (ao qual o sr. Roberto Campos serviu apaixonadamente mas "docemente constrangido"), diz o ex-ministro do Planejamento que "**ponderou a Goulart (que intimidade para um "revolucionário histórico" como Campos) as dificuldades políticas que a crescente infiltração comunista em diversos escalões do govêrno INTERPORIA à colaboração econômica sincera e abundante que os Estados Unidos poderiam dar ao desenvolvimento brasileiro etc. etc.**"

Esse **INTERPORIA** mostra a capacidade inventiva do sr. Roberto Campos. Inventiva mas sem nenhuma base na realidade. E a cooperação econômica sincera e abundante dos Estados Unidos para com o Brasil? E ao constatar a infiltração comunista nos diversos órgãos do govêrno Goulart (infiltração que houve mesmo) por que o sr. Roberto Campos não pediu demissão, denunciando o fato pùblicamente?

Falando sôbre uma conversa que teve com Robert Kennedy quando êle veio ao Brasil em 1965 (depois de dizer uma série enorme de baboseiras) Roberto Campos revela que quando Robert Kennedy começou a falar mal da revolução de 1964 **retruquei-lhe que estava redondamente iludido**" e lhe disse que a "**REVOLUCAO BRASILEIRA ERA ESSENCIALMENTE UMA REVOLUCAO DA CLASSE MEDIA, MUITO MAIS TECNOCRATICA DO QUE ARISTOCRATICA**".

Definitivamente não agüento a arrogância e o pedantismo "em sêco" do sr. Roberto Campos. Quer dizer que a revolução de 1964 não foi aristocrática? E eu que pensei que o meu amigo D. João de Orleans e Bragança estava metido na conspiração...

Não agüento mais, e salto aqui, pois ainda faltam muitas paradas e o sr. Roberto Campos é tedioso e monótono demais para que alguém consiga acompanhá-lo até o final da caminhada. Mas, antes, devo comentar apenas mais dois pontos, que não podem passar sem um reparo.

O primeiro, quando o sr. Roberto Campos diz: "**Citando como justificativa do seu êrro e arrependimento a máxima da Antígona de SOCRATES**". Antígona de SOCRATES? Vai ver então que quem tomou Cicuta foi **SOFOCLES**...

E o final do artigo é realmente antológico: "**Robert Kennedy tombou vítima da violência, quando pregava o fim da violência. Encontrou sua paixão e morte quando pregava compaixão e vida. Pagou o mais cruel dos preços pela busca do Poder**".

Infeliz o destino de Robert Francis Kennedy. Depois de ter dado a vida pela democracia e pela liberdade, ainda teve que "merecer" um artigo como êsse.

Descansa em paz Roberto Campos...

JOSÉ DIAS

GOVÊRNO ARMA DISPOSITIVO PARA REPRIMIR MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Amaral Neto, após conferenciar ontem com o presidente Costa e Silva, afirmou que o chefe do Govêrno não tolerará manifestações estudantis em qualquer parte do país, advertindo de que jamais permitirá que os universitários repitam, no Brasil, a situação de caos provocada na França.

Disse o parlamentar carioca ter ouvido do presidente que as manifestações estudantis serão duramente reprimidas, sem quaisquer vacilações, porque o Govêrno está determinado a garantir a ordem pública e, por essa razão, a enfrentar qualquer desafio.

PLANO SUBVERSIVO

Os órgãos de informação do Govêrno colheram dados que indicam estar preparado um plano de agitação, a ser desencadeado, nas próximas setenta e duas horas, em todo o país, a pretexto da luta contra o corte de verbas das Universidades.

Dêsse modo, teria eclodido greve estudantil, na cidade de Salvador. E, para as próximas horas, aguarda o Govêrno que outros movimentos de paralisação da vida escolar ocorram em outros pontos do país.

ENTENDIMENTO

Durante o dia de ontem, o presidente Costa e Silva se manteve nesta cidade, em permanente contato com os órgãos de informação do país, procurando conhecer, em detalhes, o rumo tomado pelas manifestações estudantis na GB e outras que tivessem ocorrido ou venham a ocorrer em outros pontos do território nacional.

Segundo as informações correntes, o chefe do Govêrno determinou às autoridades federais que se mantessem em pleno entendimento com o chefe do Executivo carioca, sr. Negrão de Lima, para a tomada de providências conjuntas, no sentido de debelar a manifestação estudantil na Guanabara

Vereador prevê cadeia para dom Hélder

O vereador Wandenkolk Wanderley, de Recife conhecido opositor de dom Hélder Câmara, voltou ontem a fazer carga contra o arcebispo de Olinda e Recife denunciando a existência de um manifesto "altamente subversivo" que será apresentado no próximo dia 16, durante a reunião do episcopado brasileiro no Rio de Janeiro.

Prometeu ler na tribuna da Câmara de Vereadores o documento considerado por êle como "estarrecedor, pregando a queda do poder constituído". Dizendo-se indignado pelo teor do manifesto, disse o vereador que o documento elaborado por determinadas figuras da cúpula do Clero recifense poderá determinar a prisão de muita gente importante, inclusive da equipe progressista de dom Hélder Câmara.

Segundo afirmou, esse documento de "caráter altamente subversivo", deverá ser entregue ao Papa Paulo VI, brevemente em Bogotá, durante à visita do Pontífice.

Frisou que o documento insinua entre outras coisas a dissolução das Fôrças Armadas brasileiras, lutas armadas com camponeses, tomada de poder pelas armas e extermínio da própria religião católica. Classificou o manifesto contrário às instituições vigentes no país e seus promotores como mais subversivos do que Francisco Julião.

Magalhães nega que Vasco saia por inquérito

A aposentadoria compulsória e não um inquérito instalado no Ministério da Justiça, sôbre venda de terras a estrangeiros, é que determinou a saída do embaixador Leitão da Cunha de Washington. Esta informação foi prestada ontem pelo chanceler Magalhães Pinto, a propósito de pronunciamento do deputado Hélio Navarro (MDB-SP), que acusou o embaixador de "traidor da Pátria" e o Itamarati de "estar defendendo sem antes apurar as acusações".

Disse ainda o ministro do Exterior, contestando declarações do deputado Hélio Navarro, que não fazia nem autorizara "que se fizesse qualquer comentário sôbre as acusações" e que delas tomara conhecimento, "através de notícia sumária publicada na imprensa carioca".

COMPULSÓRIA

O deputado Hélio Navarro acusou o embaixador Vasco Leitão da Cunha de ter entregue segredos de Estado ao presidente da "Georgian Pacific", conforme consta em inquérito levado a efeito pelo Ministério da Justiça. Acusou também o chanceler Magalhães Pinto de "estar premiando" o chefe da missão brasileira em Washington com uma aposentadoria, quando deveria "estar sendo responsabilizado criminalmente".

O ministro do Exterior, refutando tais afirmações, disse que a substituição do embaixador não tem qualquer relação com o assunto, salientando que êste "sempre mereceu e continua a merecer a confiança do Govêrno, bem como o respeito do Itamarati". Lembrou que o embaixador Leitão da Cunha "atingirá em setembro próximo a idade limite para permanência em serviço ativo" e que "esta é a única razão que leve o Govêrno a prescindir dos serviços que aquêle funcionário vem prestando ao País, ao longo de mais de 40 anos no serviço público".

Deputado quer Sodré também na presidência da ARENA

A candidatura Abreu Sodré à presidência nacional da ARENA, no caso do sr. Daniel Krieger continuar na sua decisão que anuncia irrevogável de não voltar mais ao pôsto, foi lançada, ontem, pelo deputado Broca Filho, ao deixar o Aeroporto de Congonhas com destino a Brasília, sem levar em conta a lei orgânica do Partido.

Acha o deputado que ninguém melhor para substituir o sr. Daniel Krieger na presidência nacional da ARENA do que o atual "governador" de São Paulo, revolucionário de primeira hora e possível candidato até mesmo à Presidência da República nas eleições de 1970, nome portanto capaz de unir tôdas as facções políticas hoje em luta dentro do partido oficial.

COMPENSAÇÃO

Disse o deputado que se na sua próxima Convenção Nacional a ARENA eleger o "governador" de São Paulo para seu Presidente, estará dando àquele Estado uma compensação política pela perda de postos de fundamental importância na vida pública brasileira. Entre os postos de que São Paulo se viu alijado, cita o deputado a presidência do Senado Federal, a presidência da Câmara dos Deputados, além de postos no Ministério.

ENTENDIMENTOS

Articulando a candidatura do sr. Abreu Sodré à Presidência nacional da ARENA o sr. Broca Filho já teve em São Paulo uma série de entendimentos com líderes do ex-PSD, srs. Carvalho Sobrinho e Arnaldo Cerdeira, bem como dirigentes do partido oficial.

Até agora, entretanto, é desconhecida a palavra oficial "governador" Sodré sôbre a nova investidura que se lhe pretende dar, levando seu nome à Convenção Nacional da ARENA.

Paulo Pimentel articula frente de luta pelo retôrno do voto direto

O governador Paulo Pimentel desenvolve conversações com a oposição paranaense, visando à fixação de uma base comum entendimento para elaboração de um manifesto, representativo das fôrças políticas estaduais, que defina um projeto de filosofia política, em favor do advento da normalidade democrática no País.

Nas suas grandes linhas, esse documento, em fase de discussão, exprimirá tendências conflitantes com as diretrizes políticas do Govêrno do Presidente Costa e Silva, pois defenderá, como tem reafirmado o sr. Paulo Pimentel, a restauração do voto direto para a superação do impasse político-institucional do País.

RECEPTIVIDADE

Na área oposicionista, o sr. Paulo Pimentel, salvo as resistências de dois integrantes do Gabinete Executivo Regional por questões regionais, tem encontrado ampla receptividade para sua tese, a qual — segundo a opinião dominante — produzirá consequências duradouras na esfera federal, por não estar baseada em questiúnculas locais.

A bancada federal do MDB do Paraná, não tem oposto resistência à idéia do Chefe do Executivo. Pelo contrário, o Presidente do Gabinete Executivo do partido de oposição, sr. Renato Celidônio, se mostra muito sensível à idéia de lançamento do manifesto do Paraná, em favor da normalização da vida institucional do País.

IMPLICAÇÕES

Os próprios dirigentes da oposição reconhecem que a iniciativa do sr. Paulo Pimentel está relacionada ao propósito de fixar uma imagem de liderança nacional que o credencie como um dos representantes mais destacados de uma possível opção civil à sucessão presidencial, em 15 de janeiro de 1971.

Observam, ainda, que o sr. Paulo Pimentel não se sente muito ligado ao atual regime institucional vigente no País, na medida em que se apresenta como principal defensor, na área governista, da restauração do voto direto para a Presidência da República, invocando sua condição de ter sido escolhido para a Chefia do Executivo paranaense pelo pronunciamento popular.

VANTAGENS

Nos entendimentos mantidos, os oposicionistas têm observado que, diferentemente dos Governadores Luís Viana Filho e Abreu Sodré, propõe o alargamento do quadro institucional, mediante a restauração do voto direto para a escolha do mais alto magistrado do País.

O sr. Paulo Pimentel não propõe exatamente a pacificação, nos têrmos em que essa tese é sustentada pelos Governadores da Bahia e São Paulo. Deseja reintegrar o povo ao processo de escolha do Presidente da República, através do que ainda que se abre o caminho para superação do impasse institucional.

DIFICULDADES

Entretanto, o sr. Paulo Pimentel — segundo as observações feitas pelos oposicionistas — enfrentará sérias dificuldades, não da parte do MDB, mas, na própria ARENA, onde avultam as contradições políticas.

Para o lançamento do manifesto de inconformismo, o Governador do Paraná terá de vencer as resistências que serão opostas pelo grupo da ARENA, sob a influência política do senador Ney Braga, que jamais desejará contribuir para que o Chefe do Executivo alcance uma posição de destaque, no plano nacional, capaz de comprometer a luta política pela sucessão estadual em 1970.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

O Presidente Costa e Silva enviará mensagem ao Senado, nos próximos dias, indicando o senador Auro Moura Andrade para o cargo de embaixador do Brasil na Espanha. Mal assessorado, o presidente Costa e Silva poderá provocar um caso desagradável para o Brasil e para o seu govêrno, pois a Espanha poderá negar o "agreement" para o ex-presidente do Senado. E no caso de concedê-lo, de qualquer maneira o sr. Auro Moura Andrade encontrará na Espanha um ambiente de constrangimento, e terá extrema dificuldade para cumprir a sua missão.

Motivos da possível recusa da Espanha em conceder o "agreement" para o sr. Auro Moura Andrade: quando o embaixador João Coelho Lisboa (hoje aposentado) foi sabatinado no Senado para poder ocupar o cargo de embaixador na Espanha, sofreu cerrado bombardeio de parte do sr. Auro Moura Andrade, que atacando violentamente o generalíssimo Franco e a sua ditadura, chegou mesmo a perguntar ao sr. João Coelho Lisboa se êle não se sentia constrangido em representar o seu país junto a um govêrno fascista, arbitrário e ditatorial como o de Franco.

—★+★—

O generalíssimo Franco soube do fato e não gostou, como é natural. E quando o embaixador João Coelho Lisboa foi apresentar as suas credenciais, o resentimento de Franco era tão grande que êle fez uma coisa inédita: provocou o assunto, chegando mesmo a dizer ao embaixador que se apresentava, que tinha conhecimento das dificuldades que êle passara no Senado brasileiro, em virtude da atitude do senador Auro Moura Andrade. O embaixador João Coelho Lisboa fêz o que lhe competia: não disse que sim nem que não, mantendo-se numa atitude cortez, mas discreta. Aliás, não poderia mesmo tomar outra atitude, pois viu logo que Franco sabia de tudo o que se passara.

Pergunto agora: com que cara o sr. Auro Moura Andrade se apresentará diante de Franco para apresentar-lhe as credenciais? E que interêsse tem o Brasil em se arriscar a uma recusa na concessão do "agreement" se nem embaixador de carreira o sr. Auro Moura Andrade é? E se obtiver o "agreement", que condições terá o sr. Auro Moura Andrade para exercer com eficiência a sua missão de embaixador? É lógico que o generalíssimo não lhe fará a menor concessão e sendo a Espanha realmente uma ditadura, todos os funcionários do Ministério do Exterior, do ministro ao mais modesto funcionário, tudo farão para criar problemas ao sr. Auro Moura Andrade, ou pelo menos nada lhe facilitarão.

—★+★—

Aliás, o embaixador João Coelho Lisboa, que apesar de aposentado ainda tem o episódio "atravessado na garganta", está preparando uma carta-aberta ao sr. Auro Moura Andrade, cobrando-lhe as afirmações feitas no Senado na oportunidade do exame do seu nome para servir como embaixador na Espanha. E a carta do embaixador Coelho Lisboa deixará o sr. Auro Moura Andrade em condições insustentáveis, e na obrigação de abrir mão da sua nomeação.

—★+★—

E para terminar êsse assunto por hoje: qual o interêsse do Brasil na nomeação do sr. Auro Moura Andrade para embaixador na Espanha? De acôrdo com o entendimento feito entre Auro e um intermediário credenciadíssimo do govêrno, sua missão será temporária, para que êle não perca o mandato de senador. Ora, isso é uma forma grosseira de burlar a Constituição, que realmente permite a parlamentares ocuparem missões diplomáticas no exterior, sem perderem seus mandatos, desde que elas sejam temporárias. Mas desde quando o lugar de embaixador **permanente** pode ser **temporário?** Temporárias são as missões que vão à posse de presidentes representar o país na ONU, na morte de algum chefe de Estado ou grande personalidade mundial etc. Mas embaixador **permanente** ser considerado cargo **temporário** é não só inédito como rigorosamente inacreditável.

—★+★—

O famoso filme "Bonnie And Clyde" foi exibido em Brasília para um grupo de convidados, notando-se entre êles senadores e deputados. Os mais chocados com a violência do filme: Daniel Krieger, Rui Palmeira, Gilberto Marinho e Aluízio de Carvalho. A cena final, quando Bonnie e Clyde são despedaçados (literalmente despedaçados) por 87 tiros de metralhadoras, chegou a causar revolta entre os espectadores, pela frieza e principalmente pelo ineditismo da violência apresentada.

—★+★—

O capitão Trifino Correia, um dos participantes da chamada "intentona" de 1935, foi o único dos militares excluídos do Exército que não foi beneficiado pela anistia concedida pelo marechal Dutra quando presidente da República. Esse fato tem provocado muitos comentários entre militares, pois mesmo o argumento da possível periculosidade ou inconveniência da volta de Trifino Correia seria anulado pelo fato dêle só voltar mesmo nominalmente, já que pela sua idade êle imediatamente passaria para a reserva.

—★+★—

Há ainda uma outra estranheza, muito comentada entre militares: é que Trifino Correia foi contemporâneo do presidente Costa e Silva na Escola Militar, e ambos, Trifino e Costa e Silva, como capitães, serviram juntos na Vila Militar. Bem que Costa e Silva poderia determinar a reversão (que seria, como acentuei, apenas nominal) de Trifino Correia, o que repararia uma discriminação, já que todos os excluídos com êle voltaram ao Exército, embora tenham também passado logo para a reserva.

ur-gente

Um documento condenando a desnacionalização das emprêsas brasileiras e reclamando "o diálogo, que não existe, entre o Governo e os empresários" foi aprovado ontem por representantes de associações comerciais de 15 Estados, reunidos em Salvador.

—★+★—

Os líderes do comércio voltaram a criticar a política tributária do Govêrno, apontando-a como "uma verdadeira máquina de pressão sôbre os empresários". Exigiram a imediata redução dos encargos fiscais como condição para a iniciativa particular brasileira fazer frente às dificuldades atuais.

—★+★—

O documento aprovado pelas Associações Comerciais sugere um diálogo dos empresários com o Govêrno para o exame dos resultados do Plano Trienal, pede urgência para a reforma administrativa e solicita ao Govêrno que informe acêrca dos seus planos e projetos de investimentos, tendo em vista o interêsse do empresariado nacional.

—★+★—

Advoga ainda a criação do Centro de Pesquisas Tecnológicas, visando a atualizar o empresário, e pleiteia uma política de educação que crie condições para levar a educação técnica às salas de aula, dentro da reformulação da política atual.

—★+★—

O senador Mário Martins reclamou ontem, da tribuna do Senado, providências do governo no sentido de serem atendidas as reivindicações das classes estudantis, afirmando que as passeatas e movimentos nos últimos tempos nada mais são do que uma tentativa de abertura do diálogo com o Govêrno. O sr. Mário Martins condenou a orientação do Govêrno, no sentido de transformar as universidades em fundações, quando o que seria necessário era exatamente ao contrário, abrir novas escolas e aumentar o número de vagas. "Abrir escolas é o melhor emprêgo de capital". Disse.

Na Rua México, completamente alheio a tudo, vendo o povo passar, o cronista Genolino Amado, que já teve sua época áurea no jornalismo brasileiro. XXX Na entrada do Jóquei Clube, absorto na leitura de "Le Monde", o ex-prefeito Henrique Dodsworth, um dos maiores que o Rio já teve, e que não mereceu nem uma grande avenida com o seu nome, o que é no mínimo uma injustiça "sem nome". XXX A propósito: a Assembléia da Guanabara aprovou projeto, há muito tempo, dando o nome do coronel Fontenele a uma das ruas da cidade. Até hoje o sr. Negrão de Lima não concretizou a determinação da Assembléia. O que diz a isso o sr. Mauro Magalhães, autor do projeto? XXX O médico Nagib Murad, ex-presidente do Monte Líbano, e excelente figura, assistiu à operação de sua irmã, realizada pelo dr. Zerbini. Ficou impressionado com a técnica do famoso cirurgião e o seu planejamento, pois êle está realizando três operações simultâneas, numa verdadeira industrialização do que antes era a manifestação de um talento ou habilidade puramente individual. XXX O colunista Maneco Muller viaja amanhã, acompanhando o selecionado brasileiro que vai disputar alguns jogos na Europa. XXX O jornalista José Aparecido fazendo uma rápida visita a Araxá. Depois voltou a Belo Horizonte que parece ser a sua base fixa no momento. Pelo menos há 15 dias não aparece no Rio. XXX Que decepção a dos jogadores do Botafogo. Ganharam um campeonato "cavado e suado" e depois de tudo tiveram ainda que receber os "cumprimentos" do governador Negrão de Lima. Assim é demais. Se o "prêmio" continuar sendo êsse, todos os clubes vão receber a derrota com satisfação, pois assim, pelo menos, os seus jogadores não terão que apertar a mão do governador dos pequenos viadutos... XXX A propósito do Botafogo: muito boa a entrevista do seu presidente, Altemar Dutra de Castilho, na mesa-redonda do Canal 13. Sóbria, informativa, sem as "presepadas" costumeiras de outros dirigentes. E principalmente desembaraçado, embora a posição incômoda daquele banquinho alto, onde o entrevistado fica na posição do sujeito que acabasse de ser enforcado, com os pés balançando tristemente...

O Brasil e o átomo

NEWTON RODRIGUES

A Delegação Brasileira nas Nações Unidas absteve-se, na Comissão apropriada, de votar o Projeto de Resolução, apresentado pela Finlândia, a favor do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. Outros 22 países, entre os quais a França, adotaram a mesma posição; 4 países, entre êles Cuba e Albânia (expressiva esta por sua posição chinesa) votaram contra. A maioria esmagadora apoiou a proposta o que, entretanto, não invalida as boas razões que temos para rechaçar o dispositivo Americano-Soviético, hoje atuando a plena carga, e de comum acôrdo, para cortar o futuro dos Países menos desenvolvidos ou subdesenvolvidos.

Em poucos assuntos se tem procurado confundir com tanta determinação e com tantas falsidades a opinião pública internacional e, em particular, a brasileira. Tudo se tem feito para apresentar a posição de nosso govêrno, a partir das discussões de Genebra, como uma falsa posição, de natureza utópica, e até belicista. A propaganda americana e soviética emprega todos os truques para fazer crer que nós e alguns poucos países tentamos impedir a desatomização e embargamos medidas destinadas a deter a corrida às armas de destruição em massa. As duas superpotências pregam em seus foguetes de ogivas nucleares as brancas asas da paz e acusam aos países que dominam e que, em muitos casos, ameaçam, de incentivarem a marcha para uma terceira guerra. O pior é que êsse cinismo diplomático encontra um apoio não desprezível na ingenuidade de uns e no mercenarismo de outros. Quando essa ordem falsa de argumento é destruída, Washington, Moscou e seus escribas em cada país desenvolvem uma outra linha de argumentação. Propagam a impossibilidade de desenvolvermos a produção de energia atômica, apresentando a recusa as suas imposições como algo ultrapassado e irrealista.

Na verdade, o chamado tratado de não proliferação está longe de impedir a disseminação de armas atômicas. As duas superpotências não assumem nenhum compromisso de deixar de fabricá-las; continuam no assunto, na mesma posição definida desde 1945: nem aceitam a proibição dos engenhos atômicos, nem qualquer fiscalização de seu fabrico. Além disso, a não proliferação é uma tese completamente esfarrapada e que só existe para subdesenvolvido ver. O monopólio norte-americano foi liquidado pela URSS e a esta potência sucederam-se, no mesmo caminho, a Grã-Bretanha, a China, e a França. O Canadá não fabrica armas nucleares simplesmente porque ainda não decidiu fabricá-las e outras nações, a Índia por exemplo, reúnem condições para forçar as portas do Clube Atômico.

O problema de segurança da humanidade não está no número de Nações fabricantes de engenhos de destruição maciça, mas sim no número dêsses engenhos acumulados, da mesma forma que, antes, a paz geral não dependia do armamento de países de pequeno poder, mas exatamente das grandes potências que em um quarto de século conduziram o mundo a duas carnificinas. Por tudo isso, a tese da não proliferação é uma tese política das grandes potências, uma enorme mistificação, visando a assegurar sua atual posição monopolista. De vez que elas não aceitam o desarmamento e a fiscalização resta aos demais, na medida de suas possibilidades e necessidades, de proverem aos próprios meios de defesa. Isto é o que fêz a França, ao rechaçar o **diktat** soviético-americano.

A recusa dos têrmos das grandes potências não significa, absolutamente, que devamos ter como objetivo a fabricação de armas nucleares. Mas, a opção é, antes de tudo, um problema de soberania nacional a ser debatido em pé de igualdade, nos quadros de uma discussão honrada sôbre desarmamento. O Brasil não pode amarrar seu futuro e alienar, em um falso tratado, sua política de defesa. Hoje não necessitamos de armas atômicas e ainda não temos condições para fazê-las amanhã, talvez seja imprescindível dispor delas e deveremos estar aptos a fabricá-las, se fôr o caso.

O principal a reter no assunto é, entretanto, o seguinte: **a pesquisa atômica para fins pacíficos e para fins militares é uma só.** Renunciar a uma é renunciar à outra; submeter-se aos falsos pretextos pacifistas das Grandes Potências que têm assumido a responsabilidade da agressão em todos os quadrantes do Mundo é fechar o caminho ao progresso científico e industrial. Seria o mesmo, insistimos, que no passado se comprometesse a não fabricar motores de explosão, porque êles servem para aviões, submarinos e navios de guerra. Foi o próprio sr. Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, o mais claro sôbre êste fato em suas declarações à imprensa brasileira, quando de sua última estada entre nós. Não apenas sublinhou a unidade das pesquisas, como lembrou que qualquer explosivo nuclear para fins pacíficos pode transformar-se em carga militar de destruição. A recusa brasileira em compactuar com o tratado elaborado pelas grandes potências está baseada precisamente na preservação da pesquisa nuclear e de sua utilização pacífica. O ponto de vista de americano e soviético é o de que, uma vez considerada a dupla utilidade dos explosivos nucleares, os países que ainda não os fabricam devem renunciar a fazê-los.

Não é difícil compreender as conseqüências de tal submissão. Além de asfixiarmos a nossa pesquisa científica, já insuficiente e desamparada, ficaríamos sujeitos à cartelização internacional dos explosivos. Pagaríamos o que entendessem de nos cobrar; compraríamos quando entendessem de nos vender. Em suma, consagraríamos com tal atitude o reconhecimento de que há potências de primeira categoria, senhoras de todos os direitos e abusos, e potências de segunda categoria, destinadas ao papel de mercado consumidor e sem voz ativa nos assuntos de sua própria economia, de sua própria segurança e seu próprio futuro.

A fraqueza da posição brasileira está apenas na maneira pela qual o govêrno vem defendendo sua posição, inteira e excepcionalmente justa. Sustentamos com firmeza, nas conferências internacionais, o ponto de vista necessário, mas o povo, atualmente considerado como simples platéia, não recebe o necessário esclarecimento. Os condicionamentos de nossa política exterior parece que impedem a divulgação e a popularização da tese brasileira, precisamente porque ela contraria os interêsses norte-americanos. E êstes estão, assim, à vontade para fazer seu fogo de barragem, lançar o confusionismo e colocar a posição brasileira sob ameaça de reversibilidade, exatamente pela falta de compreensão geral. Da mesma forma, a pesquisa científica permanece sem os recursos necessários. Para dar conseqüência a sua política no assunto, necessitaria o govêrno não apenas de rever aquêles dois aspectos mas, também, de celebrar urgentemente acôrdo com potências não comprometidas na imposição americano-soviética. Enfim, aprensentar fatos concretos na pesquisa e na produção.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

SELEÇÃO DÁ RECORDE A DJALMA SANTOS

Numa prova inconteste de que a juventude está dominando, a Pró-Matre entregou a um grupo jovem a organização de sua festa, marcada para o próximo dia 2 de julho, no restaurante "Viverá".

* * *

As integrantes do "The American Wives of Brasilian" (americanas casadas com brasileiros), que se reúnem uma vez por semana, e sempre às quartas-feiras, estarão hoje na residência da senhora Ana Amélia Carneiro de Mendonça, cuja residência, no Cosme Velho, é um autêntico museu, inclusive possuindo uma cama que pertenceu a Dom João, colocada no salão principal da casa.

* * *

Enquanto Maria Luiza e Geraldo Sisser regressaram de uma viagem turística dos Estados Unidos, o conhecido Giulitte Coutinho embarcava para São Paulo, onde tratará de negócios (que vão muito bem).

O jogador Djalma Santos, que completou domingo último sua 100.ª partida defendendo a Seleção Brasileira de Futebol, num autêntico recorde, será homenageado amanhã, por êste motivo, na churrascaria Tijucana, em promoção da ADEG. Será um almoço, a partir das 12,30 hs.

* * *

O conhecido João Paulo Moreira da Fonseca faz hoje uma conferência no Colégio Imaculada Conceição para um grupo de conhecidas senhoras da sociedade, interessadas em aprofundar os seus conhecimentos nos assuntos gerais.

* * *

Beatriz de Oliveira Castro e Klaus Voss de Silva marcaram casamento para outubro vindouro, e Vera Lúcia Freire e Jorginho Gouveia cancelaram o dêles, por motivo de luto na família.

Falcão vê Bob

O deputado Armando Falcão, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde estêve dois meses, e presenciou os lamentáveis acontecimentos da morte do senador Robert Kennedy, nos concedeu uma entrevista em sua residência, aqui no Rio de Janeiro.

* * *

"Encontrei-me casualmente com o senador Robert Kennedy, em São Francisco, 72 horas antes de sua morte. Estava êle no estribo de um bonde, em plena campanha eleitoral. Reconheceu-me quando de sua visita ao Brasil, onde fomos apresentados no prédio da ABI", disse-nos o parlamentar cearense.

* * *

"Bob Kennedy era o retrato da própria felicidade. De São Francisco êle rumou para Los Angeles, e eu para Nova York, onde depois, soube do assassinato. No sábado passado fui à Catedral de São Patrício, onde cheguei às 2 horas da manhã e só consegui chegar próximo do corpo às 8 horas. Havia uma verdadeira multidão com a mesma intenção: despedir-me de Kennedy."

* * *

Arriscamos uma pergunta: o senhor acredita que os acontecimentos atuais dos Estados Unidos tenham reflexo na situação brasileira? Resposta: "Não vejo nenhuma ligação entre os dois, para que possa haver alteração em nossa vida".

* * *

Sôbre a possível candidatura da senhora Jacqueline Kennedy, em substituição ao seu cunhado, Bob Kennedy, assim se expressou o deputado Armando Falcão: "É uma jogada tipicamente pessedista".

* * *

Na opinião do deputado Falcão, quem mais se fortaleceu com os atuais acontecimentos americanos "foi o vice-presidente Hubert Humphrey, que, se conseguir o apoio de Johnson, fatalmente será eleito em novembro vindouro."

Invasão secreta

O padre Márcio, do colégio São Vicente de Paulo, que promove semanalmente um filme na referida escola, escolheu a película "Invasão Secreta". Eis que, para surprêsa geral, a DOPS resolve se dirigir ao padre e indagar "Qual a Invasão que teremos?"... Viva o Brasil!...

* * *

Danusa Leão, que é "Impulse-68", isto é, Gente, está organizando um desfile de modas para a sua boutique, "Voom-Voom". Será filantrópico e a sua realização está prevista para o próximo dia 28, na buate "Sucata".

* * *

O detalhe importante dêste desfile é que os "manequins" serão jovens da sociedade, destacando-se os brotos Claudia e Cristine Sousa Campos, Betsi Sales, Cristina Freire e outras.

* * *

Armando Klabin, pelo jeito, adotou um nôvo "hobby" andar de motocicleta. Foi visto em grande circulada pelo Itanhangá, que, diga-se, já está em grandes preparativos para a festa junina do dia 23 vindouro.

Rápidas e boas

Regressou ao Brasil, depois de uma viagem à Escandinávia, o presidente do IBC, sr. Caio de Alcântara Machado. ★ Maria Eudóxia Gualberto, para satisfação dos seus amigos, já está de nôvo no Rio, onde permanecerá um longo período, até viajar à Europa, onde passa sempre suas férias. E aproveita para esquiar. ★ Interessante é que certos revendedores só vendem carros Zero Km se o comprador ficar com um mil cruzeiros novos de acessórios... ★ Terezinha Leal de Meirelles recebe hoje um grupo de amigas, em sua bonita residência de Botafogo, para um chá. ★ Gunnar Goranson embarcando para a Europa. Irá à matriz da poderosa Facit, na Suécia. ★ O ator (ex-Frederico Aldema) Carlos Alberto, aniversariou no dia de ontem, tendo sido apanhado de surprêsa pela sua mulher, a atriz Yoná Magalhães, que lhe preparou uma festa no bar do hotel Serrador, tendo comparecido um grande número de amigos do casal. ★ Vera Lafragoite também ingressou no mundo da decoração, emprestando os seus serviços à firma "Telaio". muito boa, por sinal. ★ Quem está no Rio atualmente é Doan Alvarez, advogado do famoso grupo Fuganti, do Paraná, que detém o contrôle da distribuição do gás liquefeito em todo o Estado paranaense. E o faz muito bem. ★ O ministro Mário Andreazza inaugurou ontem à tarde o seu gabinete de Brasília. Agora vai funcionar com mais intensidade a ponte-aérea Rio-Brasília, do Ministério dos Transportes. ★ Segundo nos disse ontem o embaixador Carlos Jacinto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamarati, o primeiro-ministro da Índia, senhora Indira Ghandi, já confirmou oficialmente sua visita ao Brasil em setembro vindouro. Depois do dia 20. Antes, neste mesmo mês, o presidente do Chile, sr. Eduardo Frei. ★ O casal brigadeiro Dario Azambuja também aderiu ao "New-Jirau". Os dois foram vistos ali em companhia de um grupo de amigos. Mas se limitaram a observar.

Que pretende REALIDADE?

GENIVAL RABELO

O tempo se está encarregando de comprovar o acêrto da tese que desde a Constituição de 1934 prevaleceu entre os parlamentares brasileiros: a propriedade, a direção e a administração de emprêsas jornalísticas devem ser privativas de brasileiros natos. As Constituições de 37, 46 e 67 mantiveram o princípio. Entretanto, na prática, desde 1948, com a impressão de **Seleções** em português no Brasil, o artigo constitucional relacionado ao assunto é letra morta. Além de **The Reader's Digest, Vision Inc.**, com sede em Nova Iorque, edita uma série de publicações "técnicas" destinadas aos setores da agricultura, indústria e comércio, tôdas pejadas de anúncios, e a Editôra Abril, propriedade do ítalo-americano Victor Civita, lança ao mercado, mensalmente, inúmeras publicações cuja tiragem reunida monta a mais de 5 milhões de exemplares.

Observe-se, preliminarmente, que ninguém pode ser contra a livre circulação de idéias, nem de publicações importadas. Não se pode ser contra a importação de livros e revistas estrangeiros. É fundamental que nos mantenhamos informados sôbre o que se passa alhures, sôbre o que se pensa no estrangeiro, inclusive a nosso respeito. Quando a **revista Time** nos chega em inglês, escrita para americanos, nos traz o pensamento ali imperante. Quando nos critica, é bom que tomemos conhecimento. É muito diferente de uma revista vestir-se de verde-amarelo, não para nos trazer o pensamento americano, francês, inglês, ou alemão, mas para nos induzir, sorrateiramente, a adotar posições, a aceitar um certo "way of life", a acreditar que a solução está além fronteiras, como é o caso da revista **Realidade**, da Editôra Abril.

Desde que começou a circular, suas teses, examinadas de perto, revelarão o objetivo pernicioso de confundir a opinião pública brasileira. Realidade, chamada **Panorama**, na Argentina e no México, onde ostenta sua vinculação com **Time-Life**, apresenta de maneira muito sútil a idéia de contenção da prole. Trata-se de tese de exportação de **Time-Life** para os países subdesenvolvidos. O assunto aflorou, em **Realidade**, com uma hábil entrevista de uma intelectual sueca, insinuando que a mulher só deveria ter filhos depois dos 40 anos. Quantos filhos pode ainda ter a mulher depois dessa idade? E isso na hipótese de não se ter tornado estéril no esfôrço até essa idade para evitar filhos. É preciso falar no aspecto moral da idéia?

Outra reportagem de **Realidade** que obteve repercussão foi a do preconceito racial, no Brasil. O assunto foi engendrado, ampliado, multiplicado, com um objetivo subterrâneo, que não podia escapar ao observador de padrão médio: visava a diminuir o impacto negativo da conflagração racial que abala os Estados Unidos. Transferia para nós o problema ianque. Ou melhor, dizia que se trata de um problema universal, realmente existente, aqui, ali e acolá. Não haveria razão — esta a mensagem da reportagem de **Realidade**, revista americana vestida de verde-amarelo, editada em português no Brasil, com êste propósito precípuo — para se enfatizar o problema norte-americano. Transmitia a mensagem racista da real inferioridade do prêto. (E dizer-se que um brasileiro, querido, prestigiado, como Odilo Costa Filho, candidato ao govêrno do Maranhão por iniciativa do atual governador, prestou-se ao sombrio e lamentável papel!)

Finalmente, mais um exemplo: reportagem que está na edição de **Realidade** neste momento em tôdas as bancas de jornais. Tem o seguinte título provocativo:

"O que nossos vizinhos pensam de nós".

Traz a assinatura do repórter Eurico Andrade.

Intenção: mostrar que nós somos imperialistas em relação aos países vizinhos. Que pretende com isso **Realidade**? Identificar a grande distância que há entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, convencendo os indecisos, que são maioria absoluta, de que as teses legitimamente nacionalistas, as que se preocupam com os problemas ligados à preservação da soberania nacional, não têm sentido, são meros frutos do emocionalismo irrefletido dos imaturos.

Mas, não é só. A revista do ítalo-americano Victor Civita vai mais longe: busca intrigar, dividir os países dêste Hemisfério, com propósitos que não atendem, evidentemente, a nossos interêsses, mas aos interêsses dos seus patrões de Nova Iorque. Joga a Argentina contra o Brasil. Insufla uma rivalidade, que não se pode desconhecer, mas que nunca foi ampliada, maldosamente, assim, antes, em letra de fôrma. Depois de apresentar vários depoimentos, calcados em números sôbre nossa exportação de manufaturados para o amigo país vizinho, conclui:

"Quando o senador Fulbright estêve no Brasil e falou de sua liderança (na América do Sul), o chanceler argentino protestou imediatamente.

O Mercedes-Benz do embaixador Batista Pinheiro está rodando nas ruas de Buenos Aires. Sua missão é muito importante; a êle não interessa essa questão de liderança. Quer apenas vender aço."

E acrescenta, maliciosamente:

"Por enquanto."

Essa expressão confirma a suspeita possivelmente existente entre alguns círculos argentinos. Mas, o pior, é que a revista se veste de verde-amarelo. Chega à Argentina como revista brasileira. Dá fôrça à intriga. Cria um fôsso à necessária amizade entre os dois países. A quem aproveita essa manobra? Ao Brasil? À Argentina? Ou ao imperialismo do complexo-industrial norte-americano, comandado pela CIA, Pentágono, Departamento de Estado?

A idéia foi do ítalo-americano Victor Civita? Ou dos diretamente interessados? A resposta deveria ser dada pelo nosso vigilante SNI (Serviço Nacional de Informação).

PETROBRÁS REVELA QUE HÁ INDÍCIOS DE PETRÓLEO EM UM TÊRÇO DA AMAZÔNIA

Embora tenha comparecido ao Encontro de Secretários para fazer uma conferência sob o tema "Administração de Material" e se tenha proposto a responder perguntas técnicas sôbre o mesmo assunto, o general Thório Benedro de Sousa Lima considerou válido o que lhe indagou o representante do Estado do Amazonas, sr. José Caitete da Silva Filho.

A indagação se referia às razões pelas quais a Petrobrás tinha determinado a sustação das pesquisas na Amazônia e, particularmente, a lacração do poço de Nôvo Olindo, apesar de, até hoje, haver indícios veementes de que a perfuração acusou a existência de petróleo no local.

Esclareceu o diretor do Serviço de Material da Petrobrás que a emprêsa, depois de pesquisar a região durante 20 anos, concluiu que era melhor concentrar todos os seus recursos nas operações do Nordeste que é, no entender dos técnicos, uma área mais favorável à lavra e à produção comercial do petróleo. Assinalou, contudo, o general Thório Benedro de Sousa Lima que, mais cedo do que se pensa, a Petrobrás voltará para a Amazônia porque "é preciso um esfôrço de todos os brasileiros para integrá-la total e definitivamente no cenário do País".

O general Thório Benedro de Sousa Lima, diretor do Serviço de Material da Petrobrás, anunciou ontem, durante a sessão do I Encontro de Secretários de Administração, realizada no Ministério da Fazenda, que a emprêsa prosseguirá com suas pesquisas na Amazônia, onde dispendeu mais de NCr$ 250 milhões nos vinte anos que operou na região, "porque há possibilidade da ocorrência de petróleo em um têrço do território, isto é, em mais de um milhão de metros quadrados"

Explicou o general Thório Benedro que a cessação temporária das pesquisas na Amazônia prendeu-se, exclusivamente, à necessidade de a Petrobrás concentrar a maior parte de suas operações e de seus recursos financeiros no Nordeste, pelas grandes perspectivas que a área oferece para a lavra e a produção comercial do petróleo, além de estar situada muito mais perto dos centros consumidores do Sul do País.

REUNIÃO

O I Encontro dos Secretários de Administração dos Estados, Territórios e do Distrito Federal prosseguiu, ontem, no auditório do Ministério da Fazenda, com as conferências do professor Oscar Vitorino Moreira, do DASP; do general Thório Benedro de Sousa Lima, da Petrobrás, e do sr. Sebastião Kastrup, do Estado da Guanabara. Depois das conferências, os oradores responderam a perguntas de vários participantes do Encontro, tôdas referindo-se à técnica do contrôle e de administração de material.

Hoje, no mesmo local, quatro conferencistas farão palestras sôbre a Administração de Material, destacando-se a do professor Luís Carlos Danin Lôbo, da Fundação Getúlio Vargas, sob o tema "Um Sistema de Organização para a Reforma" Os outros conferencistas serão os professôres José Rodrigues de Sena, do IBM; Othon Sérvulo de Vasconcelos, da Petrobrás, e Breno Genari, da Fundação Getúlio Vargas.

CASAS DE SAÚDE PODEM FICAR ISENTAS DO IMPÔSTO DE RENDA

Após tomar conhecimento de que uma casa de saúde de Fortaleza está ameaçada de ser fechada por não ter pago a importância de NCr$ 164 mil processada pela Delegacia do Impôsto de Renda do Ceará, o diretor do Departamento do Impôsto de Renda, sr. Cleto Henrique Mayer, declarou que apenas as casas de saúde que preencherem determinadas exigências estabelecidas por lei poderão gozar da isenção do Impôsto de Renda.

Acrescentou o diretor do DIR que faz parte das exigências do DIR a declaração dos estabelecimentos hospitalares que não pagam nenhuma remuneração aos seus diretores e que aplicam todos os seus recursos em campos sociais.

SONEGAÇÃO

Segundo o sr. Cleto Mayer a casa de saúde de Fortaleza será fechada se seus diretores não provarem que ela se enquadra na isenção dada por lei e esta, se ainda não foi feita, terá que ser requerida imediatamente, para que cesse a ação executiva.

Ao lado dos que têm diretrizes honestas, afirma o sr. Cleto Henrique Mayer, há aquêles que dão recibos falsos de doações astronômicas, lesando e ajudando a sonegar o Impôsto de Renda. Por êsse motivo somos obrigados a fiscalizar tôdas as casas de saúde, acrescentou.

A LEI

Quanto a êste caso, não tenho maiores informações — disse o diretor do DIR — mas segundo notícias dos jornais ela está ameaçada de fechamento por sonegação do Impôsto de Renda durante 33 anos. Se verdade que ela tem cunho filantrópico, como seu diretor alega, basta que êle prove isto junto à delegacia do Impôsto de Renda do Ceará, e requeira a isenção.

A lei do Impôsto de Renda, no seu artigo 25.º define claramente a isenção para as casas de saúde, que será dada se: a) não remunerar a diretoria e não distribuir lucros a qualquer títulos;

b) aplicar integralmente os seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

c) manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

d) prestar às repartições lançadoras do Impôsto de Renda as informações determinadas pela Lei e recolher os tributos retidos sôbre os rendimentos por ela pagos.

Macedo encerra curso sôbre seguro e crédito no Brasil

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, vai presidir, na próxima sexta-feira, às 12 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil — IRB —, a cerimônia de encerramento do Curso sôbre Seguro de Crédito Interno e Crédito à Exportação, instituído para "dar maior divulgação das condições daquelas modalidades de seguro, para aprimoramento operacional dos corretores, técnicos e funcionários das sociedades seguradoras".

A comercialização internacional de manufaturas, em particular de bens de produção e de bens de consumo durável, apóia-se fundamentalmente no crédito a médio e longo prazo — lembrou a propósito o Ministro Edmundo Macedo Soares e Silva para concluir que "para melhor e mais fácil acionamento dos mecanismo de crédito torna-se indispensável dotá-los das garantias inerentes ao sistema de proteção exercido pela modalidade de seguro especializada na cobertura dos riscos financeiros e políticos, das vendas internacionais a prazo".

Na solenidade comemorativa ao lançamento dos primeiros contratos de Seguro de Crédito à Exportação, o presidente do IRB, Sr. Anísio Rocha, afirmou que o Brasil é pioneiro, na América Latina, nessa modalidade de cobertura de riscos, salientando que a representação das operações de seguro em moedas estrangeiras permitiu a concessão de cobertura adequada às necessidades de nossos exportadores, tanto para garantir o crédito concedido aos importadores estrangeiros, como para garantir as mercadorias exportadas contra os danos materiais decorrentes dos riscos de transportes.

Foi instalada ontem no Ministério da Indústria e do Comércio a Comissão Consultiva do Conselho da Borracha, que funcionará como órgão assessor para a formulação de medidas destinadas a implantar a nova política nacional da borracha.

O Superintendente do Conselho Nacional da Borracha, Sr. Jássio Fonseca, empossou os representantes dos setores de produção e comercialização da borracha na Comissão Consultiva, que se reunirá por convocação.

O nôvo órgão conta com a participação dos representantes dos produtos de borracha cultivada, Sr. Agenor Figueiredo Brandão, dos produtores de borracha sintética, Sr. Manuel Tomé Frota; das indústrias de artefatos de borracha, Sr. Hans Ludwing Schermann; das indústrias de borracha sintética, Sr. Maurício de Melo Martins, das indústrias de pneumáticos, Sr. José Martins Pinheiro Neto.

Após a posse, o Sr. Agenor Figueiredo Brandão afirmou que no Estado da Bahia já existem 15 milhões de árvores plantadas, impondo-se a adoção urgente de um programa de assistência técnica e financeira ao setor da produção da borracha cultivada.

O representante da indústria de artefatos, Sr. Hans Ludwing afirmou que êste setor da produção compreende cêrca de 800 emprêsas, empregando 40 mil pessoas.

Produção de aço é 25% maior do que em igual período de 1967

A produção brasileira de aço em lingotes experimentou sensível aumento no primeiro quadrimestre dêste ano, que foi de vinte e cinco por cento, em relação a igual período do passado, atingindo o índice de 1.339.282 toneladas contra as 1.071.616 toneladas nos quatro primeiros meses de 1967.

Êsses dados foram apurados pelo Departamento de Estatística e Divulgação do Instituto Brasileiro de Siderurgia que ressaltou que a produção do 1.º quadrimestre do ano corrente suplantou a do 2.º e 3.º quadrimestre de 1967, que acusaram, respectivamente, produção de .... 1.266.108 e 1.336.212 toneladas.

MELHOR PRODUÇÃO

Segundo ainda o DED êste ano se afigura como promissor para a economia nacional, atendendo a que o aumento da produção siderúrgica traduz aumento de demanda interna de aço que, por sua vez, reflete, sintomàticamente, melhores condições da conjuntura econômica nacional.

Já no primeiro trimestre do ano corrente os dados estatísticos divulgados pelo órgão técnico do IBS revelam um aumento de 27,2% na produção de aço em lingotes, se confrontada com a do primeiro trimestre de 1967, enquanto a produção de laminados, no mesmo confronto, cresceu de 23,4%, pois passou de 602.130 a 745.030 toneladas, sendo que a produção de laminados planos aumentou 38,1% e a de laminados não planos, 16,4%.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

EDITAL N.º 40/68

AVISO

O D.N.E.R. — chama atenção dos interessados para comunicar que se acha afixado no Quadro de Avisos da Comissão de Concorrências de Serviços e Obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar, o Edital n.º 40/68 — TOMADA DE PREÇOS, para Ponte sôbre o rio Parnaíba — Km 2 do lado do Maranhão, na Rodovia BR-316 MA, trecho acesso à ponte sôbre o rio Parnaíba, no valor de NCr$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros novos), a ser realizada hoje dia 12 do mês de junho do corrente ano, às 14.30 horas, no Auditório da referida Autarquia, o qual será adquirido na Seção de Divulgação da D.P.I., no mesmo endereço, andar térreo.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1968.
ass). ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Presidente da C.C.S.O.

Ministério dos Transportes

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Concorrência — Edital n.º 36/68

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.) fará realizar Concorrência, em data de 25 (vinte e cinco) de junho do corrente ano, às 14.30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar — GB, para Construção do viaduto ferroviário da E.F. Mogiana sôbre a BR-262-MG, estaca 187 + 16m, na Rodovia BR-262-MG, trecho Araxá-Uberaba. O valor aproximado da obra é de NCr$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros novos).

O Edital de n.º 36/68, referente à obra citada, será adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da D.P.I., à Avenida Presidente Vargas, 522 — Térreo.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1968.
Ass) ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Presidente da C.C.S.O.

Ministério dos Transportes

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Concorrência — Edital n.º 38/58

AVISO

De ordem do Senhor Diretor-Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.), fará realizar Concorrência, em data de 26 (vinte e seis) de junho do corrente ano, às 14.30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas n.º 522 — 21.º andar — GB para Projeto e construção de um viaduto no cruzamento da BR-101/ES com a BR-2, na Rodovia BR-101/ES, trecho Contôrno de Vitória. O valor aproximado da obra é de NCr$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros novos).

O Edital de n.º 38/68, referente à obra citada, será adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da D.P.I., à Avenida Presidente Vargas, 522 — Térreo.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1968.
Ass) ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Presidente da C.C.S.O.

Informe Econômico

FNM: O comico é que só brasileiro não compra

Os interessados na venda imediata, e à Alfa Romeo, da Fábrica Nacional de Motores decidiram fazer uma campanha de descrédito contra os empresários brasileiros, afirmando que "êles não têm capacidade, nem recursos, nem tradição para manter a FNM".

"Quem é essa IBA?" — perguntou em tom de desprêzo um dêsses interessados. Como êle, os outros insistem em que "se com recursos estatais não é possível recuperar a FNM, imaginem com uma emprêsa pequena, sem maior tradição no setor".

A Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, a emprêsa brasileira que está disposta a aceitar o desafio da FNM se o Govêrno insistir em vendê-la, insistiu junto ao ministro da Indústria e do Comércio para que se pronuncie a respeito da proposta que lhe foi encaminhada. "Sentimo-nos obrigados a solicitar êsse pronunciamento de V.Exa. para nos capacitarmos a satisfazer aos reclamos dos 50.000 sócios proprietários desta indústria, que se comprometeram a fornecer os capitais necessários à efetivação da operação — assinala a carta assinada pelo sr. Nélson Fernandes, presidente da IBAP.

Que a Fábrica Nacional de Motores é recuperável, sem maiores gastos, até os enviados da Alfa Romeo concordam. Se o Govêrno não tem interêsse em aceitar o desafio, que não é bicho de sete cabeças, permita que pelo menos outros brasileiros o façam.

TEMPO DE AUTOMOVEL

Irônicamente, enquanto se articula a alienação da FNM, por causa de sua situação atual, a indústria automobilística registra números favoráveis: Em apenas 5 meses dêste ano, a indústria automobilística já vendeu mais veículos que todo o primeiro semestre de 1967, demonstrando crescente vitalidade do mercado consumidor.

As vendas de janeiro a maio foram de 101.323 veículos, contra 82.134 no mesmo período em 1967, registrando um aumento recorde de 23,4%. Ao mesmo tempo, o mapa mensal de vendas referente ao último mês de maio assinala o estabelecimento de um nôvo recorde latino-americano dêsse setor industrial: foram vendidos 23 874 veículos, superando a marca anterior estabelecida em agôsto do ano passado, com a venda de 21.114.

Aguentaram a FNM êsse tempo todo. Agora que o mercado reage bem, querem vendê-lo.

ATACADO SOBE

Maio registrou uma alta de 1.6% no índice de preços por atacado, segundo o Instituto Brasileiro de Economia. O maior foco da elevação reside nos produtos industriais e, entre êstes, nos materiais de construção, tecidos e produtos químicos.

Entre os produtos agrícolas, a alta registrada nos gêneros alimentícios foi neutralizada pela baixa do algodão pluma.

CONSTRUÇÃO TEM GRUPO

O Ministério do Planejamento criará um grupo consultivo e de coordenação da indústria de construção, que enfeixará as atividades dos setores de construção habitacional, construção de obras públicas de infra-estrutura. Seu objetivo — segundo o engenheiro Carlos Hirsch — é traçar normas e diretrizes dentro do espírito do programa estratégico de desenvolvimento, que orienta a ação governamental no campo econômico

Do mesmo setor, outra informação: mesmo com o prazo prorrogado, as solicitações chegadas à CACEX para a importação de cimento estrangeiro com alíquota reduzida haviam chegado ontem a 250 mil toneladas, quando as autoridades haviam fixado uma meta de 450 mil. O reduzido interêsse manifestado para importar aquêle produto se deve ao fato de a indústria cimenteira estar atendendo a tempo todos os pedidos feitos pelas emprêsas construtoras empenhadas na execução de projetos de interêsse para o desenvolvimento do País.

A LIÇÃO DA PETROBRÁS

Enquanto o sr. Eugênio Gudin e seus pupilos insistem em sua campanha de descrédito da PETROBRÁS — queiram ou não a maior emprêsa do Brasil — os números se encarregam de defendê-la: registrou a PETROBRÁS em 1957 um aumento de 26% na produção de óleo bruto, ingressou no campo da exploração da plataforma submarina brasileira, que pode representar, a curto prazo, a auto-suficiência do Brasil em matéria de combustíveis líquidos, elevou para 11.324.669 o volume de ações transacionadas em 1967, ampliou sua participação no mercado nacional da produção de derivados e o início das atividades da emprêsa na indústria petroquímica, da qual é pioneira no Brasil.

VEZ DO CAFÉ

O sr. Caio de Alcântara Machado retornou eufórico da Europa. Disse que "os resultados das negociações desenvolvidas abrem perespectivas razoáveis para a melhoria da posição do café brasileiro naqueles mercados".

"Na Dinamarca — informou o ministro da Indústria — foram obtidos bons reultados, principalmente nos contados mantidos com empresários do comércio. Também na Suécia, tanto autoridades como empresários manifestaram interêsse em ampliar as compras de café. Na Finlândia e Noruega, os contatos foram bem sucedidos".

AGENDA PARA HOJE

BRASÍLIA — Exposição do general Américo da Silva, presidente da Comp. Sid. Brasileira, sôbre a situação do aço no Brasil. A exposição será na Comissão de Economia da Câmara Federal.

BOLSA DE VALORES

COMPANHIAS	Cotações Médias	Oscilações	Quantidade negociada
Aços Villares — Pref., c/a, ex/bon.	1.00	estáveis	100
" Villares — Ord., ex/bon.	0.80	——	5.900
Alpargatas — ex/div.	1.65	—0.03	15.700
América Fabril	0,39	—0.02	16.500
Antárctica Paulista — ex/div.	0,98	—0.02	5.000
Banco do Brasil	7.50	+0.04	16.073
Belgo Mineira	0,53	—0.02	112.100
Brahma — Pref.	1.87	—0,05	58.700
" — Ord.	1.85	—0.04	5.600
Brasileira de Energia Elétrica — ex/div.	0,83	—0.01	11.300
Brasileira de Roupas	0,68	—0.05	23.700
Cimento Aratu	3.98	+0.02	10.100
Docas de Santos	1.38	—0,04	8.700
Ferro Brasileiro	1.44	—0,01	15.500
Fôrça e Luz de Minas Gerais	0.71	—0.02	4.100
Fôrça e Luz do Paraná	0.65	—0,02	311
Hime	0,37	——	25.500
Kibon	3.84	+0.01	2.000
Listas Telefônicas — Ord., c/24	1.35	——	40
Lojas Americanas	3.61	—0,09	10.995
Mesbla — Pref.	1.18	—0.05	12.800
" " —Novas	1.14	—0.14	6.900
Moinho Fluminense	1.10	——	1.500
Nova América — Pref., nom., ex/div.	1,75	estáv.	416
Nova " — Port., ord., ex/div.	1,10	—0.02	8.400
Paulista de Fôrça e Luz	0.72	—0.02	61.400
Petrobrás — Pref., ex/div.	1.09	—0.06	46.400
" — Ord., ex/di.	0.76	—0.02	57.700
Samitri	0.71	—0.03	10.500
Siderúrgica Nacional — Port.	0,73	—0.03	28.900
" " — Port., c/4	0,68	—0.03	400
Souza Cruz — ex/dir.	2.71	—0.02	6.400
T. Janér — Pref.	1.60	estáv.	3.332
Vale do Rio Doce — Port.	3.72	—0,05	10.100
White Martins	3.80	—0.03	8.800
Willys — Ord.	0,60	—0,02	39.700

O povo francês voltou a viver um clima de intranqüilidade com os novos distúrbios, ocorridos ontem, entre a polícia, estudantes e operários das fábricas de automóveis, que teve como saldo dois mortos: um estudante e um operário. A França está assim às portas de uma guerra civil e o general De Gaulle, com tôdas as medidas que tem tomado, vê-se impotente diante da maior crise que já passou o país depois da Segunda Guerra Mundial. Já não se sabe que destino seguirá o povo francês nas próximas horas, com vista aos últimos acontecimentos, nem que rumo tomará De Gaulle para conter a agitação social e fazer voltar a reinar a tranqüilidade no país.

Os estudantes continuam travando sangrentos combates com os policiais, o mesmo acontecendo com os operários, tentando retomar as fábricas de automóveis. Enquanto os estudantes marcam grande concentração para as próximas horas em Paris, a Confederação Geral do Trabalho, de influência comunista, lançou apêlo aos franceses para a realização de uma nova greve geral, para hoje, em sinal de protesto à sangrenta repressão policial.

MORTE DE ESTUDANTE E OPERÁRIO FAZ RECRUDESCER CRISE NA FRANÇA

A morte de um secundarista, solidário à luta dos operários travada, ontem, para reocupar as Fábricas Renault, de Flins, cercadas pela polícia, moldeou violentas batalhas no bairro latino. Segundo versões, o estudante participava de um comício, próximo da Flins, sede das Fábricas Renault, quando a polícia interveio, jogando na refrega vários estudantes no rio Sena. A versão oficial foi de que os estudantes jogaram-se no rio para fugir e um dêles se afogou por não saber nadar.

Cêrca de 5.000 estudantes, exaltados pela morte do companheiro, saíram em busca da Sorbonne aos gritos de "mataram nosso companheiro". A polícia e as companhias republicanas de segurança puzeram-se imediatamente em ação para conter as manifestações, lançando granadas lacrimogêneas contra os estudantes entrincheirados.

A batalha durou até as primeiras horas da manhã de hoje e caracterizou-se pela extraordinária mobilidade das fôrças estudantis, razão pela qual houve menos feridos do que em outras ocasiões, e pelo uso intenso que fizeram os estudantes de coquetéis molotov, lançados dos telhados dos edifícios contra a polícia. Mais de 16 automóveis foram incendiados, enquanto os estudantes usavam barricadas para conter as fôrças policiais.

GUERRILHA

Os estudantes usaram todas as táticas recomendadas nos manuais de guerrilha urbana, em particular, os publicados nos Estados Unidos, pelos membros do "Black Power". A utilização intensa do coquetel molotov não causou baixas entre os policiais, que dispersaram os manifestantes que refugiaram-se no bairro latino e nas imediações da Sorbonne e Teatro Odeon.

A própria Sorbonne foi o último reduto dos estudantes insurretos que continuaram bombardeando com tôda sorte de projéteis improvisados das janelas da Universidade, os policiais que respondiam atirando granadas de gás lacrimogênio. Só mais tarde a polícia se retirou do bairro latino e a Universidade de Sorbone pôde abrir suas portas, enquanto que os servidores municipais iniciavam a tarefa de limpar o bairro latino reduzido a campo de batalha abandonado. Ao fim do combate foi impossível saber o número de estudantes feridos, enquanto a polícia teve 25 policiais atingidos.

OPERÁRIO MORTO

Um operário foi morto, ontem, com um tiro, em menos de 24 horas do início da luta dos estudantes com a polícia. A crise francesa prolonga-se agora entre estudantes e trabalhadores da indústria de automóveis. O operário foi morto com um tiro no peito e tombou durante os choques realizados na manhã de ontem, entre grevistas da fábrica Peugeot, na região leste do país, e efetivos da polícia. Um outro manifestante ficou ferido, também, com um tiro no peito.

O primeiro balanço dos incidentes na Peugeot é de um morto e onze feridos entre os manifestantes e quatro policiais feridos. Um dos manifestantes sofreu tratamento craniano e o operário morto contava com 24 anos, era casado e tinha um filho de pouca idade.

A morte do estudante, que ontem pareceu afogado, originou nova onda de violência no bairro latino de Paris, primeiro fôco dos acontecimentos que abalam a França desde há mais de um mês. Durante horas inteiras a polícia voltou a enfrentar os estudantes, novamente munidos de bombas molotovs, pedras e paus. Enquanto isto, são esperadas para as próximas horas grandes manifestações estudantis, em Paris, para onde está planejada uma concentração de estudantes. O líder estudantil Jacques Sauvageot proclamou "que não daria ordem de dispersão da manifestação". Sindicatos sob influência cristã apoiarão os estudantes, bem como o partido socialista unificado, esquerdista.

NOVOS CHOQUES

A situação voltou a se agravar, ontem, na França, quando estudantes voltaram a entrar em choques com a polícia que guarnecia as portas da fábrica de automóveis Peugeot, a leste do país. Dezenas de estudantes ficaram feridos na luta, enquanto os conflitos continuavam. Muitos jovens insistiam contra os guardas que se protegiam à entrada da fábrica, com escudos. Os manifestantes eram repelidos e afastados a centenas de metros e novamente investiam. A cada instante passava ambulância fazendo soar sirenes insistentemente. Dois caminhões chamados para prestar socorros foram detidos pela população que parecia tomar o partido dos manifestantes.

Segundo o prefeito de Boulogne, o balanço das vítimas, além de um morto, cêrca de 50 ficaram feridos. Enquanto isso o prefeito de Montbeliard pediu as fôrças da ordem instaladas na Fábrica Peugeot, única medida para estabelecer a calma.

Revolução estudantil

EM ANCARA

Os estudantes de Direito da Universidade de Ancara decidiram hoje boicotar os exames e se entrincheiraram na Faculdade, unindo-se ao movimento iniciado, ontem, pela Faculdade de Letras.

Cêrca de mil estudantes bloquearam hoje tôdas as entradas destas duas Faculdades esperando que o Conselho de Professôres se pronunciasse sôbre suas reivindicações, em particular, sôbre a modificação do sistema de exames.

A ocupação das mencionadas faculdades ocorreu sem incidentes, salvo alguns choques sem gravidade contrários à ação direta.

A Polícia só poderia penetrar no local das faculdades a pedido do reitor e por êste motivo se manterá à margem das faculdades em greve.

EM MILÃO

A Polícia fêz evacuar na manhã de ontem, a Reitoria da Universidade oficial de Milão, que estava ocupada pelos estudantes. Treze alunos que haviam sido detidos quando dessa evacuação, foram postos em liberdade depois de interrogados e de verificada sua identidade, mas serão processados por "interrupção de um serviço público".

A Universidade de Roma, no período dos exames de Verão começou ontem, normalmente: a entrada só era autorizada aos estudantes que apresentavam sua célula universitária. Por sua parte, o Conselho de Administração da Universidade Católica de Milão lançou um apêlo aos seus estudantes para que renunciem "ao método de violência incompatível com o espírito cristão próprio de uma universidade católica".

NA BAVIERA

Os estudantes da Faculdade de Engenharia da Baviera iniciaram uma greve indefinida e um boicote dos exames, para apoiar desta forma, as reivindicações sôbre a reforma dos estudos.

Com isto imitaram o exemplo de seus discípulos da Renânia, Westfália, Bremen e Baixa Saxônia, que desencadearam um movimento semelhante.

Vietcong lança foguetes contra Saigon

Duas horas após o bombardeio contra Saigon, o mais mortífero de todos, as tropas norte-americanas descobriram duas bases de lançamentos de foguetes a 16 quilômetros ao nordeste do Palácio presidencial. Um porta-voz norte-americano afirmou que 26 foguetes caíram em pleno centro de Saigon e que foram lançados destas bases rudimentares. Êstes foguetes que tem 2 metros de cumprimento e um alcance de 11 quilômetros podem ser disparados por dois homens, os quais podem montar e desmontá-los em dois minutos e meio. Os foguetes têm pequenas cargas de TNT em sua ogiva.

O ATAQUE

Saigon foi alvo do mais violento bombardeio registrado contra a capital sul-vietnamita. Durante dez minutos caíram no centro de Saigon 20 foguetes causando 19 mortos e 116 feridos segundo se informou oficialmente. A reação norte-americana e sul-vietnamita foi pràticamente nula. Durante mais de meia hora não houve nenhum helicóptero ou avião no ar e também nenhum ataque de artilharia.

Os projéteis lançados por rajadas de dois foguetes caíram numa zona retangular de um quilômetro e meio entre o Palácio presidencial e a embaixada dos Estados Unidos. Um dêles penetrou no jardim da embaixada da França. A maior parte das vítimas caiu quando se dirigiam para seus trabalhos. Os foguetes não atingiram nenhum edifício oficial. Colunas de fumaça espessa saíram das casas incendiadas com as explosões. As ruas salpicadas de fragmentos de telhas ofereciam um espetáculo desolador.

Projéteis de morteiros caíram em setôres afastados do centro de Saigon, e acredita-se que o bombardeio da capital sul-vietnamita tinha um caráter coordenado desencadeado ao mesmo tempo em três direções diversas. O bombardeio da madrugada de ontem, era a XXV operação de tal caráter contra Saigon.

Entre a população de Saigon, as conversações se referiam principalmente à evacuação de mulheres e crianças. Soube-se que os reforços norte-americanos e sul-vietnamitas eram dirigidos para Saigon para a constituição de um dispositivo Rocket Belt semelhante ao que está protegendo a base de Danang.

Ameaça parar 'o coração de Blaiberg'

Novamente a atenção mundial está voltada para a Cidade do Cabo, a pioneira dos transplantes cardíacos. Segundo os especialistas norte-americanos é muito possível que a hepatite de que padece Philipp Blaiberg seja uma manifestação do perigoso fenômeno da rejeição cardíaca. O professor Cristian Barnard ainda não se manifestou e seu boletim médico poderá trazer novas esperanças para a humanidade.

O dr. Philipp Blaiberg encontrava-se ontem, gravemente enfêrmo e recebia um tratamento de urgência, afirmou um porta-voz do Hospital "Groote Schuur", sem dar detalhes sôbre o caráter da "recaída". Posteriormente, um boletim médico publicado pelo referido Hospital indicava que o dentista da Cidade do Cabo padecia de uma complicação hepática e que o seu estado causava certa inquietação aos médicos que cuidavam dêle.

O boletim médico do Hospital "Groote Schuur" anunciando esta recaída de Philip Blaiberg, o homem com coração [illegible] que sobreviveu mais tempo até agora à terrível operação foi uma surprêsa. [illegible] [illegible] "Groote Schuur" [illegible] convalescença que parecia até então sem complicações [illegible] uma série de [illegible] em seu estado de saúde [illegible] "Morgan".

[illegible] no dia 5 de junho em Joanesburg, porém foi completamente desmentido tanto pela senhora Eileen Blaiberg como pela equipe cirúrgica de "Groote Schuur". Por sua parte o professor Christian Barnard, que abandonara a cidade do Cabo no dia 5 de junho para uma de suas freqüentes viagens ao exterior, visitando desta vez a Holanda, Alemanha e Inglaterra e se encontrava em Londres ontem, decidiu adiar seu regresso à cidade do Cabo em virtude do estado de seu paciente.

Philip Blaiberg foi operado no dia 2 de janeiro último pelo cirurgião da cidade do Cabo, pouco depois que Luís Washkansky, o primeiro homem com coração enxertado, também por "Chris" Barnard, que morreu 18 dias depois da intervenção praticada no dia 3 de dezembro em "Groote Schuur".

A melhora do estado de saúde do dentista da cidade do Cabo, que [illegible] [illegible], continuou em seguida, sem dificuldades e no dia 16 de março, abandonava o Hospital de "Groote Schuur", [illegible] pela multidão, para instalar-se em seu apartamento em Wynberg, um dos arrabaldes da cidade do Cabo.

Até agora fôra o único homem com coração enxertado autorizado a regressar ao seu domicílio. No dia 24 de maio soube-se que Blaiberg ia reincorporar-se ao Hospital por vários dias, [illegible] [illegible]

Posteriormente, no dia 30 de maio, Philip Blaiberg saiu do hospital, depois de uma exaustiva consulta do professor Barnard, o qual declarou que a decisão de enviá-lo ao seu domicílio foi tomada, "porque se encontrava em bom estado". Para confirmar o veredito, o convalescente colocou-se dois dias depois ao volante de seu automóvel para percorrer, com a família a pitoresca rodovia da península da cidade do Cabo, apesar do mau tempo reinante.

Mais tarde informou-se, no dia 2 de junho, que outras peças do aparelho de radiografia, enviadas para substituir as que inexplicàvelmente tinham se extraviado [illegible] chegado a Groote Schuur e que Philip Blaiberg regressaria ao Hospital por 3 ou 4 dias, para uma nova série de exames médicos.

Repentinamente, no dia 5 de junho, propagou-se o rumor de que o célebre operado morrera. Felizmente não era verdade e o professor Barnard tomava o avião com destino à Europa. Apesar disso, a estada do enfêrmo no Hospital prolongava-se, sem que se desse nenhuma indicação precisa sôbre seu estado, até a manhã de ontem, na qual se anunciou em "Groote Schuur", que o dentista da cidade do Cabo, encontrava-se em excelente estado de saúde e poderia regressar ao seu domicílio no fim da semana em curso.

A nota, por último, tal informação [illegible]

Um dos assuntos mais comentados atualmente em Roma é a viagem de Paulo VI à Colômbia para assistir ao Congresso Eucarístico em Bogotá e a possibilidade de visitar outro país latino-americano, quando de seu regresso ao Vaticano. Os estrategistas desta verdadeira "guerra de especulações" alegam que o avião que levará Paulo VI não poderá fazer um vôo direto entre Bogotá e Roma, porque o aeroporto da capital colombiana não tem condições técnicas de segurança de permitir a decolagem do jato com sua carga total.

Para os "dramáticos" da escalada o avião do Papa tem três alternativas: escala em Recife (e para isso os nordestinos estão trabalhando intensamente pelas vias diplomáticas), Dacar ou Caracas.

Caracas. Recife, porque está situado no nordeste brasileiro, zona de miséria contra a qual tem combatido o Papa em suas encíclicas; Caracas, por ser importante núcleo político da América do Sul e Dacar, o que seria sua solidariedade à África Negra.

Diz-se ainda que o embaixador da Argentina junto ao Vaticano, Pedro [illegible] teria sugerido a escala na Ilha de Curaçao, porque assim o Papa se deteria em território da Holanda e não atenderia os governos sul-americanos. [illegible] de três semanas [illegible] [illegible]

[illegible] a rápida locomoção. Mas uma coisa é certa, se fôr Recife, ninguém pode tirar o mérito da grande vitória de Dom Helder, que já conseguiu transferir o problema social do nordeste para sociólogos e estudantes europeus os mais entusiastas de uma sociedade justa, sem preconceito e com uma racional distribuição das riquezas.

É muito comum nos Estados Unidos a divulgação de relatórios "ultra-secretos". E foi num dêsses que o Departamento de Estado descobriu que o general Cao Ky, o atual vice-presidente do Vietnã do Sul, foi traficante de ópio no período 1962-64. A tática de Cao Ky foi simples: utilizava os aviões da CIA que se destinavam ao Vietnã do Norte para realizar "missões" de espionagem e sabotagem e depois de uma rápida escala no Laos, retornava a Saigon com um farto carregamento da "erva" que entregava aos distribuidores. Qualquer outra informação, com o senador Ernest Gruening — democrata do Alasca — presidente da subcomissão senatorial para a ajuda ao estrangeiro.

VATICANO

● No Vaticano, o Papa presidiu ontem no primeiro "Conselho de Ministros" criado com a reforma de 15 de agôsto de 1967. A reunião se efetuou no apartamento do cardeal secretário de Estado Amleto Cicognani, no primeiro andar do Palácio Apostólico. É assim o definiu Paulo VI para os jornalistas. "O Conselho permitirá à Cúria Romana um conhecimento mais exato de si mesma e dos problemas que está destinada a resolver com êsse espírito unificador que eleva o trabalho burocrático e a administração puramente jurídica das coisas ao nível de uma atenção mais clara, inteligente e fiel para a missão espiritual e pastoral".

TERROR GREGO

● A ditadura militar que tomou o poder na Grécia em abril de 1967 instituiu uma chamada "legislação revolucionária" que prevê inclusive a pena de morte para delitos contra o que chama de "segurança do Estado". E é dentro desta "legislação" que poderão ser condenados 14 civis, 4 advogados, um jornalista e três estudantes, pertencentes à organização [illegible], acusados de [illegible]

Plantão internacional

EVALDO DINIZ

[illegible] marinheiros contra o "regime" e que enfrentarão um Tribunal Militar no dia 3 de julho.

DOIS VELHOS

— Raffaeli Rossi, de 96 anos, considerado o mais velho emigrante italiano no Brasil e o mais [illegible] fez uma viagem à sua cidade natal, Chiazza, em Garfagnana, província de Lucca. Ao ser recepcionado pelos seus primos na cidadezinha italiana, o velho Rossi falou das plantações de castanhas e das mudas de vinho que sua mãe trouxe para o Brasil quando deixou a Itália na segunda metade do século passado.

— Quando da grave crise sócio-política da República Dominicana em 1965 o ex-presidente Juan Bosch foi uma das figuras centrais de oposição à intervenção norte-americana. Derrotado nas eleições presidenciais de "preocupação" passou a visitar diversos países europeus e fixar [illegible] Ontem afirmou em Estocolmo: "A República Dominicana marcha para a revolução. Ela e os demais países da América subdesenvolvida, o que não inclui sòmente a América Latina, mas as regiões dos Estados Unidos onde vivem negros, índios, mexicanos e porto-riquenhos".

Pesar — "O bárbaro assassinato de um martir provoca um sentimento de profunda indignação no seio de todo povo soviético", êste foi o texto do telegrama dirigido pelo primeiro-ministro soviético Alexei Kossiguin à Ethel Kennedy. "Para os soviéticos a morte de Bob Kennedy pode representar o fortalecimento de tôdas aquelas fôrças que alegam a guerra".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

CPI da Dominium hoje na Câmara

O escândalo da **Dominium S.A. Indústria e** Comércio vai ser apurado em seus diversos aspectos. O deputado Lurtz Sabiá, valendo-se dos subsídios colhidos na série de artigos do jornalista Hélio Fernandes, publicados na **TRIBUNA**, conseguiu reunir o número de assinaturas (137) para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que fará uma devassa nos negócios daquela emprêsa.

Deputado de ambos os partidos emprestaram o seu apoio à iniciativa, tendo o sr. **Raul Brunini** ressaltado que a CPI pretende liquidar com um expediente muito em moda há longos anos: a indústria da concordata. Em discurso proferido ontem, o sr. Lurtz Sabiá estranhou que o Govêrno ainda não houvesse agido com maior severidade contra os dirigentes da Dominium, limitando-se, apenas, a afastá-los dos cargos que vinham exercendo ali.

Acontece que sobe a milhares o número de pessoas lesadas através da concordata fraudulenta "inventada" por êsses magnatas, com os seguintes objetivos: 1 — furtar os trabalhadores nos seus direitos; 2) — saldar os débitos na base de 50 por-cento sôbre o seu montante; 3 — lograr o fisco e criar desconfianças no mercado de investimentos.

Vai mais longe o deputado paulista e afirma que, em face das lacunas da Lei Falimentar, surgiram no Brasil escritórios especializados no fabrico de concordatas, onde funcionam verdadeiras "gangs" para a consumação de assaltos. No caso da Dominium, são várias as quadrilhas que se apropriaram de um patrimônio de 126 bilhões de cruzeiros velhos, quase todo êle arrancado de humildes acionistas, que acreditavam no êxito de um negócio dos mais vantajosos — a exploração do café solúvel.

RECCO

Não há dúvida de que o nosso marechal-Presidente não está muito bem assessorado. Há poucos dias, enviou mensagem ao Congresso, propondo a estruturação profissional dos tabeliões, que ainda são regidos pelas ordenações filipinas, manoelinas e afonsinas. Em seguida, sob pressão dos tecnocratas do Banco Nacional de Habitação, o marechal mandou retirá-la, pois a proposição oficial extingue a escritura particular nas transações imobiliários. Por azar, o MDB entrou na história e resolveu jogar areia no brinquedo. Resultado: a mensagem poderá ser aprovada por decurso de prazo, uma vez que a liderança governista não consegue número para atender ao pedido do marechal-Presidente. Se tal acontecer, a solução é o Govêrno vetar a sua própria lei, feita nos laboratórios do Palácio do Planalto.

TRANSPLANTE

Brasília também vai ter o seu transplanterinho. A equipe de Cardiologia do Hospital Distrital já está com o bisturi afiado, à espera da vítima, que doará o coração para a cirurgia mais famosa dos nossos dias. Os drs. Eli Toscano e André Toscano chefiarão a equipe dos "bigs" do Planalto, todos êles médicos do Hospital Distrital. Mas enquanto o coração não aparece, os transplantes ficarão na faixa de órgãos de menor importância — rins, pâncreas etc.

Rápidas

A Caixa Econômica Federal de Brasília deverá inaugurar, no próximo dia 14, às 9 horas, a sua Agência Mirim, que foi instalada na Escola-Parque e se destina a uma clientela muito curiosa e irreverente: crianças de várias idades, inclusive os bebês *** Se trabalham, ninguém sabe, mas são excelentes voadores. A observação vem a propósito de notícia distribuída pelo Gabinete do Ministro do Interior, dando conta de que os dirigentes da SUDECO voaram seis mil quilômetros para observar as condições em que vivem os moradores da região onde aquêle órgão vai operar. Esse circuito aéreo atingiu as cidades de Goiânia, Pôrto Velho, Cuibá, Manaus, Belém, Carolina e Ilha do Bananal *** Os estudantes de Brasília não dão por menos e estão se articulando para inquietar o sono do marechal Costa e Silva. Entendem que a vez agora é dos jovens, e essa história de velho é coisa do passado. Já ocuparam dois colégios e não parecem temer as baionetas.

Ballet russo estréia no sábado

Integrado por 80 figuras, algumas das quais anteciparam sua viagem, chegará hoje à Guanabara para estrear sábado próximo no Teatro Municipal, o Balet do Teatro Stanislavski, considerado um dos mais famosos do mundo.

Em sua última viagem ao Brasil, 1961, o Balet foi aplaudido pelo público e elogiado pela imprensa brasileira como sendo um dos melhores que passaram pelo país.

O Balet do Teatro Stanislavski foi fundado em Moscou em 1934, oriundo de uma troupe de balet dirigida pela conhecida bailarina Victorina Krieger, saindo em seguida por todo o mundo onde recebeu os mais sentidos elogios.

Do conjunto fazem partes as mais expoentes figuras do balet clássico da U.R.S.S., como Eleonora Vlasova, que também já estêve no Brasil em 1961, Violetta Bovt, que possui o título de Artística Emérita do Povo, Sofia Vinogradova e outros nomes igualmente famosos.

O Balet do Teatro Stanislavski se apresentará no Teatro Municipal do Rio, em estréia de gala no próximo dia 15, encenando o "O Lago dos Cisnes". Na sua programação para o Brasil constam os baletes: O Corsário, Atmuesiana, A Bayadera, Chamas de Paris, A Bela Adormecida, A Preciosa Dupocotaria, Quebra Nozes e Adágio do Ballet Esmeralda.

Funcionam bem rins transplantados de jovem assassinado

São Paulo (Sucursal) — Os rins transplantados de um rapaz baleado na cabeça para duas pessoas estão funcionando bem. As duas operações simultâneas realizadas no Hospital das Clínicas devolveram as possibilidades de vida a dois homens com deficiências renais crônicas. O rim direito de João Delgado Prieto, (21 anos) passou para Alberto Antônio Ferreira Netto de 24 anos. O esquerdo foi para Kilmer Barbosa Castro de 23 anos.

Os transplantes, que duraram três horas foram realizados por duas equipes chefiadas pelos médicos Geraldo de Campos Freire e Emil Sabbaga. O boletim por êles divulgado ontem, dizia o seguinte: "Ambos os doentes transplantados ontem fazem um pós-operatório excelente, com diurese normal. Hoje cêdo já se alimentaram com bom apetite. Seu estado de consciência é perfeito e normal. Situação geral ótima."

O DOADOR E OS RECEPTORES

Ainda não se sabe quem atirou em João Delgado na noite de domingo em Santo André. A bala, entrando pelo osso parietal direito, causou lesões irreversíveis em seu cérebro. Quando morreu clinicamente o cérebro de João já havia parado há 50 minutos.

Um dos receptores, Kilmer Barbosa é carioca. Veio do Rio há dois meses para tentar curar-se de uma glomero-nefrite que não lhe deixava nenhuma chance de vida. Alberto é pernambucano e veio também há dois meses para tentar a recuperação em São Paulo.

No momento dois outros pacientes em estado grave esperam no HC, uma oportunidade para receberem um transplante: Antônio Prado, de Pirassununga e Sueli D'Iasi da capital.

Hoje a reunião do Conselho de Política Econômico-Financeira

SAO PAULO (Sucursal) — Realiza-se hoje, às 13.30 horas, a primeira reunião do Conselho de Política Econômico-Financeira do Estado de São Paulo presidida pelo secretário da Fazenda, sr. Arrôbas Martins. Alem de acertar um plano de trabalho e aprovar o regimento interno, serão tratadas, já nessa reunião, questões relacionadas com a elaboração de uma política de incentivos fiscais em nosso Estado.

No mesmo dia, às 17 horas, reunem-se, tambem, os membros da comissão que estuda a conveniência da instalação de um banco oficial de investimentos em nosso Estado.

O Conselho de Política Econômico-Financeira do Estado de São Paulo é constituido pelos srs. Roberto de Oliveira Campos, Teodoro Quartim Barbosa, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, João da Cruz Melão, Onadir Marcondes, Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho, Oscar Klabin Segal, Jorge Hori, Alcides Jorge Costa, José Roberto Mendonça, Clóvis Signoringa de Moraes Cordeiro, Fábio Yassuda, Frederico Heller, José Francisco de Camargo, João Ademar de A. Prado, Einar Alberto Kok, Fábio Mundeo e Eduardo Saddi.

SP erguerá monumentos a King e Bob Kennedy

São Paulo (Sucursal) — Em indicação que apresentaram na Câmara Municipal, os vereadores Francisco Batista e padre Orlando Garcia da Silveira propuseram ao prefeito Faria Lima a colocação, no largo do Arouche, de mais dois bustos: o de Robert Kennedy e o de Martin Luther King, ao lado do busto do ex-presidente John Kennedy.

Por seu turno, o vereador José Maria Marim indicou a denominação de Robert Kennedy para o Grupo Escolar de Interlagos.

O Movimento de Arregimentação Feminino — MAF, enviou telegrama de condolências pela morte do sr. Robert Kennedy, ao embaixador dos Estados Unidos e à viúva do ex-senador norte-americano, vazados respectivamente nos seguintes têrmos: "O Movimento de Arregimentação Feminino — MAF — considerando a morte de Robert Kennedy um duro golpe para o mundo democrático, apresenta seus sinceros votos de pesar." À sra. Ethel Kennedy foi enviado o seguinte telegrama: "O Movimento de Arregimentação Feminino — MAF — que congrega mães de família, compartilha da profunda dor de V.S., vendo desaparecer de maneira tão trágica o pai de seus filhos, o cidadão exemplar que tudo vinha dando para o bem de seu país."

Representantes do interior com Sodré

São Paulo (Sucursal) — Representantes de diversos municípios do Interior, acompanhados pelo secretário de Cultura, Esportes e Turismo, deputado Orlando Zancaner, estiveram em Palácio a fim de apresentar ao sr. Abreu Sodré reivindicações das respectivas comunas.

O sr. Orlando Zancaner foi o intérprete das solicitações formuladas pelos elementos interioranos ao chefe do Executivo estadual, consubstanciadas em memorial na ocasião entregue ao sr. Abreu Sodré.

Com vistas aos melhoramentos pleiteados, ficou decidido durante a reunião que será de imediato iniciado o trabalho de abertura de uma estrada de chão batido destinada a interligar os municípios de Catanduva, Elisiário, Urupês e Sales, numa extensão de 60 quilômetros.

Dentre as obras cuja execução foi pleiteada junto ao governador do Estado, constam abertura de rodovia Catanduva-Lins e asfaltamento de estradas municipais, além de ligação Jaú-José Bonifácio; interligação das zonas noroeste, sorocabana e norte do Paraná; abertura e continuação de novas estradas ligando centrais elétricas às barragens do rio Tietê, construção de escolas e outros edifícios públicos.

A concorrência para aquisição de 100 luminárias a vapor de mercúrio para iluminação das termas de Ibirá, será encerrada no próximo dia 14, estando essa obra, orçada em 60 mil cruzeiros novos, patrocinada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo (Sucursal) — Foi aprovado na última sessão da Câmara Municipal o projetor de Lei do Executivo sambernardense, dispondo sôbre a criação da Fundação Universitária do ABC.

A matéria encontrava-se há já algum tempo no Legislativo e vinha sendo alvo de muita polêmica, em virtude da oposição que alguns vereadores vinham fazendo com respeito a alguns artigos da propositura. Enquanto certos vereadores defendiam a livre escolha do corpo docente da Faculdade pelo próprio diretor, outros edis lutavam para que fôsse aprovada emenda propondo a nomeação por meio de concurso.

Outras modificações solicitadas pelo próprio prefeito sr. Nigyro de Lima foram aprovadas sem qualquer problema, como foi o caso da mudança do nome do Hospital Regional para Hospital Universitário, e de algumas reformas quanto à estrutura da Fundação.

Uma comissão de vereadores sambernardense foi especialmente designada para estudar o assunto, tendo sido realizada uma reunião no dia 27 último, na sede da Fundação Universitária do ABC, em Santo André, quando a Comissão discutiu pormenores do projeto com os Curadores da entidade, chegando assim, ao final dos estudos cujo relatorio foi apresentado na ordem do dia da última sessão do Plenário Sambernardense.

O projeto aprovado em primeira discussão na reunião ordinária e em segunda discussão na sessão extraordinária se constituiu no assunto mais importante dos trabalhos realizados na última quinta-feira. A sessão extraordinária foi, inclusive, convocada especialmente para êsse fim, após o expediente da "Tribuna Livre".

A Secretaria de Obras da Prefeitura de São Bernardo do Campo expediu ordem de serviço à firma Christenden — Engenharia Cia Ltda., para construção de um Pôsto de Puericultura e Centro de Iniciação Profissional do Bairro de Santa Terezinha em São Bernardo do Campo.

Os serviços de fiscalização da obra serão confiados à I Divisão de Obras da Municipalidade Sambernardense e a obra deverá estar concluida dentro do prazo improrrogável de seis meses contados do recebimento da ordem de serviço pela firma construtora que foi julgada vencedora da concorrência pública.

NOVO COMANDANTE

O Comando da 3.ª Companhia do 10.º Batalhão da Fôrça Pública, sediada em São Bernardo do Campo, acaba de ser confiado ao capitão João Ferreira Borges. Em ofício encaminhado ao Chefe do Executivo sambernardense, o capitão assim se expressa, ao levar ao conhecimento do prefeito sôbre sua posse no comando do Destacamento.

"Tendo a grata satisfação de levar ao conhecimento de V. Exa. que assumiu o comando da Terceira Companhia do Décimo Batalhão Policial, sediado nesta cidade".

"Este comandante de sub-Unidade espera continuar contando com o apoio e atenção que V. Exa. sempre me dispensou durante dez anos em que estive à frente do Comando do Destacamento Policial dessa progressista cidade, para que continue prestando bons serviços pela paz e pelo sossêgo do ordeiro e laborioso povo dêste município".

CONCORRENCIA DE BOX

Um moderno Mercado Distrital, que a Administração Hygino de Lima construiu em Rudge Ramos, deverá estar em funcionamento dentro de pouco tempo a fim de atender as necessidades da população, cuja demografia vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. Tôdas as providências neste sentido já estão sendo tomadas pelos setores competentes da Municipalidade. Edital para exploração comercial de 60 boxes acaba de ser aberto pela Prefeitura.

ESTADO DO RIO

Tendo em vista ser santificado o dia de amanhã, está marcada para hoje, a solenidade comemorativa do primeiro ano da administração presidida pelo sr. César Guinle à frente do Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A — BERJ.

O governador Geremias Fontes e a primeira dama do Estado, sra. Nilda Fontes deverão comparecer à sede do Banco, quando receberão o símbolo do Cidadão Berjiano", conferido aos amigos do BERJ. Após, a Associação dos Funcionários do Banco do Estado do Rio de Janeiro oferecerá um coquetel aos presentes.

Por outro lado, na Assembléia Geral que se realizará hoje, será tratada a incorporação do Banco Agrícola de Cantagalo, além do aumento de capital, de cinco bilhões para doze bilhões de cruzeiros antigos, sendo êste o segundo aumento, pois anteriormente passou de quatro para cinco bilhões de cruzeiros antigos. Outro assunto em pauta, de grande relevância para os acionistas, é o que trata de liberação de 49% do capital para o público, ficando o Govêrno com 51%.

JUSTIÇA

A 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, presidida pelo desembargador Newton Quintela, na sua reunião de ontem, absolveu Décio Pelajo, de Teresópolis; Carlos Eduardo da Silva Condack, de Nova Friburgo; Grasiel Ferreira dos Santos, de S. Gonçalo; confirmando ainda as absolvições de Júlio Avelino da Oliveira, de Rio das Flôres, e de José Antônio Farias Filho, de Duque de Caxias. Reduziu para 4 anos de reclusão a pena de Salvador de Souza, de Niterói; negou provimento ao recurso de Ilis Carlos Machado, de Bom Jesus do Itabapoana, e mandou a nôvo julgamento Ricardo da Costa Couto, apreciando a apelação interposta pelo promotor Edmo Rodrigues Luterback, da 3.ª Vara Criminal de Niterói, chegando à conclusão de que a absolvição do acusado, que assassinou o jovem Duquelelson Vidal, era contrária às provas dos autos.

Na apreciação de "habeas-corpus" aquela Egrégia Côrte da Justiça fluminense mandou trancar a ação criminal do escrevente Gilberto Veiga, do Cartório do 12.º Ofício de Niterói, envolvido em crime de corrupção; anulou o processo de João Arbex e outro, de Volta Redonda; concedeu ainda o de Mário Lúcio de Souza e Silva, de Niterói, e negou os de Floriano de Mattos, de Niterói; Ubaldino Nascimento Matos, de Duque de Caxias, e de Eudes Ferreira de Oliveira, também de Duque de Caxias.

SEMINÁRIO

Será realizada hoje, às 14 horas, no salão nobre da Assembléia Legislativa, a sessão de abertura da segunda sessão plenária do I Seminário de Ensino Primário e Médio do Estado do Rio.

Os trabalhos constarão de entrevistas pelos membros da Comissão de Educação e Cultura, separadamente, com esclarecimentos sôbre o tema "Ensino Primário", das seguintes pessoas: professôra Zilka Fontoura, inspetora de Ensino de Maricá; professôra Nilma Valença Franco, chefe da 6.ª Região Escolar professôra Therezinha de Azevedo Botelho, auxiliar de Inspeção da Secretaria de Educação e Cultura; Élio Solon Monerat Pontes, ex-secretário de Educação; e Luiz Carlos da Silva Lessa, membro do Conselho Estadual de Educação. As 17 horas será realizada mesa redonda com a participação de todos os membros do Seminário.

FESTA DO MAR

A Escola Naval participará da III Festa do Mar a se realizar em Niterói, no Jurujuba Iate Clube, dia 23 próximo, com uma regata de escaler.

Sob os auspícios da Flumitur, a Festa do Mar terá início às 9 horas, com o concurso da Marinha, do Centro de Armamento e clubes náuticos dos Estado do Rio e Guanabara, em homenagem ao 5.º centenário de Pedro Álvares Cabral.

EXTERNATO

O Externato Santa Therezinha do Menino Jesus, de São Gonçalo, programou as suas festividades em benefício do Asilo da Trindade, Abrigo do Cristo Redentor e das Missões, para ter início às 16 horas do próximo domingo, dia 16.

SAÚDE

O secretário Armando Sá Couto, de Saúde e Assistência do RJ, baixou portaria para efeito de contrôle dos casos de lepra no Estado do Rio. Um dos itens estabelece que os atuais Dispensários de Lepra existentes no território fluminense passarão a ter denominação de Serviço de Dermatologia e serão integrados aos Serviços Gerais de Saúde Pública.

A portaria veda a expressão "lepra nos dispensários, para designar o local de atendimento dos doentes outorgando ao diretor geral do Departamento Médico-Sanitário, todos os podêres para supervisionar o programa profilático da lepra, que será descentralizada pelas Inspetorias médico-Sanitárias, Divisão de Lepra, e a campanha Nacional Contra a Lepra, que atuarão como órgãos de assessoramento e coordenação do programa.

DIVERSAS

Herbert Levy, secretário de Agricultura de São Paulo, virá no dia 20 a Niterói, a convite da Assembléia Legislativa, onde pronunciará palestra sôbre assuntos atinentes à agricultura. * O Esporte Clube Guarany, do bairro da Engenhoca, estará elegendo no próximo sábado a sua Sinhàzinha-68. Diversas candidatas já se acham inscritas. * O Capitão Brum, do Trânsito, já está armando o seu esquema político, visando ao pleito de 70, sendo a sua meta a prefeitura de São Gonçalo, contando desde já com o apoio do ex-prefeito gonçalense, Joaquim de Almeida Lavoura.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Guilmar Magalhães

Coquetel

O coquetel começou às oito da noite com os diplomatas chegando pontualmente e os não diplomatas chegando impontualmente. Portanto, houve um vaivém até às 11 da noite. E, quando acabou o vai, ficou o vem até as duas da matina, que foi quando saíram os últimos convidados.

Presenças

Eunice Bernardes estava tôda de prêto com laçadas de lã enfeitando o decote e a barra. Dedé Lopes de rendas negras e bordadas. Bia Llerena estava também de prêto com gola e punhos de vison, prêto também. Dadá Carvalho de Brito de robe-manteaux prata. Lolly Hime estava com seu vestido "twenties", prêto, cintura baixa com colares de pérolas que iam até lá e voltavam até cá. Leda Ribeiro de branco e prêto, enviesado, sendo metade de cada cor.

Queijos e vinhos

Na Maison de France, a entrega do Prêmio Molière. Noite linda, com a presença de todos os premiados, menos Plínio Marcos que não pode vir de São Paulo e foi substituído (na entrega só) por Renato Borghi. O môço, aproveitando a ocasião, leu manifesto atacando violentamente a censura, em têrmos perfeitamente dispensáveis. Logo depois falou Tônia Carrero, (deslumbrante com uma roupa da última coleção do Guilherme Guimarães) em tom mais calmo, simpática e que resultou em estrondorosas palmas.

"Burguês Fidalgo", de Molière, levado à cena por Paulo Autran e Margarida Reis.

Depois de todo o espetáculo, rápida subida pelo elevador e enorme mesa com vinhos, patês e queijos.

Presenças

Beti e Jardel Filho, Maria Fernanda, Mirian Persia, Leila Diniz, Roberto Seabra, Rosita Tomaz Lopes, Brum e Maria Amélia Negreiros, Sônia Gadelha, Guilherme Guimarães, Fernando Augusto Carvalho, Helena Muniz Freire, Dejonane Machado.

A mulher presente mais espetacular era Norma Rodrigues (mulher do Glauco) com saia longa de tweed prêto e branco e bordado com "gais" e pelerine também longa preta, com capus e tudo.

Moda

As inglêsas passando completamente a aderir à moda russa. As roupas usadas pelas camponesas estão nas mais elegantes vitrines de Londres. Saias longas bem apertadas na cintura. Gola alta. Mangas largas, plissadas e bufantes. E, para completar, colares de metal dourado sempre terminando com uma cruz. A explicação da cruz, ninguém soube me dar.

Empresário

Chico Buarque de Holanda resolveu faturar à sua própria custa. Acaba de fundar a CBH Promoções Artísticas, e a partir de agora as comissões na assinatura de contratos e gravação de discos serão dêle mesmo.

Desfiles

Semana rica em desfile de modas. Amanhã a boutique "Di Roma" vai lançar a sua coleção para esta estação. Moda avançadinha, super pra frente. E na sexta, mudando inteiramente de gênero, pois só vão apresentar roupas clássicas, a boutique "Rastro".

Documentário

A rainha Elizabeth e o príncipe Charles vão tomar parte num filme, que mostrará como a rainha exerce suas funções de Chefe de Estado e de como o príncipe Charles está sendo preparado para substituí-la.

O público terá oportunidade de conhecer, assim, as atividades oficiais e extra-oficiais até agora privadas.

Riqueza

O cantor Sílvio Caldas deve estar rico pra burro. Convidado para cantar numa estação de televisão, o môço recusou 10 mil cruzeiros novos para um só programa e pediu cinco mil para cantar uma música apenas.

Convite

Carlos Drumond de Andrade foi convidado para ser adido cultural do Brasil em Paris, e, como já foi noticiado, recusou. Mas o que ninguém sabe é que êste convite foi pedido pessoal do presidente Costa e Silva que é fanzíssimo do poeta.

Jantar quebra-quebra

O casal Resende Costa, recebeu em Brasília para um grande jantar, tendo comparecido todo "o grande mundo" da capital. Mas houve um espetáculo inédito: um dos convidados esbarrou violentamente na mesa onde estavam todos os pratos e copos que serviriam ao jantar, e a mesa foi ao chão espatifando tudo. A dona da casa, imperturbável e com um sangue frio notável, comandou os trabalhos de restauração, e o jantar foi servido sem o mais leve atraso ou perturbação.

Para a beleza

Contendo placentubex e uma vitamina há pouco descoberta no leite, será lançada brevemente na Alemanha a primeira máscara de espuma feita para amaciar, rejuvenescer a pele e outras coisitas mais. Segundo seus inventores a onda de plástida facial vai terminar, pois o negócio é bom mesmo.

E mais uma de beleza

Só que essa agora é para homens. Os Beatles, não tendo mais nada para inventar, resolveram abrir um salão de cabeleireiros masculinos, super sofisticado, onde só será permitida a entrada de cabeludos.

Mistura especial

Segunda-feira o restaurante "Nino" teve uma noite gloriosa, com gente dos mais variados grupos. Paulo Vidal jantava com 6 coronéis da chamada "linha dura". No outro lado, Sérgio Mendes e tôda a sua troupe e mais Marieta Severo, Sérgio Pôrto e Tônia Carrero. E, lá no cantinho, mesa enorme com todo o "staff" do governador Paulo Pimentel e mais Joaquim Santos (do IBC).

COLUNINHA

Iara Andrada chega neste fim de semana da Europa. ●● Glorinha e Ibraim Sued mais Válter e Elizinha Moreira Sales jantando no "Chateau". ●● Léda Lage recebe, hoje, para festa no Iate, Aniversário de sua filha Isabela. ●● Guilmar e Gustavo Magalhães chegaram, ontem, da Europa ●● Zilda Couto doando um santo antigo para o leilão de parede do Teatro Municipal. ●● Um dos crooners do "Drink", Nicolas, já foi mordomo da casa do cantor Roberto Carlos. ●● José Ronaldo super entusiasmado com as roupas que está fazendo para a peça de Ziraldo, "Este banheiro é pequeno demais para nós dois". ●● A manequim Camile deve chegar ao Brasil na próxima semana. ●● Alfredo Machado reunindo um grupo para comemorar o bicampeonato do Botafogo. ●● Flora e Aglaia expondo sua pintura primitiva na Domus. ●● Enquanto isso, Zaza Roge expõe na Goeldi. ●● Umas [illegible] de lã da boutique "Saint Tropez". ●● Jorginho Guinle, na tarde de ontem, saiu sozinho pela primeira vez, depois de casado. Ionita foi ao cabeleireiro e Jorginho transitava pela piscina do Copacabana Palace. ●● O Country Club já com 3.000 reservas para as duas apresentações de Sérgio Mendes. ●● E por falar no Sérgio, êle ficou horrorizado com a conta do hotel que recebeu. E pagou tudo direitinho com o "Diner's" Internacional. ●● Benedusi declarando, que no Rio vende muito mais sapatos que em São Paulo. E dizem que a crise anda por aquêles lados. ●● Italo Rossi, Lena Krespi e Maria Betânia, em mesa animadíssima no "Jirau".

Mais uma vitória para a música brasileira; desta vez aparecemos em Moscou com o melhor dos nossos clássicos: Villa Lôbos. Sua alegria vibrante contagiou uma imensa assistência, que, delirante, aplaudiu com entusiasmo o nosso compositor, encarnado em cena pelo dançarino Nikita Dolguchin, um dos modernos valôres do "ballet" clássico russo.

As notas dramáticas e os sons chocantes e ao mesmo tempo harmoniosos de Villa Lôbos receberam a interpretação correta do artista russo, que emprestou tôda sua arte para conseguir em gestos e expressões a fluência do nosso autor

Ballet Russo com a música de um brasileiro

LIA CAVALCANTI

Recentemente, numa das melhores salas de espetáculos de Moscou, foi apresentada uma obra muito interessante — ballet para um único intérprete, com a música do grande compositor brasileiro Villa-Lobos.

As obras de Villa-Lobos gozam de grande popularidade na Rússia: os russos — aficcionados da música — apreciam a sua vibração, naturalidade e o profundo sentido que elas encerram. As páginas mais brilhantes do famoso compositor são com freqüência executadas por músicos russos e acolhidas com entusiasmo pelo público.

O nôvo ballet "Prelúdio", de Villa-Lobos, se fêz acompanhar de uma magnífica gravação: a da maravilhosa guitarra de André Segóvia. Ao ouvi-la, muitos moscovitas reviveram o prazer com que tinham assistido os recitais de Segóvia, na URSS, cuja interpretação deixou a todos profundamente impressionados. A interpretação do nôvo ballet coube a um dos melhores bailarinos clássicos da URSS: Nikita Dolguchin. Aliás, a nova coreográfica foi criada especialmente para êle — solista do conjunto há pouco fundado — o Conjunto de Dança Clássica, dirigido por Igor Moiceev.

A principal coreógrafa do teatro "Estônia", de Tallin, Maya Murdmaa, é uma mulher de grande talento Por estranho que pareça, esta loura representante da nórdica nação estoniana, tida e havida como uma das mais reservadas e frias, adora a músisa espanhola e latino-americana, morna e exuberante. Maya Murdmaa já encenou, há tempos, o "Amor brujo", de Manuel Falla, e sonha encarnar, senão todos os 15 ballets de Villa-Lobos, ao menos a sua "Dança do terreiro" ou o seu "Uirapuru".

E foi assim que uma coreógrafa estoniana e um bailarino russo deram nova vida, conferiram uma forma visível à música de um compositor brasileiro.

O "Prelúdio para Violão", de Villa-Lobos, foi recebido pelo público de Moscou com indescritível entusiasmo: por insistência do público, o seu intérprete teve que bisar e seu nôvo númtro, que de agora em diante será, sem dúvida, um ornamento do se. urepertório.

O que encantou tanto ao público no ballet com a música de Villa-Lobos? A sua beleza, a riqueza de conteúdo e a originalidade.

Tôda a plástica, baseada em movimentos de uma dança espanhola lenta, está repleta de uma tensa paixão. Um homem dilacerado por contradições internas, um homem que procura se sobrepor a si mesmo para readquirir, enfim, a paz de espírito — eis o herói do ballet baseado na música de Villa-Lobos

O seu "prelúdio" surge, desta vez, enriquecido por um nôvo sentido, mais complexo do que a concepção do próprio compositor.

Será justo isso? Cremos que sim, visto como o nôvo ballet foi composto e interpretado por pessoas influenciadas por uma época incomparàvelmente mais agitada e mais dinâmica do que aquela em que Villa-Lobos escrevera a sua música...

Nikita Dolguchin é um representante do ballet clássico. No academismo da interpretação, na perfeição com que êle domina a escola russa do ballet clássico, êle não tem rivais: a precisão, a impecabilidade e a finura com que êle executa todos os "pas" são dignos de admiração. Discípulo da melhor escola de ballet da URSS — a Escola de Coreografia de Leningrado — Dolguchin é, hoje, o vivo intérprete das tradições do antigo ballet, delicado e refinado, o que nos foi legado pelos grandes fundadores do ballet russo Ainda no último verão, em Paris, por sua interpretação do principal papel nos ballets "A Bela Adormecida" e "A Gata Borralheira", Dolguchin fêz jus ao diploma da Academia Francesa de Dança.

Ninguém jamais poderia supor que o mesmo Nikita Dolguchin seria capaz de assimilar tão bem a coreografia espanhola e se fundir de corpo e alma com a música brasileira, como se êle jamais tivesse dançado o príncipe do "Lago dos Cisnes" Ninguém jamais poderia supor que Nikita Dolguchin, até mesmo exteriormente, iria lembrar um brasileiro, de caráter nobre e impetuoso!

Eis por que sua excelent einterpretação do "Prelúdio", dt Villa-Lobos, impressionou tanto ao público.

Agora, o próprio Dolguchin sonha interpretar tôda uma suite de danças de Villa-Lobos.

Nikita Dolguchin dança o "Prelúdio" com a música de Villa-Lobos

Teatro

FAUSTO WOLFF

★ O grupo de arte popular que atualmente funciona no teatro da Igreja Santa Teresinha, com a peça **Aladim e a Lâmpada Maravilhosa** (Freud deu uma interessante explicação para a lâmpada maravilhosa de Aladim), informa que vai realizar dentro em breve o I Seminário de Teatro Infantil, com a presença de psicólogos, educadores, autores e outros elementos cujas atividades estão diretamente ligadas às crianças. Para tal atividade, o GAP espera contar com o apoio de todos os demais grupos de teatro infantil (de um modo geral, verdadeiros equívocos) em funcionamento na Guanabara. Maiores informações no teatro que fica na entrada do Túnel Nôvo, entre 15 e 18 horas, de têrça a domingo.

★ Diz o Quirino Campofiorito que é muito importante dar um pulo ao L'Atelier para tomar contato com a pintura de Jerônimo Souto, procedente do desenho de propaganda. Recebi o convite e registro, esperando que Jerônimo possua tanto talento como Newton Rezende, o mais importante dos pintores que funcionam em agências de propaganda.

★ Não conheço pessoalmente um rapaz chamado Pedro Jorge e nem pretendo entrar nos méritos do seu trabalho, mas a verdade é que vem há alguns anos desenvolvendo intensa atuação como professor, diretor e conferencista, no Teatro Azul, da Campanha Marins de Barros. Em nenhum momento êste môço deixou-se vencer pela môsca azul, fugindo para a Zona Sul. Pode-se mesmo dizer que nos últimos cinco anos é ele o único homem de teatro a trabalhar pelo teatro, difundindo a sua importância na Zona Norte. Presentemente ministra um curso de jogos dramáticos Maiores informações pelo fone 23-1737.

★ Desde o último dia 4 está sendo apresentada no hall da Maison de France uma exposição sôbre a vida e a obra de Molière-Jean Baptista Pocquelin. Por falar nisso: a minha próxima crítica será sôbre o espetáculo **O Burguês Fidalgo**, de autoria do próprio que vem sendo apresentado, depois de uma longa temporada off-Rio, na Maison de France. Eis o elenco da peça traduzida por Sérgio Pôrto: Paulo Autran, Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe e Paulo Augusto, sob a direção de Ademar Guerra. Logo lhes digo qualquer coisa.

★ Muito bem: a administração do Teatro Municipal de Niterói está funcionando. Por enquanto a casa de espetáculos oficial não tem apresentado montagens locais mas, em compensação, não tem deixado o público sem teatro. Assim é que já foi apresentado no TM o musical **Roda Viva**, e agora, nos próximos dias 11 e 12, será apresentado o **Show do Crioulo Doido**, de Stanislaw Ponte Preta.

★ Estão de parabéns os organizadores das atividades culturais do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. É impressionante a atividade que êste órgão vem desenvolvendo em todos os setores, sòmente no mês de junho. Senão vejamos: gráfica — exposição de 50 cartazes de artistas alemães; música — conjunto Música Antiga, da Rádio Ministério, na Sala Cecília Meireles, sob a direção de Borislav Tschorbow, e ainda, no próximo dia 27, os solistas do Rio de Janeiro, sob a regência de Nil Hack, executando Telemann, Respighi, Gnatalli e Britten; cinema — durante todo o mês a apresentação dos mais importantes filmes de Fritz Lang, na Alemanha e nos Estados Unidos. Isso sim chama-se dar à cultura um caráter participante.

★ Eu não pretendia escrever a crítica de **Luzes de Gás**, de Patrick Hamilton, em cartaz no Teatro Dulcina, pois quando retornei de Roma ela já se apresentava há quase dois meses. Parece, entretanto, que o público tem comparecido e, além disso, recebi uma carta do produtor Renato Aurélio Pedrosa, pedindo a minha crítica. Pois bem, Renato: hoje ou amanhã dou um pulo ao Dulcina e já na semana que vem escrevo a minha opinião sôbre o texto e a sua resultante cênica.

Apesar da fraqueza que a noi te vem apresentando nos dias frios do meio da semana — exceção para poucas casas — tem havido uma verdadeira febre de inaugurações, principalmente no setor restaurantes. E cada casa nova surge com suas bossas e com as esperanças de farto faturamento, procurando movimentar as nossas noites.

Noite

FERNANDO LOPES

★ No Leblon, que está se tornando o ponto dos grandes restaurantes, acaba de ser inaugurado o Bull-Dog, que o Helinho Arantes garante que fará grande sucesso. Além de uma excelente decoração, a bossa principal é a projeção de filmes do tempo do cinema mudo. E assim o freguês come um filé rindo às custas de Carlitos, Theda Bara ou Rodolfo Valentino.

★ Mirthes Paranhos já está achando pequeno o seu Little Club versão Leblon, principalmente para os que esperam mesas. E já está pensando em preparar um bar no andar de cima, que na certa vai andar cheio também. As bossas da Mirthes ainda são aquela comidinha de primeira e sua quilométrica simpatia.

★ A mais nova cervejaria é a Schinnit, que funciona na Voluntários da Pátria e anda fazendo fila na porta. O "maitre" Aragão tem de se virar para atender a freguesia e as bossas são "shows" em sessões contínuas e o chope da marca "Skol", que está tendo boa aceitação na praça.

★ Em Copacabana, o recém-inaugurado Arthur — nada tem a ver com o "seu" Artur — anda recebendo bom público e apresenta uma bonita e sóbria decoração. A equipe é a mesma do Texas: Nilo como "maitre", Carlinhos na discoteca, Fernandinho, Elias e o nôvo sócio é o Arthur Braga, que deu nome ao local. Como bossas o Arthur tem uma cabina fechada de telefone e serve meias garrafas de champanha francês.

★ Alfredão tem sido incansável junto ao conjunto de Sérgio Mendes, que será seu sócio num restaurante em Los Angeles, tomando tôdas as providências para tôdas as facilidades. Até seu Galaxie com motorista fardado tem ficado à disposição do pessoal do Sérgio.

★ Por falar no Sérgio Mendes, êle trouxe notícias de José Suarez, o famoso "Cabeleira", que deixou seu conjunto e juntou-se ao Válter Vanderlei. Suarez é o "fac totun" do grupo e acaba de contrair núpcias com uma americana. Em dezembro virá ao Rio rever amigos.

★ Os botafoguenses que vivem à noite ainda estão comemorando, e muito justamente, a vitória do alvi-negro e o bicampeonato. Lá no Bom Marché persiste a gozação do Biné, Gussy, Nilo Raposo, Eduardo Manhães e a adesão do Izaac Zukman, na hora do uísque.

★ O pessoal do Country Clube aderiu quase que em massa ao New Jirau, e, após os jantares, se dirigem para a casa de Sérgio Cavalcânti, que está sendo chamada de "Countrinho". No último domingo o que mais chamava atenção era a presença do costureiro Denner e o Rolls Royce dos Souza Campos parado na calçada.

★ Muito elogiado o trabalho de Paulo Gracindo no Princesa Isabel, em "O Preço", de Arthur Miller. E no elenco só tem cobras, como Jardel Filho, Leonardo Villar e Maria Fernanda. ◆ Outra artista que tem sido aplaudida de pé é Norma Bengell, lá no Mesbla. A "Cordélia Brasil" de Norminha é bastante pra frente.

★ A cantora Waleska é agora co-proprietária do Pub (mini-bar), mas continua dando seus "shows" ao lado do pianista Paulinho. O Pub vive cheio tôdas as noites. ◆ A cegonha mandou aviso para uma conhecida artista de buate lá do Leme. Ela e o marido que também é artista, estão rindo de tudo...

★ Já foram iniciados os ensaios de "S. Exa. o Samba", espetáculo de Haroldo Costa, que deverá ocupar o "golden room" a partir do dia 5 de julho. A cantora Neide Mariarrosa, revelação do Festival Internacional da Canção do ano passado, estará presente ao "show".

★ Sílvio Caldas está no Rio, acompanhado da mulher e do filhinho. O Titio veio visitar os parentes e está aproveitando para rever os amigos, que são muitos. Bem que podiam dar um jeito de o "Caboclinho" fazer umas apresentações, pois tem muita gente querendo ouvi-lo.

★ O Saint Tropez voltou com fôrça total ao movimento noturno. Os irmãos Abêlera (Ted e Enrique) capricharam numa decoração bem moderna e fizeram voltar os brotos que sempre lotaram aquela casa.

★ Catulo de Paula teve tão festiva recepção em Portugal que ainda não teve tempo de mandar notícias. Mas estamos informados que está em grande forma no seu esporte favorito: levantamento de copo...

★ Uma conhecida tipografia de Copacabana, que imprime convites para o "society", anda agindo de forma estranha com algumas clientes. Se aparecer mais queixas nesse sentido, vamos desmascará-la, apesar do seu realce...

★ Continuam as "blitz" do delegado Padilha em tôda Copacabana, e parece que a tendência é melhorar, pois todos temem aquêle policial. Embora estejam dizendo que há excessos, o fato é que o dr. Padilha não é homem de barganhas e é o único capaz de limpar o bairro.

★ Correspondência para esta coluna: av. Copacabana, 360, ap. C-02.

VALESKA, dona e cantora do "Pub" (Mini Bar), tão pequenino que outro dia a Wilza Carla foi lá e teve de voltar da porta porque não cabia...

Aos poucos as festas juninas vão desaparecendo. A gostosa tradição de Santo Antônio, apologista do casamento, está apenas na recordação e na saudade dos que apelaram para a sua proteção. Hoje tudo é diferente, os caipiras são hippies e as mocinhas não acreditam na sorte que revela o nome do seu futuro espôso. Elas sabem escolher, o nome pouco importa, o principal é que êle seja tremendamente avançado.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Depois de treze dias e muita reza, com o 13 de junho começava a festança de Santo Antônio. Tudo nesse dia era esperança renovada: o nome do primeiro pobre que mocinha encontrasse logo cedo seria o seu eleito. Agulhas em um prato cheio de água, ao sol do meio dia, representavam dois apaixonados. Unidas ao centro: casamento. Afastadas: rompimento. Sinhàzinhas tímidas pediam noivo ao santo, espôsas para êle transferiam seus problemas de família, objetos tinham que ser achados... E à tardinha, na festa de verdade, no terreno varrido, todo enfeitado, onde se erguia, festivo, o mastro do santo, tôda gente rezava implorando graças ao Santo Antônio casamenteiro.

◆ Hoje tudo é bastante diferente, ninguém pede mais nada a Santo Antônio. Cada um se arranja sòzinho. Estamos na época dos Hippies e quem é Hippie faz o que bem entende. Os jovens não cuidam nada com o casamento, preferem usar cabeleiras, vestir calça apertada, usar camisa rolê, mascar chicletes e dançar o Iê-Iê-Iê. As mocinhas acompanham o embalo e têm liberdade, sem usar o prestígio do santo casamenteiro, dizer ao seu amor aquilo que bem entender. Ela também é Hippie e quem é Hippie é super extrovertido. Coitado do Santo Antônio que aos poucos vai deixando de ser o patrono dos namorados. Suas festas vão perdendo aquela gostosa tradição e quem sabe não faltará muito para que os pintores e escultores o façam também com vestes super-avançadas e uma garotinhas pintadas na face e até na careca.

◆ Com tudo isso ainda existem algumas agremiações, poucas é bem verdade, que teimam (isto é muito bom) em continuar promovendo as festas juninas como antigamente. Tudo é planejado e realizado naquele estilo roceiro. Pena que os participantes não compareçam a caráter. Os caipiras de hoje usam roupas psicodélicas e até as encantadoras caipirinhas vestem calças compridas. Mas no Santapaula Quitandinha Clube que no próximo fim de semana vai promover a melhor festa junina da cidade a coisa poderá ser diferente. Tudo está sendo organizado para que no Teatro Mecanizado o arraial seja perfeito. Grandes atrações estão programadas para a noite das fogueiras e dos balões. O Balé de Mercedes Batista vai apresentar-se com seus 60 figurantes para dançar o Côco Balão e o Bumba Meu Boi danças típicas nordestinas. Haverá também o desfile do grupo luso-brasileiro do Mineiro Pau com danças de ataque e defesa ritmados com bastões, que há quatrocentos anos vieram do Alentejo para o Brasil Colonial. O casamento na roça, com grande cortejo servirá de base para a premiação das fantasias típicas, tocando na ocasião a bandinha sertaneja "Lira de Tramandaí". Nas barraquinhas que serão montadas no Arraial de Santo Antônio serão servidos os mais variados quitutes juninos. Os ingressos para a festa junina do Santapaula Quitandinha Clube, estão a venda no Rio no escritório central, e em Petrópolis, no Hotel Quitandinha.

◆ Será noite de sábado próximo o baile de gala comemorativo do 53.º aniversário de fundação do Tijuca Tênis Clube. Música da orquestra de Ed Maciel e show com Eliana Pittmann. (D. Ofélia está satisfeitíssima. Vai faturar mais 4 mil cruzeiros novos).

◆ Aliás vocês precisam ver o vestido de D. Ofélia. É bem mais extrovertido do que a môça Eliana. D. Ofélia é uma brava e como sabe negociar. Em qualquer transação comercial Eliana funciona e ouvinte, quem manda mesmo é a D. Ofélia.

◆ Quando Valdemar Diniz cancelou o baile de domingo último na séde náutica da Lagôa Rodrigo de Freitas parece que estava advinhando o resultado da peleja no Maracanã. [illegible] que na hora da decisão tudo tivesse falhado. Foi uma perua mesmo. O Vasco merecia ser o campeão da cidade.

◆ Não estávamos sendo em nada exagerados quando, em nosso comentário um dia da última semana, afirmamos que o conjunto Biriba Boys havia retornado ao Rio para fazer sucesso. Agora mesmo tiveram a música Esperança de Esperar, de autoria de Fernando Lopes e Catulo de Paula, classificada no I Festival da Música Popular Brasileira — Brasil Canta no Rio, promovido pela TV Excelsior.

◆ Um banquete de 600 talheres logo mais às 20,30 na sede do Mello Tênis Clube, marcará o aniversário de Álvaro da Costa Mello figura de grande prestígio na sociedade carioca. Mello que é inegàvelmente um líder leopoldinense homem a quem muito deve aquela populosa e progressista área da Guanabara terá a oportunidade de confirmar o quanto é querido e admirado por todos os seus amigos. Estaremos entre aquêles que irão abraçar o aniversariante.

◆ O jovem e dinâmico Orion de Souza Mesquita, diretor social do Olaria A. C., aniversariou sábado último. Foi muito cumprimentado e teve a oportunidade de reafirmar o prestígio que desfruta no seio da família olariense.

◆ Clube danado para ter sorte é o Botafogo. Vai de mansinho, quietinho, sem alarme e na hora final fica sempre com a melhor. Coisas do esporte que só o esporte pode explicar. Quem deve estar feliz da vida é o Presidente Otávio Pinto Guimarães da Federação Carioca de Futebol que é sabidamente botafoguense. Vai daí .....

◆ Quem esqueceu e programou festas para a noite de 22 de junho, vai, como no dizer do Nelson Rodrigues, entrar por um cano deslumbrante. O Miss Guanabara vai acontecer e mesmo êste ano sendo fracote muita gente vai querer ver. Os clubes vão ficar vazios. Os que não forem ao Maracanãzinho ficarão em casa para ver pela televisão. Felizmente os senhores feudais, donos do concurso ainda não perceberam que o espetáculo televizionado tira muita gente do Maracanãzinho. Qualquer dia vão proceder como os homens que dirigem o futebol, proibir o televizionamento do espetáculo. Será o fim da picada.

Angela Maria Rodrigues, menina-môça do Fluminense Futebol Clube

Discos

L. P. BRACONNOT

UMA COLEÇÃO DE 16 SUCESSOS — LP DA MOCAMBO

Existe em Detroit uma fábrica de discos chamada Tamla Motown, que reuniu boa quantidade de conjuntos e artistas negros, todos de boa qualidade. São alguns dêsses conjuntos e artistas que a Mocambo lança nesse Lp.

Dos conjuntos, o melhor é The Supremes, que apresenta I hear a symphony e In and out of love, seguido de perto pelo Four Tops que interpreta Walk away Renee e I'm a believer. O conjunto The Supremes possui uma excelente cantora: Diana Ross, e os números apresentados, de Holland - Dozier - Holland, são muito bons No setor de solistas figura um cantor bem razoável: Stevie Wonder, que apresenta: I was made to love her e Everybody needs somebody.

Além dêsses, temos Martha & The Vandellas, que é um bom conjunto com Honey Chile e Love bug leave my heart alone; The Marvelettes apresentam: My baby must be a magician e When you are young and in love. Com Smoke Robinson, temos The track of my tears e I second that emotion. The Temptations tem a seu cargo: I wish it would rain e You're my everything, finalizando o programa com Gladys Knight & The Pips interpretando The end of our road e I heard it through the grapevine.

Cotação: ★★★ 1/2

Marília Nunes ao assinar contrato com a RCA Victor, assistida por Geraldo Santos, diretor artístico dessa etiquêta

OS GRANDES SUCESSOS DE ROBERTO LUNA — LP DA PREMIER

O paraibano Roberto Luna, cujo nome verdadeiro é Waldemar Farias e que veio para o Rio de Janeiro em 1944, tem diversos dos seus sucessos reeditados pela Fermata, em sêlo Premier.

Apesar de Luna ter muito boa voz, não nos entusiasmamos por esse Lp, porque a maior parte do programa não é do gênero que mais apreciamos.

Dêsse programa constam: Contigo, Mocambo, Wilma, Relógio, Fingimento (Raul Sampaio-Benil Santos), Sou um estranho, Que murmurem, Castigo (Lupicínio Rodrigues e Alcides Gonçalves), Confissão (Raul Sampaio-Benil Santos), História de um amor, Exemplo (Lupicínio Rodrigues) e Serenata do adeus (Vinícius de Moraes).

Uma das coisas que não agradam nesse disco é a quantidade de versões.

Cotação: ★★ 1/2

Maracanã vê seleção em marcha para Copa de 70

Uruguai volta à briga da bola. No apronto o time esnobou a bola brasileira. Muito pesada. O treinador Corazzo vai sugerir que se jogue hoje com bolas brasileiras e uruguaias, estas no primeiro, aquelas no segundo tempo

A BOLA brasileira é muito dura e pesada — esta foi a primeira reação do diretor-técnico Juan Carlos Corazzo ao receber das mãos do funcionário Tarso, da ADEG, duas bolas brancas. Ainda reclamou. Duas bolas não davam para o gasto. Depois do protesto, pediu ao roupeiro e ex-boxer Carlos Abate que fôsse até o ônibus e apanhasse as 5 bolas uruguaias, as quais foram enchidas a poder de muque. Durante o treino de uma hora, ontem à noite no Maracanã, todos utilizaram apenas as bolas uruguaias e Corazzo anunciou o propósito de sugerir a utilização de uma bola em cada tempo. Acha justa a sua pretensão, alegando que, em São Paulo, a brasileira foi usada do princípio ao fim.

O grande destaque do dois-toques foi o meia Pedro Rocha, um craque na acepção da palavra. Ótimo contrôle de bola, elegância nos passes e chutes fortes e com pontaria, são alguns dos predicados do atacante, o maior ídolo dos uruguaios. Rocha, tem 25 anos e pertence ao Peñarol. Só jogou uma vêz no Maracanã: foi contra o Palmeiras, atuando por seu clube, quando foi obtido um empate de 0 x 0.

O Uruguaio tem como sistema básico o 4-2-4 mas Rocha também pode recuar para o 4-3-3, variando de acôrdo com o adversário. Corazzo explicou que a movimentação do time com jogos internacionais faz um bem extraordinário ao conjunto. Apontou, porém, dois desfalques sentidos: o brasileiro naturalizado Gonçalves, lesionado, e o atacante Hector Rocha que, em jôgo contra os paraguaios, pela Copa Artigas, há dois meses, teve a perna (tíbia e perôneo) fraturada.

Mazurkiewics torceu o punho esquerdo no Pacaembu e esta pràticamente de fora, devendo ser substituído pelo jovem Bazanno, que, ontem, demonstrou eficiência no bate-bola. Mendez é ausência certa em face de uma distensão na côxa e retorna hoje à sua terra, viajando, antes dos companheiros, às 8,30 horas, em avião da Lufthansa. Joga Brunel. Moralez tem um hematoma no músculo da coxa e depende de teste.

SELEÇÃO brasileira tem tudo para alcançar nova vitória sôbre os uruguiaos sta noite no Maracanã e dessa forma reter a Taça Rio Branco. Mas se a vitória couber aos visitantes, haverá uma prorrogação de meia hora e se houver empate a decisão será pelo "goal average". O favoritismo brasileiro se deve pela sua melhor apresentação no domingo, no Pacaembu, quando o placar de 2 x 0 não refletiu a nossa superioridade. Outros gols poderiam ser marcados, não fôsse a má pontaria dos atacantes. Aimoré Moreira vai fazer alterações no time, sendo certa a inclusão de Gérzon e Jairzinho, duas grandes figuras no treino de ontem.

Quanto aos uruguaios, pouco mostraram em São Paulo, alegando o seu técnico Juan Carlos Corazzo que os jogadores Gonçalves e Silva estão fazendo muita falta: "Mas o time também procura entrosamento".

O jôgo começará às 21,15 sob a direção do argentino Aurelio Bozzolino, auxiliado por Armando Marques e Antônio Viug. Uma arquibancada custa NCr$ 4,00. Times:

BRASIL — Cláudio; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu.

URUGUAI — Bazzano; Brunel, Dalmao, Montero Castillo e Mujica; Fontez e Ibañez; Virgile, Rocha, Del Rio e Morales.

Piazza a Gérson, Piazza-Jair, Gérson-Tostão — um, dois, três gols, e show de bola, variação de jogadas, senso de conjunto. Enfim, a seleção fêz isso no apronto e se jogar hoje assim, então, ai dos uruguaios

IMPRESSIONOU bem a seleção no treino coletivo de ontem, realizado na Gávea. O quarteto Piazza-Gérson-Jairzinho-Tostão encheu as medidas e é provável que até o técnico Aimoré Moreira não contasse com isso. Verdade, sim. Os zagueiros lá atrás, bem plantados, firmes na cobertura, precisos nas bolas altas; um goleiro tranqüilo e a mobilidade da armação e o entendimento no ataque, onde apenas Paulo Borges — e isto é lamentável — não estêve bem. Paulo Borges está mais magro, está correndo pouco, parece que foi atacado pelo "banzo". Na outra extrema Edu, que domingo andou razoàvelmente em São Paulo, estêve insinuante, ligeiro, chutando bem. O primeiro tempo, com a duração de trinta minutos, registrou a vitória dos VERMELHOS sôbre o Valmap por 2 a 0. Foram dois gols interessantes: Rivelino aos doze, uma falta, sem dó, no ângulo; César, aos vinte-e-um, completando cruzamento de Natal.

Depois veio o treino dos VERDES que venceram ao Valmap por três a zero: foi o tempo de Jairzinho. O meia fêz todos os gols. Trabalhou o primeiro com Tostão, o segundo com Gérson, o terceiro novamente com Tostão. Finalmente, Aimoré Moreira pôs vermelhos contra verdes, num tempo derradeiro de quinze minutos: um a zero, gol de César, aos sete. Os vermelhos formaram com: Félix; Zé Maria, Brito, Marinho e Rildo; Denilson e Rivelino; Natal, César, Roberto e Eduardo; VERDES — Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu.

O trabalho desenvolvido pela seleção, de maneira geral agradou, parecendo que seus componentes jogavam juntos há muito tempo. No selecionado vermelho, agradaram Brito, Rildo, Rivelino, César e Eduardo. Aimoré Moreira ficou satisfeito e disse que não pensa em vitórias: "Será bom até que o Brasil perca para o Uruguai".

FLASHES

A Confederação Brasileira de Desportos acertou com a Associação Uruguaia de Futebol, para o caso do selecionado brasileiro ser derrotado no jôgo de logo mais, a decisão da Taça Rio Branco para 1969, em Montevideu. Assim, não será afetado o calendário para o presente ano.

A primeira parte da delegação brasileira viaja hoje, às dezessete horas e trinta minutos, rumo à Europa. Ela irá composta de Admildo Chirol, preparador físico, K.O. Jack, massagista e os jogadores: César, Denilson, Eduardo, Zé Maria, Marinho e Natal, que, lògicamente, não participarão da disputa desta noite.

Enquanto César estiver viajando pela a Europa, a CND estará julgando o recurso do Palmeiras, que pleiteia o vínculo de César. O julgamento será realizado sexta-feira. Natal, que tambem teve a viagem antecipada, está com problemas. O jogador está com vinte e um anos e reclama, de até hoje, sòmente ter recebido contratos muito por baixo. Disse, que o seu melhor negócio feito até agora, foi pegar vinte e dois milhões antigos do Cruzeiro. Falou, francamente, que tem vontade de deixar o clube mineiro e na base de fazer um bom pé de meia. Contou um caso: em 1965 fugiu de Minas e passou três mêses no Fluminense, do Rio de Janeiro, porém, o Cruzeiro pediu quarenta mil cruzeiros novos pelo seu passe, enquanto o Fluminense sòmente queria dar vinte.

Bossolino, o juiz do jôgo desta noite, chegou, ontem, às quinze horas, foi recebido pelo Armandinho Marques. Estava programado, que ficaria hospedado no Hotel Serrador por ser bem central. Contudo alojoram o apitador argentino no Hotel Nôvo Mundo, na Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins. Em São Paulo, andou contando, que êle bem tentou chegar ao Pacaembu, mas não tinha dinheiro. Para hoje, Bossolino terá a auxiliá-lo, nas bandeiras, os brasileiros Armando Marques e Antônio Viug.

O Brasil de hoje

ARTHUR PARAHYBA

MUITO se pode esperar da seleção brasileira que volta a campo esta noite para enfrentar os uruguaios. Valôres individuais não faltam, mas na verdade a seleção deve ser encarada apenas como uma promessa. Nada além disso. Persistência deve ser a palavra de ordem, mexer o mínimo possível, com o fim de encontrar o melhor trabalho de conjunto. O regionalismo deve ser banido de vez da seleção, mas parece que êsse mal tem raízes profundas. A se confirmarem as inclusões de todos os jogadores cariocas, logo mais, nada mais estará fazendo o técnico senão agradar a platéia do Rio.

Admite-se apenas duas modificações. Saem Cesar e Rivelino para entrar Jairzinho e Gérson, respectivamente. Piazza e Rivelino poderiam ser mantidos, porque necessitam de maior experiência internacional.

Aimoré, em vez de alterar o time, deveria buscar uma solução para o lado esquerdo. Rivelino e Tostão jogaram domingo quase numa mesma linha e tiveram ainda o apoio do lateral Sadi. Formou-se um bôlo de jogadores, dificultando a rapidez da jogada e facilitando sobremodo a marcação do adversário. Ora, considerando que Tostão e Pelé formarão o duo de pontas-de-lança ideal do futebol brasileiro torna-se necessário desde já que Tostão jogue mais pela direita. Essa providência deve ser tomada e não se tentar o deslocamento de Rivelino pela direita como aconteceu domingo.

Ninguém em sã consciência poderá dizer que esta seleção é a ideal. Deixa muito a desejar como equipe. Está longe disso e no momento conta apenas com grandes valôres. O teste contra os uruguaios não convence. Isto porque a seleção visitante é das mais fracas e não dá para aquilatar-se as possibilidades da seleção brasileira.

É preciso que se compreenda uma coisa: a seleção não está treinando. Jôgo é jôgo. Não se pode endossar a opinião de que devemos nos preparar sem ver resultados (positivos ou negativos). E mais. O jogador deve ser preparado para ganhar tôdas as partidas, seja ela contra o medíocre quadro uruguaio seja contra a excelente seleção alemã, vice-campeã do Mundo e que recentemente derrotou a inglêsa, campeã mundial.

O técnico da seleção brasileira (no momento o melhor que se poderia escolher) deve deixar de lado as justificativas antecipadas para as derrotas. O treinador deve procurar um padrão de jôgo. No domingo ocorreram falhas banais, que, no entanto deixaram de ser apontadas pelo bom resultado numérico obtido e ainda porque o adversário era fraquíssimo. Mas tôdas as arestas devem ser aparadas logo no início, como o regionalismo que deve sumir de vez. Para cada lugar na seleção o melhor, não importando que desagrade uns e outros. O México é a meta.

no lance

Zezé Moreira está na crista da onda dentro do Palmeiras e tem o seu nome muito cotado para assumir a direção do elenco do clube. Lula teve, também, o seu nome cogitado. Entretanto, Zezé estará amanhã na capital paulista, quando os ponteiros devem ser acertados.

★

Ontem, Osvaldo Brandão assumiu a direção técnica do Corintians. Teve uma ligeira palestra com os jogadores e uma bem demorada com os dirigentes do clube. Aí, pediu reforços e prometeu fornecer uma lista, que dará divulgação em breves dias.

★

O Fluminense, sabedor que os dirigentes do Corintians colocaram o passe de Édson à venda, entrou em entendimentos para trazer o jogador aqui para o Rio, estando cogitado o seu aproveitamento, ainda, na Taça Guanabara.

★

Sadi, que está com o Corintians em seu encalço, ganhou um nôvo concorrente para a compra de seu passe. O Santos voltou a mostrar o seu interêsse pelo jogador, prometendo pagar até quinhentos mil cruzeiros novos.

★

Alcindo, também, é pretendido pelo Santos, quanto a êste o clube paulista falou que paga qualquer preço. Entretanto, os dirigentes do Grêmio, ao saberem da pretensão de seus colegas paulistas, mandaram os mesmos tirarem o cavalo da chuva, pois a pretensão não encontrará eco nos pampas.

★

Reinaldo Reis desmentiu, que o Vasco esteja interessado em comprar Edu e Paulo Henrique no grito. Disse, que o elenco do clube será reforçado, mas com muita calma.

★

Foram indiciados e serão julgados pelo TJD da FMF, na sexta-feira, os cinco reservas do Botafogo no jôgo contra o Vasco, expulsos pelo Armandinho: Wendel, Dimas, Afonsinho, Humberto e Lula. Vasco e Botafogo serão, também, julgados por atraso de jôgo.

★

Mura foi liberado pelo Olaria, onde estava emprestado até o final do Campeonato Carioca. Agora, já se apresentou ao Botafogo, sendo reincorporado ao elenco.

AGIOTAS EM PÂNICO DECLARAM GUERRA AO CHEQUE DE EMERGÊNCIA DA CAIXA

WANDER SÍLVIO

Rio de Janeiro, sábado, oito de junho de 1968. Na rua da Assembléia, no centro da cidade, a movimentação pela manhã é comum a de um dia de meio expediente. O assunto do povo é a morte de Kennedy. Eles vão chegando furtivamente mas não se apresentam como se estivessem agindo às escondidas. Numa sala prèviamente determinada, têm início a reunião. São os agiotas.

Está sendo declarada uma guerra. O inimigo ainda não existe mas toma corpo avoluma-se e vai aparecer. Enquanto é tempo, a solução é abortá-lo. O inimigo já tem nome: cheque de *emergência* da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Sua missão em vida: auxiliar milhares e milhares de funcionários civis e militares nas despesas imprevistas, combatendo, com o outro gume, a agiotagem vergonhosa que se processa impune junto aos servidores públicos.

COMEÇO

Há quase um ano, no Gabinete da Diretoria da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal, seu nôvo titular anunciou que, entre outras medidas, criaria condições para atender as dificuldades de emergência dos funcionários civis e militares da União. Isso, estava implícito que era necessário tirá-los das garras da agiotagem.

O sr. Djalma Antão Nunes enquanto ordenava os serviços de descentralização da Caixa Econômica, a fim de evitar as filas quilométricas que varavam as madrugadas, não esquecia sua promessa. As dificuldades eram enormes, mas, porisso, insuperáveis, desde que realmente houvesse o desejo de ultrapassá-las. As idéias foram surgindo, algumas arestas iniciais sendo aparadas, e a evolução natural chegou a um ponto definitivo. Estava encontrado o caminho: o *cheque de emergência*. Ou o "vale" da Caixa Econômica, na linguagem mais popular.

Esta semana a proposta está sendo regulamentada e será enviada ao Conselho Administrativo do órgão, que dará a palavra final sôbre o assunto, uma vez que — de acôrdo com o sistema de Colegiado da Caixa Econômica — é quem toma as decisões de maior responsabilidade. O que o Conselho decidir, será.

CHEQUE

A Caixa Econômica foi criada para atender às dificuldades do povo e assim é que se pode facilitar as situações de urgência que carecem de dinheiro. Há exemplo: um servidor que recebe seus vencimentos na Agência do Méier, poderá retirar, através do cheque de emergência, a metade dos seus proventos — basta que tenha ultrapassado quinze dias de trabalho. Por êsse "vale", o funcionário pagará um por cento à Caixa Econômica. A quantia retirada será descontada, òbviamente, no fim do mês no dia do pagamento do funcionário. Se por ventura o mesmo funcionário necessitar, quinze dias depois, de um nôvo cheque poderá dirigir-se à mesma agência. Isso sem dificuldade nenhuma, sem burocracia nem nada.

A Caixa Econômica ganha desta forma, dois por cento em quinze dias e livra o funcionário das mãos dos agiotas que emprestam, num prazo nunca inferior a quarenta dias, a dez ou quinze por cento ao mês. Está explicado a razão da guerra que por certo não terá as características de convencional uma vez que um dos litigantes — o agiota — não pode lutar em campo aberto, por falta de apoio legal.

O *cheque de emergência* lembra uma sugestão semelhante, que não vingou. Há cêrca de dois anos, no Govêrno Castelo Branco, o presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil encaminhou às autoridades competentes um plano semelhante. Era assim: para certas despesas — funeral, hospitalização gastos escolares etc. — o servidor seria autorizado a sacar determinada importância correspondente à base dos seus vencimentos. Tal quantia seria descontada em fôlha, anteriormente a juros módicos.

Até hoje o sr. Vicente de Ouro Prêto aguarda uma resposta. A sugestão foi encaminhada aos órgãos compententes, para que fôsse feito um estudo sôbre sua viabilidade.

O sr. Luiz Vicente de Ouro Prêto disse da sua dificuldade em pronunciar-se sôbre um projeto cujos detalhes de execução não são do seu conhecimento. Mas não teve dúvidas em dizer que o funcionalismo, na crise atual que atravessa e que angustia especialmente a todos os empregados assalariados, tem necessidade urgente de medida do Govêrno que lhe assegure crédito para despesas obrigatórias de manutenção, em bases que excluam a agiotagem.

Portanto, tôda medida que vier em benefício dos servidores terá o apoio incondicional da Associação da classe. E, como tal, o *cheque de emergência* pode ser classificado.

PRESSÃO

Para o diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal, as pressões estavam previstas desde o início. Agora elas apenas se acentuaram. Os agiotas querem porque querem pressionar o Conselho Administrativo para que o Colegiado não aprove a proposição. O sr. Djalma Antão Nunes acredita que seus colegas não cederão, mas também não esconde seus temores.

Está, pois, lançada a advertência. Se a proposição fôr rejeitada, os funcionários civis e militares serão prejudicados e continuarão à mercê dos agiotas. Se aprovada, o "quebra galho" virá a calhar para os servidores.

Dia dos Namorados é hiato de amor entre guerras e violências

ARINDA FERREIRA

"Amor não é sentimento fácil de se traduzir em palavras", disse Ted Kennedy ao se despedir de seu irmão, vítima do ódio.

Hoje, véspera de Santo Antônio, protetor dos amôres difíceis ou impossíveis, é o dia consagrado aos namorados e, mais que nunca, deve ser festejado por todos. Um mundo doente, sufocado pelo "napalm" despejado sôbre o Vietnã, estarrecido pela violência desencadeada em todos os quadrantes, traumatizado pela tragédia de Los Angeles, precisa de hiatos assim. Se a data é mais uma promoção comercial, se a poesia dos anúncios é falsa e de mau gôsto, pouco importa. O que importa, em tempos tão tumultuados, é que se comemora alguma coisa de puro e bom. A 12 de julho não houve nenhuma grande batalha, nenhum golpe de Estado, ninguém foi eliminado, nem se planeja protestos ou se trava guerrilhas urbanas. O que se comemora é a doce aproximação entre um homem e uma mulher. Um cronista lamentava certa vez que os jornais, de vez em quando, não publicassem manchetes róseas como "Nasceu uma flôr no Atêrro do Flamengo", "Normalista de mini-saia iluminou com um sorriso a rua Mariz e Barros". Pois, nesta quarta-feira é possível. Se não na manchete, a TRIBUNA na presente edição, para contrabalançar as guerras, os crimes, os desencontros, as lágrimas, pode dizer: "Brasil hoje festeja o Amor"

A MESMA PRAÇA, OS MESMOS POLICIAIS, OS MESMOS ESTUDANTES

O espetáculo se repete, com os mesmos personagens, o mesmo cenário, as mesmas seqüências. De um lado, estudantes. De outro, policiais. De repente, não mais que de repente, os pombos desaparecem da Cinelândia, e das ruas, na estratégica fuga para que a paz em que vivem e que simbolizam seja substituída pela praça de guerra. É o estranho diálogo da baioneta calada, das bombas de gás lacrimogêneo, dos cassetetes, das prisões. Os estudantes reclamam verbas para as Universidades, saem às ruas para que suas vozes jovens não fiquem sem eco, por entre as paredes das velhas faculdades. A repressão policial se encarrega de proporcionar aos estudantes a repercussão que êles esperam para que tôda a Nação saiba — e se indigne, pelo menos, — que estão cortando os recursos para o ensino. Aos moços que querem aprender em melhores condições, ensinam a lição dos calabouços e das prisões, das quais nem as môças escapam. Estamos nos habituando à rotina do espetáculo, que já ofereceu um cadáver aos espectadores insensíveis, talvez à espera de uma tragédia maior. "Verbas, queremos verbas para o ensino!" — gritam os estudantes, roucos. "Isso é subversão" — respondem autoridades com ordens de repressão. E o diálogo, onde está o diálogo? Os pombos fugiram em revoada da Cinelândia. As vozes, os gritos, os gemidos, o espocar das bombas, tangeram-nos para longe. As ruas converteram-se em praças, praças de guerra. O espetáculo se repetiu.